DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

INVENTARIOS E TESTAMENTOS

DOCUMENTOS DA SECÇÃO DO ARQUIVO HISTÓRICO

VOL. XXXVIII

PUBLICAÇÃO OFICIAL

SÃO PAULO, NOVEMBRO 1954

CONVENÇÕES USADAS NO PRESENTE VOLUME

....	Quando apagado ou comido re traça
— — —	Quando apagado pelo tempo ou por umidade
(ilegivel)	Quando visivel, mas incompreensível
Em grifo	Quando se supõe seja essa a continuidade da frase

APRESENTAÇÃO

Mais um volume dos interessantes "Inventários e Testamentos" é publicado por êste Departamento, não obstante as dificuldades que vem atravessando, após duas mudanças e cortes e congelamentos, de ordem geral, em suas verbas orçamentárias.

Pela sua leitura, ter-se-á idéia desta nova contribuição aos nossos historiadores que, diàriamente, nos aplaudem e incentivam, à medida que damos à publicidade os magníficos documentos que o Arquivo do Estado tem sob sua guarda.

Uma das mais importantes missões dêste Departamento é divulgar o seu inesgotável manancial histórico. E êle a vem cumprindo, há muito tempo, e de maneira satisfatória.

São Paulo, maio de 1954

José Soares de Souza
Diretor

INTRODUÇÃO

É com prazer que apresentamos aos estudiosos da nossa história o 38.º volume dos "INVENTARIOS E TESTAMENTOS". São êles documentos do século XVII, pertencentes aos maços sob o título "Inutilizados", motivo por que contêm muitas falhas. Acham-se bastante estragados pela ação do tempo e, muitos, quase ilegíveis, exigíndo a sua leitura que recorrêssemos com frequencia à lampada ultravioleta.

Trata-se de Inventários de nossos antepassados bandeirantes e de suas famílias, refletindo não só a originalidade dos seus usos e costumes, como, também, as interessantes peculiaridades de seu vocabulário, a honestidade da sua contuda e a simplicidade da sua maneira de vida. São documentos de um passado longínquo que, revividos, nos causam enternecido orgulho.

Esperamos que esta publicação possa ser não apenas útil, como, ainda, fornecer subsídios aos pesquisadores de nossa história, particularmente aos que se dedicam a estudos genealógicos.

Maria da Gloria Amaral Silveira
Chefe substituto

São Paulo, Março de 1954.

**Inventario que se mandou ....
da fazenda que ficou por morte e falesimento de Felipa Roiz molher de G.ço Fr.ª**

Anno do nasim.to de NoSo Snõr Jesu Xpó de mil e seis sentos e doze anos aos seis dias do mes de dezembro do dito ano nesta vila de São Paulo Cap.ta de São V.te da costa do Brazil etc. nesta dita Vila nas pouzadas do escryvão por mãdado do Juis dos orfãos Bernardo de Quadros por se fazer inda .... prezente Felipa Roiz' molher de ....foi dado juram.to dos Santos Evãgelhos ao dito G.lo Fr.ª e já que pelo dito juram.to mostrase toda e qual quer fazenda se achase ficou da dita defunta p.ª dela se fazer Imventario e demais todas as dyvidas que lhe devesem e ele devese e o prometeo fazer de tudo foi feito este auto por mim asinado Eu Simão Borges escrivão dos orfãos que o escrevy.

de G.ço + Fr.ª

....

dos bens avaliados........ que

E logo no dito dia mes e año declarado pelo dito Juis foi mãdado ao avaliador Ant.º Lopes P.to que pelo juram.to que tras deo do offisio que avaliaSe toda e qualquer fazenda que lhe fosse mostrada aSim moves como de Raiz por ser couza poqua e por estar aquy seu companheiro João da .... e elle prometeo fazer e aSinou .... eu Simão Borges t.am que o escrevy.

Ant.º Lopes P.to /

Fazenda que se deu a este emventario

Prim.^{ra}m.^{te} foi avaliada hua sia.....
......em mil e seis sentos rs. .... 1$600
......manto velho em mil rs. .... 1$000
/ Hú saio de baetta uzado em mil rs....... 1$000
/ .. ..
/ Hû pouco de triguo, declarou que são
são seis ou sete alqr.^{s} de triguo e que
não tinha outra coisa com que sustentar
seos filhos e o dito Juis os deixou.
/ Hûa eguoa Rusa em tres mil rs....... 3$000

Filhos que ficarão da defunta

/ hû menino por nome Manoel de hû e
meio anõs pouco mais ou menos.
/ hûa menina por nome Maria de idade de
dous años e meio.

/ Declarou o dito G.^{lo} Fr.^{a} que ficara hû
...... temeninó forro por nome....

Dividas que disse dever

Declarou que devia a M.^{el} da Costa mil
e nove ....
....
......tres cruzados de ferramenta..
/ Eu Fr.^{co} e M.^{el} Furtado disse que devia...
rs. de fazenda.
/ Manoel João disse que devia quinhentos
rs. $500

Dividas que lhe devê

/ Disse que lhe devia P.^{o} mil seis sentos e
vinte de carne que lhe deu de vaqua.
..rina e se lhe deve setesentos rs. de pãno
que lhe emprestou. 700

/ Deve lhe seis sentos e sesenta rs. de fa. .
que lhe vendeu.
/ disse lhe deve dous cruzados dalgodão que
lhe mandou.
/ . . . . de M.el Frz' trezentos e v.te rs. de fa-
zenda que se lhe deu.
/ Baltazar Soares lhe deve hû cruzado /

(seguem-se linhas inutilizadas)

. . . . . . capit.a de São V.te . . . .
diante nomeado este Inventario . . . .
ao R.do P.e Juão Pimentel Vigario da Vara desta di-
ta Villa . . . . como lhe pareser just.ça de que fis
este **termo de** inquirisão eu P.e Gaspar **t.am e escri-
vão** do eclesiastico nesta dita Villa que o escrevy.

Não consta terse feito bem polla alma
de Felipa Roiz' mando lhe digão duas mis-
sas e lhe tome hua bulla de di. . . . .
S. Paulo oje 27 de Setembro de 1613 a.s

João Pimentel /

Foy publicado pello Sup.do P.e Vigr.o desta vara
o despacho asima nas cruzadas na audien-
sia pubrica que aos feitos he partes fazia em os ca-
torçe dias do mes de dezembro de seis sentos he
treze annos he . . . . como ditto he mandou se
cumprisse como nele se contem de que fice este ter-
mo sobre ditto escrivão que ho escrevi.

Forão notificados os herd.os de Felipa Roiz'
cumprão dentro de tres dias sob pena de exc.m
o despacho do P.e Vigro mande se lhe dizer tres
missas e tornando lhe hû. . . . .
. . . . S. Paullo 4 de . . . .
. . . .

Sua .... S. Paullo .. de abril de 624, a^s.

Frz'

.... missa ....
.... a fabrica da.........
.... ser verdade lhe dei este................
26 de Maio de 1620 a.^s

O Vigr.º João Pimentel //

Summario tirado da Bulla da Cruzada pera as almas do Fogo do Purgatorio

Considerado o muy Sancto Gregorio XIIII (XIV) Pontifice Romano de gloriosa memoria, & ora o nosso muy Sancto Padre Paulo V na Igreja de Deos Presidente, o continuo trabalho, q padecem os moradores dos lugares de Africa sogeitos a Coroa de Portugal, pella defensão de nossa Sancta Fé contra os Mouros, & outros infieis inimigos della, reprimindo continuamente seus impetos, & rebates tendo sempre suas vidas em perigo, & padecendo graves necessidades pello grãde poder, & odio entranhavel dos inimigos. E vendo juntamente o dano q se seguiria, não somente a este Reino de Portugal, mais ainda a toda a Christãdade, se esses lugares, & fortalezas se perdessem, desamparandose, ou destruindose, ou vindo a mão dos inimigos. E sendo tambê como a Magestade Catholica del Rey nosso Senhor he cõstrangido a fazer muito maiores gastos & despesas para sustêtação, conservação dos ditos lugares do q, as rendas & forças deste Reyno o pode suprir, as quaes por estarê nestes têpos deveria acudir aos ditos gastos. Approvando sua Sanctidade seu bõ zello, & Sanctos intêtos exorta cõ charidade paternal a todos os moradores deste Reino & Senhorios a q com suas esmolas ajudê a esta sancta obra

abrindo ora para isso o thesouro espiritual da Igreja de Deos, tirando delle, & concedendo muitas graças, & indulgencias, & favores, para todos os que a favorecê com suas esmolas entre os quaes concedeo aos defuntos o seguinte. (Filipa Roiz' defunta)

/ Primeiramente, q toda a pessoa que der a esmola abaixo declarada, polla alma de qualquer defunto a q quiser aplicar, á livre das penas do Purgatorio por seo suffragio, o livrará tãtas almas, quãtas vezes der a dita esmola, & fizer a tal aplicação.

Item que por modo de suffragio visitando as Igrejas que se contem na Bulla dos vivos, ganhe para cada húa das ditas almas que applicar a tal visitaçam as indulgêcias na ditta Bulla declaradás. E por quanto vos deste cincoenta reis, fica livre das penas do Purgatorio a alma, pella qual foy vossa tençam dar a dita esmola, & os que a derem tomaram este summario impresso, com o nome escrito nelle da pessoa que der a dita esmola, & não o levar... nem se escrevendo nelle o seu nome não lhe valerá. Dada em Lisboa sob nosso sinal & sello, aos 7 de Março de mil seiscentos & dezaseis.

Don Fr.co de Brag.ca

V.to em correiçam não tenho q' por estar pello administrador S. Paulo 2 de Dzbr.o de 1633.

Prom.tor /

Inventarios e Testamento de Antonio Nunes
1643-1656

Testamento de Ant.º Nunes aprovado por mi tabalião em 14 de marso 1643 e vai cozido com seis pontos. Soares.

.... villa de São Paulo rezidente............... nesta villa de Santa Ana da Parnaiba que por morte e falesim.^{to} de Antonio Nunes defunto m.^{or} na dita villa de São Paulo e rezidente no termo desta dita villa fora elle dito Sup.^{te} feito curador de hû orfão filho do dito defunto pella justiça sendo que por ser hû homem pobre carregado de filhos e...... não pode servir a dita curadoria morm.^{te} avendo outros parentes de sanguinidade do dito orfão e mais abonados para segurança dos bês do dito orfão visto as insuficiencias que alegua e vm. tem obrigação de segurar em mão abonada os bês e fazenda dos orfãos como Sua Mag.^{de} em seu regim.^{to} lhe manda e encomenda e avendo parentes em sanguinidade chegados ao orfão esses devem com mais razão de servir seus curadores como o podem servir os parentes do dito orfão pois são chegados em sangue e por serem abonados os quais com mais comodo podem servir a curadoria do dito orfão.

Pede a Vm. visto o que elle Sup.^{te} alega pelo que haverem parentes de sangue chegados ao dito orfão que podem servir a dita curadoria como abonados provese nelles ou em algum...... a curadoria do dito orfão para curar dele e dos seus bês é desobrigue a elle dito Sup.^{te} da dita Curadoria. E. R. M.

Sejão notificados Jacome Nunez tio do dito orfão e os genros do dito primos do dito orfão que sob pena de dous mil reis para a Bula da Cruzada e a metade p.^{a} o Curador que dentro da notificação que se lhes fizer em vinte e quatro oras, apareser ante mî e não o fazendo procederei contra elles como me pareser justisa .... o que me pare-

ser . . . .
. . . .
. . . .
Domingos Nunes Bicudo . . . .
orfãos pella ordenasão . . . . Santa
Ana da Parnaiba e seu Curador . . . . este
meu mandado tudo primeiro por mim asinado mando a qual quer ofisial de Justisa dos que nesta dita villa ante a JustiSa haverem paguo por este meu mandado a Jacome Nunes e a seus genros João Frz' Bragansa e Alvaro dias que dentro de vinte e coatro oras da notefiquasão que por este notifiquem se lhe fizer aparesão ante mim com pena de dous mil reis para a Bulla da Cruzada a metade e a outra para ao Contador e de proseder contra os ditos não obedesendo fazer o que me pareser Justisa e a l.ª. . . . FaSão hûs outros dado hû ante. . . . .
do por robo sob meu sinal em os catorze dias do mes de outubro de mil e seis sentos e trinta e tres anos Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Domingos Nunes Bicudo //

Com declarasão que será notefiquado Belchior de Baros sob a mesma pena Eu Sobre dito escrivão que o escrevy.

Bicudo //

Aos seis dias do mes de setembro de mil e seis sentos e corenta e tres anos nas pouzadas do Juis ordinario Domingos Nunes Bicudo apareseu Jacome Nunes m.or na Vila de São Paulo e seu termo desta Villa perante o dito Juis e por elle foi dito e Requerido dizendo ao dito Juis que elle era hû homê velho de setenta anos pouquo mais ou menos e que sua m.ta idade o escuzava de ser Curador do orfão

cuanto mais que tinha des a doze filhos que Sua Mag.de aos tais escuzava de Curadorias que fizesse Sua Merse em fazer Curador o que elle pellas razõis que tinha dito estava escuzo e que justam.te seus genros o não podião ser por serem cazados de pouquo e que estavão pobres que Sua Merse podia fazer outro Curador abonado para seguransa do dito orfão o que visto pello dito Juis.... Peres cazo da dita Curadoria do.... o dito João diguo ao dito Jacome Nunes e seus genros de que fis este termo em que asinarão Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

D.os Nunes Bicudo // Jacome Nunes /

....falta neste testam.to que ....
...... de seu testamentro a................
em termo de dous dias com pena de Excomunhão maior p.la falta encorrendo e o de dous mil rs. S.ta Anna da Parnaiba de 11 de Novembro de 1639.

O Vigr.o M.el do Couto vizitador //

Aos ....
que no ano do Nascim.to de Nosso S.or Jesus Cristo de mil e seis sentos e corenta e tres annos estando Eu Ant.o Nunes m.or nesta villa de São Paullo Cap.ta de São V.te doente em em cama com infemidade q'o S.or foi servido darme mas em meu perfeito juizo e entendim.to.... de q' mandou fazer p.a descargo da minha consiensia esta sedola de testam.to o qual he da manr.a seguinte.

Prim.ram.te encomendo minha alma a Santissima Trindade que a Remio e Criou e lhe pesso Rogo pellas chagas se q.ra sendo servido levar-me deste mundo lembrar de mi o mesmo

pesso a virgem Sr.ª sua sancta may por mi pessa e entreceda diante de sua justisa e a todos os Sanctos e sanctas da Corte dos Ceos pesso queira emterseder p.ʳ mi diante de NoSo Sr.

Ordeno e mando Meu Corpo seja emterrado na Igreja do bemaventurado Sr. F.ᶜᵒ e pesso aos frades da dita Ig.ª e ordeno me dem a sepultura e me emterrê como pobre pello amor de D.ˢ

Sendo Deos servido levar me p.ª si desta vida prezente me acompanhê a bandr.ª da Sancta digo se acompanhe a Capella da Santa mizericordia levando me na tumba como pobre e se pagará esmola costumada de minha fazenda.

Declaro q' fui Cazado primr.ª ves cõ M.ª bautista da qual ouve hû minino p.ʳ nome Ant.º Nunes he o erdr.º .... da dita sua may .... do enventr.º q' está................. e sua eransa e tambê........ em meus .....

Tambem fis curador do dito meu f.º e das pessas que lhe couber, sua may, dey hûa negra e hûa Rapariga ...... das pessas q' pertenser de sua parte,

Fui cazado segunda vez cõ Catarina ....
....
fazenda ....
fernan ....
minha o que tudo deixo e seja obrigado pesso a justisas .... fasa neste particular o q' elles recomendã .... pagar prim.ʳᵃ m.ᵗᵉ minhas dividas e legados e de q' fica apartirá entre meus erdr.ᵒˢ.

/ Declaro q' coando cazei cõ a dita minha molher. Catarina de Sampayo me prometeu em dote meu sogro G.ᶜᵒ Lopes a metade do gado q' ......
e hûa Rosa de mandioca digo a metade de hûa Rosa e hû Carazal digo a metade do Carazal e hû po-

dro e destas couzas me não tê dado inda nada nê um dito escrito nê escritura fique em sua boa vontade e Consiensia que emtendo delle a terá e destas cozas asima ditas se dará o quinhão a meu filho e a minha molher.

/ Declaro q' afora estas couzas me deu o dito meu sogro de dote duas enxadas e hûa fouse e hû cazal de porcos e hû conhecim.^{to} de des cruzados e destas couzas estou satisfeito.

/ Declaro q' a João de Quental vendi hua negra p.^{r} nome Luiza p.^{r} sinco mil reis q' me não inda pagou e pesso as justisas de Sua Mag.^{de} obrige a que emtrege a dita negra Luiza.

/ Declaro q' tenho hû moSo gentio do gentio da terra da minha obrigasão q' he meu tio, irmão de minha may, cazado cõ hûa india da aldea e asi e p.^{r} bõis ser.^{ços} q' me tê feito e...... em minhas nesesidades meus erdr.^{os} não entendão cõ elles nê minha molher ne filhos q' sã forros e livres e.... ....for vida e pesso ao dito meu tyo Belchior.... ....Ant.^{o} Nunes emq.^{to} for vivo acudindo lhe no q'................

/ Declaro q' devo a Luis Soares dou mil rs. .. .. o qual se pagará de minha faz.^{da}

/ Declaro q' devo ao Sr. Baltezar descuvar....
....
....
....
....
....
.... mais dous gibão de algodão q'...... .... de seu ordeno a mandei dizer esta missa —

Mais outra missa e duas pessas q' vendi p.^{r} intenção dellas.

Mais outra missa a S. Ant.^{o} p.^{a} intensão dos ....

/ Declaro que se me digão seis miSas p.r minha molher q' Ds' tem q' encomendou e não se diSe.

/ Declaro q' devo a Nossa S.ra da Conseição coatro vinteis.

/ Declaro q' devo a hua negra de G.ço Fr.a p.r nome Iria hua arecadas de prata.

/ Devo outras aRecadas a hua negra chamada Fr.ca da Casa de D.os Frz' tigre q' D.s tem mando q'se lhe de de prata.

/ Peso pello amor de Ds' aos fradinhos de S. Fran.co me digão duas miSas asima e me digão mais seis. p.r minha alma.

/ Declaro q' meu primo Paullo Nunes me deve hu Colete..........

/ **Declaro** q' Baltezar de Souza Ferreiro de Parnaiba me deve ....

/ Devo aos Rendr.os dagora tres alq.res de feijão he sinco mãos de milho e hua galinha.

/ Deyxo de esmolla a Caza de São Fr.co p.a ajuda de fazere huas obras a minha tersa despois de pagos minhas **dividas** e legados..................
....amor de Ds' me recomendem a Ds.
....**Pesso** e rogo a meu tio Jacome Nunes qr.a ser meu **testamentro** e Curador de meu f.o Anto Nunes aquem pesso **pello amor** de Ds' e por me fazer merse q.ra tomar este mandato cumprir meus legados e pagas as dividas e olhar por meu filho e comfio.......... como eu o fizera se me farão encarregando ....
....
acabado e pesso ....
o mande comprir e guardar he por **ser sua ultima** vontade avendo por deRogado ....
e por nenhuãs outras coais quer sedollas e ....
Condisilios q' antes deste tenha feito e só este valha e tenha forsa e vigor com declaração q' tenho em minha Caza alguas pessas do gentio da terra as quais são livres izentas e forras e nessa forma de for-

ros me servirão athe aquy e asi lhes pesso q.ra servir a meus erdr.os aquem pesso lhe de de vestir e bom tram.to e pedi e Rogei a Simão Machado nesta Villa m.or me fizese esta minha sedolla e testam.to e o asinaçe çomo test.a em os Catorze dias do mes de março de seis sentos e corenta e tres.

Simão Machado / Ant.º Nunes //

Saibam quoantos este publico...... de aprovação de sedola e testamento virem em como no anno do nasimento de Nosso Snõr Jhu Cristo da era mil e seis sentos e corenta e tres anos aos Catorze dias do mes de marso da dita era nesta vila de São Paullo Capitania de Sam Visente partes do Brazil etc. em pouzada de mim publiquo tabaliam ao diante nomeado digo em pouzadas de Ant.º Nunes eu publiquo tabaliam ao diante nomeado fui chamado onde o achei ....
....
.... serviso .... mais pareseu diante mi tabaliam em seu perfeito juizo e emtendim.to e me requereu a aprovasão deste seu testamento que o que nelle dizia era sua ultima vontade eu tabaliam a tomei da mão do dito testador a minha e a vi selei li e corri e vai escrito em quatro laudas de papel que acaba aonde eu tabaliam a meti esta sedola de aprovação e me assinei e rubliquei de meu sinal que diz Mota e achei nelle hû riscado que fiqua na segunda lauda que foi erro e não tem mais riscado e entrelinha emendado couza que duvida faça e o aprovei tanto quanto devo o faço e devo e por o fazer.... de que fiz o prezente estrom.to de aprovaçam sendo prezente por t.as Izaque Dias..Simão Machado, Ant.º Nunes e Fr.co Frz' o velho Julião de Campos, e Joam dabreu mor.es estantes nesta villa pessoas de mim reconhesidas que

asinarão com o dito testador Atanazio da Mot.ª t.am o escrevi e me asinei em p.co e razo.

Simão Machado //

Athanazio da Mota /

Ant.º Nunes /

Fr.co Frz'
Julião de Campos /

÷ de João dabreu/
Izaque Dias

Ant.º Nunes //

Cúmprasse como nele se contem Santa Anna da Parnaiba em os 5 dias de abril 643 annos /

Antonio de Souza Coutto /

Auto de Inventario que o Juis ordinario e dos orfãos Domingos Nunes Bicudo mandou fazer por morte e falesim.to de Antonio Nunes morador na villa de São Paulo.

Anno do nasimento de NoSo Snõr Jesus Christo de mil e seis sentos e corenta e tres anos em os sete dias do mes de mayo nesta faz.da e termo da villa de Stana da Parnaiba Capitania de São V.te partes do Brazill etc. nesta f.da do defuntto Antonio Nunes o dito Juis mandou fazer este Emventario para se emventariar e avalliar os beis da fz.da q' se achase do dito defunto para se dar satisfasão ao seu testam.to e da dona viuva sua molher e a ambas duas partes de que fis este auto de Enventario em que o dito Juis asinou Eu Ásenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

Dom.os Nunes Bicudo /

E loguo o dito Juis deu juram.to dos Santos Evangelhos a viuva molher do dito defunto para que bem e verdadeiramente dese a Enventario **todos** os beis que sejão do dito defunto marido o que ella prometeo fazer e o dito Juis lhe deu juram.to sobre hu livro delles perante mim t.am he prometeu de bem fazer sendo presente a tudo Gonçallo Lopes pai da dita viuva o qual assinou aquí o dito Juiz como procurador da dita sua filha a dita viuva Catharina de Sampaio de que fiz este termo em que Assinarão eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

D.os Nunes Bicudo / **G.co Lopes /**

Erdeiros neste Enventario

/ A Viuva Caterina de São payo molher do dito defunto Antonio Nunes / o orfão Antonio filho do dito defunto he de sua primeira molher Maria Bautista defunta.

Termo dos avalliadores

Elloguo no mesmo dia mes e ano atras escrito o dito juis deu juram.to dos santos Evangelhos sobre hû llivro delles peranti mim t.am haja com........
....
.... os avalliadores e mandou que sob cargo do seu juram.to avaliasem os bens e fazenda que neste Emventario se lhes declarase Elles prometerão de ho fazer aSim como Ds' lhes deSe a entender de que fis este termo em que aSinarão Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Jacome Nunes /

D.os Nunes Bicudo /

Ant.o Correa da Silva /

Termo do Curador que deu o dito Juis ao orfão

Elloguo no mesmo dia mes e ano atras escrito o dito Juis deu juram.to dos Santos Evangelhos a Gaspar Dias para Curador do orfão por quanto já como...... que era Curador pello testam.to e testamentr.º se escuzou por velho dizendo que não podia servir de Curador que sua idade lho defendia por ser de cesenta anos e outrossim tinha sete ou oito filhos pello que a llei o escuzava de ser Curador. E rrequereo ao dito Juis o escuzase pello que o ouve por escuzado da dita Curadoria delles testamentero he Curador por ser parente e lhe encarregoupello Juis........ que tivese e bem verdadeiram.te .... pello dito orfão e seus bens fazendo........ he o que tudo o que fose do dito orfão e sua peSoa fazendo bem e valler em aCresentam.to do dito orfão e deSe comprim.to ao testam.to he llegados do dito defunto e lhe desencaregase a sua conSienSia pera bem de sua alma e elle dito Gaspar Dias prometeo fazer o que D.s' melhor dese a emtender de que fis este termo em que asinarão Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

D.os Nunes Bicudo // **Gaspar Dias /**

Avalliasão da f.da

/ Foi avalliado hu calsão de sinto e hua ropeta do mesmo já uzado em tres mil reis	3000
/ Foi avalliado hu armador branquo de pelle de camello em seis sentos e corenta reis..	640
/ Foi avaliado huas meias de seda velhas em quatro sentos e oitenta reis	480
/ Foi avalliado huas mãos de milho em oitosentos reis	800
/ Foi avalliado hu calsão velho he hu gibão velho em mea pataqua	60
/ Foi avalliado duas varas de pano de algodão	

em sem reis 100
/ Foi avalliado duas toalhas de pano de algo-
dão em sento e sesenta reis ambas 160
/ Foi avalliado huas meias de cabritilho e
huas de p.º de algodão avaliadas todas em
duzentos reis 200
/ Foi avalliado hu frasco em sento e secenta
reis 160
/ Foi avalliado hu sapatos velhos em oitenta
reis 80
/ Foi avalliado hu poquo de sal em dozentos
e corenta reis 240
/ Foi avalliado hua mão de papel em oitenta
reis 80
/ Foi avalliada hua cacha velha sem fechadura
de tres palmos em sento he sesenta reis.. 160
/ Foi avalliada hua cacha velha sem fechadura
dura em oitenta reis 80
/ Foi avalliado sete olhos de enchadas em do-
zentos e corenta reis 240
/ Foi avalliado hu machado em sento e se-
senta reis 160
/ Foi avalliado hu- .... em oitenta
reis 80
/ Foi avalliado hua fouse em sento e sesenta
reis 160
/ Foi avalliado outra fouse de rosar nova em
oitenta reis 80
/ Foi avalliado hu bofete velho em sento e se-
senta reis 160
/ Foi avalliado hu porquo pequeno capado em
trezentos e vinte reis 320
/ Foi avalliado hu Sitio que está nas terras de
Jacome Nunes que he hu tijupar com hu pe-
daso de algodoal e outro pedaso de Cana
vial tudo em nove sentos e sesenta reis.. 960
/ Foi avalliado hu poquo de triguo que se-
rão pouquo mais ou menos vinte alqueires

das quais se tirara o dizimo a Ds' em trezentos e vinte reis 320
/ Foi avalliado sento e oitenta mãos de milho a sinquo reis a mão que montão novesentos reis 900
/ Foi avaliado mil alqueires de feijão em quatrocentos e corenta reis 440
/ Foi avalliado tres vacas e hua novilha a vaqua a quatro pataquas cada hua e a novilha...... e as vaquas em quatro mil e .... e oitenta reis ....

Pesas forras

/ hu negro por nome Gonsallo / hu negro por nome João e sua molher Clara / Domingos e sua molher Fransisqua / hua criança de peito sua filha / hua rrapariga por nome Romana / Izabel mosa solta / hua negra solta por nome Antonia / hu rrapas por nome Inosensio / outra rrapariga por nome Domingas / outra negra solta por nome Domingas diguo Lluiza / outra negra solta por nome Julliana / hu negro solto por nome Gaspar / hu negro solto por nome Pedro / hua mosa solta por nome Madanella / outra negra solta por nome Marta / hu negro solto por nome André / hua rrapariga por nome Assença as quais pesas mandou o dito Juis partir entre o orfão e a viuva dividise sua merce o quinhão do orfão que erdou da defunta sua may que são cinquo cabesas .... / Madanella / Martha / .... / ....

E loguo se partira a gente que restavão e derão de quinhão a viuva sete cabesas a saber Gonsallo / João / Clara / Domingas / Francisqua / Romana / Rufina criansa **defunta.**

Coube mais a parte do dito orfão sete cabesas entre grandes e pequenas a saber / Izabel / Antonia / Inosensio / Domingas / Lluiza / Julliana / Gaspar. Com o qual quinhão fica e dito orfão emterado de sua heransa asim por parte do pai como de sua mãe he satisfeito das pesas he o dito defunto seu pai fes declarasão no seu testam.to avia tomado o orfão de seu quinhão e desta manr.a fiquarão as partilhas das pesas feitas he as partes contentes de que fis termo em que asinarão Eu Asenso Luis Grou .tam e escrivão dos orfãos que o escrevy.

D.os Nunes Bicudo /
Gço. Lopes -|- **Gaspar Dias**

.... o dito juis mandou abater neste emventario em .... fazer que se achou que não tinha a .... declarado o qual milho e faz.da se abateu emtre a viuva e o orfão para sostento delles e de sua gente visto não terem outro mantim.to para seu sostento e a dita viuva diSe ao dito Juis que ella não queria nada da faz.da que tinha declarado por quanto via que não chegaria a satisfazer os emcargos e obrigações do testam.to e emventarios e os llegados asim da defunta primeira molher do dito defunto seu marido e delles seus llegados e dividas a quem se entregaSe ao testamenteiro he Curador do orfão Gaspar Dias E que se em nehum tempo trataria mais nada della e que se desobrigava com isto de fiquar em obrigasão das dividas e o dito Juis mandou fazer este termo por lho lhe aSsim requerer e se aSinarão com o dito Juis Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

Gsp.ar Dias/ **D.os Nunes Bicudo/**
G.ço Lopes

....
.... Sr. Baltezar ....
quinhentos he vinte reis ao t.[am] e escrivão trezentos e sesenta reis dos avalliadores ....
....quatro sentos reis em que soma tudo mil e duzentos reis contado por mim juis por não aver contador nesta V.[a] de Santana da Paranáibá oje 10 de maio de 643 annos.

D.[os] Nunes Bicudo /

Em os des dias do mes de mayo de mil e seis sentos he corenta e tres anos nesta villa de Stana da Parnaiba o juis ordinario e dos orfãos Domingos Nunes Bicudo mandou fazer leillão da faz.[da] que fiquou de Antonio Nunes e de tudo fis este termo Em que o dito Juis aSinou Eu Asenso Luis Grou t.[am] e escrivão dos orfaos que o escrevy.

D.[os] Nunes Bicudo //

LLeillão

Foi rematado hua foise e hu machado ao P.[e] Vigario Alvaro Nunes Bicudo em trezentos e sesenta reis pagos da Rematasão deste dia a dous meses em dinheiro de contado para o orfão e o Curador aseitou o comprador e deu por fiador e prinsipal pagador a João Bicudo de Brito, Eu Asenso Luis Grou t.[am] e escrivão dos orfãos o escrevy.

Alvr.[o] Nunes Bicudo//
D.[os] Nunes Bicudo /
João Bicudo de Brito /

/ Foi rematado o .... o

Capado .... em dozentos e corenta reis pagos daqui em dinheiro de contado por parte do orfão ...... de que fis este termo em que asinarão com declarasão que se emtregou o dinheiro ao Curador, Eu Asenso Luis Grou t.^{am} e escrivão dos orfãos o escrevy.

de -|- Gaspar Dias

Bicudo //

Alvaro Lobo /

Foi rematado os olhos de Enchadas em dozentos he oitenta reis pagos em dinheiro de contado desta aRematasão a dous meses o Curador aSeitou o Comprador e deu por seu fiador he prinsipal pagador e o Juis dos orfãos Domingos Nunes Bicudo o abonou por ser homem afazendado e se aAsinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

Bicudo / **Ant.º doliveira /**
de -|- Gaspar Dias /

Foi rematado o vestido de seda de seis fios avelludado em tres mil he quinhentos he vinte reis em Eugenio de Agiar pagos em dinheiro de Contado darrematasão a tres digo a dous mil rs. o Curador aceitou o comprador e deu por seu fiador he prinsipal pagador e deu por seu fiador, o Juis dos orfãos Domingos Nunes Bicudo e o abonou por ser home afazendado se aSinarão Eu Asenso Luis Grou t.^{am} e escrivão dos orfãos o escrevy.

Bicudo /

Eugenio de Agiar /

Foi arrematado o ....
................arateis quinhentos e ....reis

pagos em dinheiro de contado da rematasão a dous meses para o orfão o Curador aseitou o comprador he o Juis dos orfãos Domingos Nunes Bicudo o abonou por ser home afazendado he asinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

Eugenio de Agiar
de -|- Gaspar Dias/
Bicudo //

Declarou o Curador do orfão neste Emventario dous machados que lhe ficarão em pagam.[to] de hua divida que se devia ao dito defunto em duas pataquas e no proprio vallor mandou o dito Juis botase neste Emventario 640

Foi rematado as meas de peles de cabrestilho de algodão brancas ambas tudo em M.[el] da Costa do Pino em dozentos he corenta reis pagos em dinheiro de contado desta arrematasão a dous meses se rematou mais no dito M.[el] da Costa do Pino dous machados em seis sentos e oitenta reis por não aver quem mais nelles lansasse na mesma conformidade do tempo do pagam.[to] e o Curador aseitou o comprador e o .... quem deu por fiador e prinsipal pagador .... P.[o] de Miranda e................ Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

....

....

....arrematados as porquas ....neste emventario .... e conforme a berba do testam.[to].......... e o dito Juis o ouve por desobrigado na dita divida.

Foi arrematado as duas toalhas de pano de

algodão em Gaspar de Oliveira em dozentos reis pagos em dinheiro de contado darrematasão a dous meses para o orfão por seu fiador e prinsipal pagador a Baltezar da Costa e o Curador aseitou o Comprador e fiador se asinarão com o dito Juiz Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

de -|- Gaspar Dias Gaspar doLivera /
D.os Nunes Bicudo // B.ar da Costa //

Foi aRematado hu bofete em sento e oitenta reis em Eugenio deAgiar Bocarro e no vestido que a......... aRematado de setim llavrado de diguo mais hua meas de seda tudo uzado, deu por fiador e prinsipal pagador a Martim da Costa morador nesta dita villa e o dito Curador lhe aseitou a arematasão e o fiador de que fis este termo de ....que asinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

Martim da Costa / de -|- Gaspar Dias /
Eugenio de Agiar /

.... mesmo .... deu o dito Juis o dito Martim da Costa ....a fiansa a sua Curadoria e lloguo.. ....a seu fiador e prinsipal pagar a P.º da Costa e o dito Juis aseitou o dito fiador de que fis este termo em que aSinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

D.os Nunes Bicudo // Martim da Costa /
Gaspar Dias /

Em o deradeiro dia do mes de mayo de mil e seis sentos e corenta e tres anos o dito Juis dos orfãos na prasa publiqua desta villa o dito Juis mandou fazer lleillão de alguas couzas que fiqua-

Agiar ....rão em dozentos reis foi seu fiador e prinsipal pagador Gonsalo Fr.ª pagos em dinhero de contado e o Curador aseitou o Comprador e fiador e se aSinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

D.os Nunes Bicudo // **G.co Fr.ª /**
P.e Aguiar/

Foi rrematado os sapatos em Alvaro Dias a vinte diguo corenta reis pagos em dinhero .... desta arrematasão a dous meses deu por **fiador** e prinsipal pagador a Antonio........ aseitou o Comprador e o fiador e eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

....

....

....
..... sento reis em Alvaro Dias .... em dinheiro de contado para o orfão pagos desta arrematasão a dous meses deu por seu fiador e prinsipal pagador a João Frz' Braganса, o Curador aseitou o Comprador e prinsipal pagador e se aSinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

de -|- Alvaro Dias / **de -|- Gaspar Dias/**
D.os Nunes Bicudo //
de -|- João Frz' Bragança /

Aqui está
terras ///

Botouse mais neste Emventario
mea legua de terras.

Em o deradero dia do mes de mayo de mil e rão por vender e de tudo fis este termo Eu Asenso

Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

Foi rrematado a fouse e a cunha Em Pedro de seis sentos he corenta he tres anos declarou o Curador do orfão Gaspar Dias mea llegua de terras partindo com Jacome Nunes a qual Carta foi dada pelo Capitão Alvaro Luis do Valle paSada por M.el da Cunha escrivão do dito Capitão as quais terras fiquão Rio abaicho no destrito de pira(?)...... e prova a Carta da data da dita terra em poder de Jacome Nunes.

/ Foi arrematado huns calsois velhos e hu gibão................ em Alvaro Dias, em trezentos e des .... em dinheiro de contado desta arrematasão a dous meses o Curador aseitou o Comprador .... e prinsipal pagador .... e se asinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

.... Santana da Parnaiba na prasa d............... aqui desta villa se Rematou em minha Casa tres vaquas e hua novilha de ano em .... pataquas e hu ...... que lloguo pagaram em dinhero de contado o qual dinheiro resebeu o Curador Gaspar Dias e o dito Juis dos orfãos lhe entregou e o Curador aseitou de que fis este termo em que se aSinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão da Camara o escrevy diguo escrivão dos orfãos o escrevy.

D.os Nunes Bicudo / M.el da Costa Pino /
+ de Gaspar Dias /

Diguo Eu Gaspar Dias Curador neste Emventario de Antonio Nunes já defunto estar paguo e satisfeito de dozentos reis que tantos estava devendo Gaspar de Oliveira neste Emventario e por mós pagar em dinheiro de Contado lhe dei esta quitasão

para a todo o tempo constar como o dito Gaspar dollivera- pagou e mandei paSar esta quitasão pello dito escrivão dos orfãos Asenso Luis Grou em os treze dias do mes de Setembro de mil e seis sentos e corenta e tres anos. E se aSinou Eu Asenso Luis Grou t.[am] e escrivão dos orfãos o escrevy.

Asenso Luis Grou / ....

.... Gaspar Dias Curador ....
......Antonio Nunes já defunto ....
paguo e satisfeito do P.[e] Vig.[ro] Alvaro Nunes Bicudo da contia de trezentos e sesenta reis que tantos estava devendo neste Emventario e para que conste a todo o tempo como estava paguo mandei paSar esta quitasão pello t.[am] e escrivão dos orfãos Asenso Luis Grou em os treze dias do mes de Setembro de mil e seis sentos e corenta e tres anos E me aSinei Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

de Gaspar -|- Dias / Ascenso Luis Grou //

Em os dezaseis dias do mes de Setembro de mil e seis sentos e corenta e tres anos nesta villa de Stana da Parnaiba nos juizados do Juis ordinario e dos orfãos Domingos Nunes Bicudo perante o dito Juis apareseu Gaspar Dias m.[or] em São Paullo e por elle foi dito e requerido dizendo ao dito Juis que elle fora feito Curador do orfão filho de Antonio Nunes defunto e que por ser hu home pobre e emfermo e afinal não podia servir a dita Curadoria e que avia feito hua petisão a Sua merSe pedindo nelle o excuzase da dita Curadoria e proveSe em outra peSoa dos parentes dos ....
.... o dito orfão.............
....
.... para que pareseSe ....

dito juis para que algu delles se provese a dita Curadoria e por ser o dito Jacome Nunes...... o dito Juis o escuzou da dita Curadoria dizendo que era home velho e paSava de sesenta anos poquo mais ou menos e que era pai de des ou doze filhos pello que tudo junto e em seu bem escuzo da dita Curadoria como de feito Sua merSe avia por escuzado pello que elle dito Gaspar Dias requeria a Sua merse e elle dito Juis o desobrigasse da dita Curadoria e provese noutra peSoa abonada m.^res^ na villa ainda que não foSe parente do dito orfão visto seus parentes se escuzarem pello que o dito Juis proveu a dita Curadoria em Eugenio de Agiar Bocarro m.^res^ nesta dita villa peSoa abonada e deu por seu fiador e prinsipal pagador a Martim da Costa m.^or^ nesta dita Villa e o dito Juis lhe aseitou o dito seu fiador e prinsipal pagador por ser hu home abonado e mandou o dito Gaspar Dias que deSe todos os bens e fazenda que tinha do dito orfão e tudo entregase como curador do dito orfão ao dito Eugenio de Agiar Bocarro para que..........
.... asinar e pol ....
.... Gaspar Dias ....
.... que mandou o dito Juis deSe asim a ganhos pera aSim mostre .... para o orfão sua fazenda e Dise o dito Gaspar Dias que tinha em seu poder as PeSas e que as entregaria ao dito Curador e que as mais que estavam por arrecadar da fazenda do orfão q' se vendeu na praça que no Emventario constaria e hua Carta de datas de terra de Sesm.ª de mea llegua e com isto ouve o dito Juis p.^r^ desobrigado e escuzo da dita Curadoria ao dito Gaspar Dias e deu juram.^to^ dos Santos Evangelhos sobre hu llivro delles perante mim escrivão para que bem curaSe do dito orfão e elle prometeo asim fazer de que tudo fis este termo em que aSinarão Eu Asenso Luis Grou t.^am^ que o escrevy.

Eugenio de Aguiar Bocarro /

D.os Nunes Bicudo //

Martim da Costa /

+ de Gaspar Dias

Diguo Eu Eugenio de Agiar Bocarro....
.... de que estou pago e satisfeito..
....
.... dise o ditto ....
.... paSei esta quitasão ....
ze dias do mes de Setembro de mil e seis
sentos e corenta e tres anos he me aSinei.

Ascenso Luis Grou /
D.os Nunes Bicudo
Eugenio de Agiar Bocarro //

Pagou M.el da Costa do Pino duas patacas he catorze vinteis que devia neste Emventario em q' recebeu o Curador Eugenio de Agiar Bocarro e de como os pagou paSei esta quitasão e se asinou Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

D.os Nunes Bicudo / Ascenso Luis Grou //
M.el da Costa do Pinno / Eugenio de
Eugenio de Aguiar Bocarro /

Pagou P.o de Agiar Girão dozentos reis que tantos estava devendo neste Emventario e os resebeu o Curador Eugenio de Agiar Bocarro de que deu esta quitasão em que aSinei Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

D.os Nunes Bicudo /
Ascenso Luis Grou //
Eugenio de Aguiar Bocarro //

Pagou Alvaro ...... o que devia ....
.... de que se ....
.... Eugenio de Agiar Bocarro
...... tario e de como aSim ....
.... dinhero fis esta quitasão ....
emventario se Asinou com o dito Juis Eu Asenso
Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

D.os Nunes Bicudo / Ascenso Luis Grou /
Eugenio de Aguiar Bocarro /

Em os dous dias do mes de outubro de mil e seis sentos e corenta e tres anos nesta villa de Stana da Paranaiba nas pouzadas de Domingos Nunes Bicudo Juis ordinario e dos orfãos a requerim.to de Eugenio de Agiar Bocarro Curador do orfão Antonio filho de Antonio Nunes defunto conteudo neste Emventario deu a ganhos quatro mil reis a rezão de oito por sento a Martim da Costa por bem feito he hu ano ao qual deu por seu fiador a Fr.co Bicudo Furtado peSoa abonada e ambos moradores nesta dita villa e o dito Juis he o Curador lhes aseitarão o dito .... de que fis este termo em que aSinarão Eu t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

D.os Nunes Bicudo // Martim da Costa /
Eugenio de Aguiar Bocarro /

.... neste Emventario ....
....
e termos de arrematasão e quitasois nas cobranças .... drº porque se venderão os bens do orfão na praça montou seis sentos e corenta reis com tres vinteis desta conta em contado por mi Juis por não aver contador. Em os dous dias do mes de outubro seis sentos e corenta e tres annos.

D.os Nunes Bicudo /

Em os vinte sinquo dias do mes de novembro de mil e seis sentos e corenta e quatro anos nesta villa de Stana da Parnaiba em pouzadas do Juis ordinario e dos orfãos Martim da Costa apareseu Alvaro Dias m.or na Villa de São Paullo e requereo ao dito Juis dizendo que Eugenio de Agiar era morto e que a elle dito Alvaro Dias pertensia ser Curador de hu orfão que fiquou do defunto Antonio Nunes por nome Antonio e o dito juiz mandou visto o defunto ser morto .... fiquou desobrigado o Curador do dito orfão .... o Juis visto seu requerim.to se .... o dito Alvaro Dias...... .... e .... Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

\+ de Alvaro Dias /

Martim da Costa /

Termo da fiansa que fez Alvaro Dias a Curadoria do orfão Antonio.

Em os vinte e sinquo dias do mes de novembro de mil e seis sentos e corenta e quatro anos nesta villa de Stana da Parnaiba nas pouzadas do Juis ordinario e dos orfãos Martim da Costa o dito Alvaro Dias Curador do orfão Antonio ofereseu por ser seu prinsipal pagador a seu Sogro Antonio Nunes e a todas as perdas e danos que ao dito orfão soSeder a mingua do dito seu Curador procurar nas couzas neSeSarias do dito orfão em lhe por hu Cabrote do que lliquidam.te couber no Emventario do dito orfão botando as Indias forras as que foram entregues em dote da entregua .... fazia com o gentio ....

........dise que emtende ....
.... ao dito Jacome Nunes ....
....de que fis este termo de fianssa hem que se aSinarão com o dito Juis Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Martim da Costa // de -|- Gaspar Dias /

Termo de entrega

E no mesmo dia mes e ano asima e atras declarado o dito Juis entregou as contas seguintes primeiram.te os servisos forros que na sua tersa fará mensão de seus nomes que couberão ao orfão e todos entregou o dito Juis ao dito **Curador** que são as seguintes / André E Pedro / ...... Madanella Antonia / Lluiza / ...... / Julliana / Ino-Sensio / Amelia estas são os servisos vivos que se acharão no tempo desta emtregua tirado tres que constou ao dito Juis eram mortas dito pello dito orfão das quais .... se entregou o dito Curador e .... dito Juis entregaram tres gallinhas .... e que entregou .... declarado ......
...... testamentr.º se ouve o dito Curador a....
.... entregue das contas aSima .... o tempo que pello .... fis este termo **em que asinarão,** Eu t.am e escrivão dos orfãos o **escrevy.**

....

....

Digo Eugenio de Aguiar Bocarro, que é verdade que eu estou Emtrege como Curador do orfão que ficou de Antonio Nunes já defunto chamado o dito orfão Antonio Nunes e tornei entregue de nove peSa os coais convem saber tres negros e seis ne-

gras e hu rapas e duas raparigas os nomes dos ditos pr.^{a}m.^{te} André, Pedro, Gaspar, Madenela, Antonio, Luiza, Marta, Izabel, Juliana, Inosensio, Domingos, Anusio mais tres galinhos mais um treslado de Carta de terras q. lhe ficou de mea legoa e declaro que de tudo estou entrege e lhe dei ao dito Curador que foi Gaspar Dias Peres e por se pasar na verdade lhe dei esta quitasan p.^{a} seu resgoardo oje vinte do mes de setembro de mil e seis sentos e trinta (quarenta) e coatro a^{s}.

Eugenio de Agiar Bocarro /

.... que he verdade ....de des crusados que me hera o defunto .... que me pagou de sua fasenda como declarou ....devermos e por Eu estar pago e satisfeito da dita contia dos des crusados Roguei a Fran.^{co} Bicudo este fizese e aSinaSse como testemunha por mim oje vinte seis de novembro de seis sentos e corenta e três anos assigno como testemunha.

Fran.^{co} Bicudo Fr.^{do} /

.... as quitassoins p.^{r} faltar ...... o mais dentro em hum mes tempo de hum mes.... .... de excomunhão maior ipso facto encorrendo .... dous mil rs p.^{a} a chan^{c}ellaria do Sor Prelado e ellas .... se lhe paSsara quitação p.^{a} q' ningen entenda com elle Pernaiba e de novembro 14 1643.

R.^{do} M.^{el} do Couto Visitador /

Digo que he verdade que estou pago e satis-

feito de dous mil rs. q' hera o defunto Ant.º Nunes .... e por o Conhesim.to me ser pasado resebi .... contia e por verd.e lhe pacci esta quitação por mim asinado oje 13 de nobenbro 643 anos.

Antº Frz' sarzeda /

.. .. Gaspar Dias Peres vinte e sinco .... alqueres de feigois os quais pagou .... o defunto Antonio Nunes e por verdade lhe dei esta citasam por mim feita e asinada em San Paulo em novembro de 1644 anos

Joam barreto /

Por satisfeito com esta quitação, o qual se acostará no inventario

Paes /

Em os oito dias do mes de outubro de mil e seis sentos e corenta e seis anos nesta villa de Stana da Parnaiba nas Cazas de mim T.am apareseu Domingos Nunes Bicudo e por elle foi dito ao Juis ordinario Nuno Bicudo que elle devia neste Emventario quatro mil reis e que os tinha dado a gananSias e que agora vinha a dar outra ves a ganhos o qual dinhero diguo que tem em ganansias Martim da Costa e que agora os vinha tomar elle dito Domingos Nunes e que dava de ganansias a oito mor sento aSim dos quatro mil reis como da Conta vensido deste tempo que são nove sentos e sesenta reis os quais tomava a ganansias deste dia por hu ano erão dado satisfasão neste tempo corera as ditas ganansias até o dito Nuno Bicudo pagar toda a contia e deu por seu fiador e prinsipal pa-

gador a Fr.co Bicudo Furtado e o dito Curador a todas aseitara e o dito Juis de que fis este termo Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

Fran.co Bicudo Furtado //
D.os Nunes Bicudo //
Bicudo //

Sertifiquo Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos desta villa de Stana da Parnaiba em como he verdade que **Alvaro Dias** moradór nesta dita Villa e Curador do orfão filho que fiquou de Antonio Nunes por nome Antonio e o dito Alvaro Dias Curador do dito orfão m.or nesta villa no tempo que V.te Anes Bicudo era Juis ordinario e diSe que era morto hu negro por nome Pedro e que a manifestara e eu t.am da...... minha fiquase se viveu o negro nesta villa e o dito Orfão mesmo confesou que o negro era morto e de tudo fiz este ter diguo fiz esta Sertidão p.a que a todo o tempo conste como o dito Curador dava satisfasão do dito negro em que aSinamos Eu e o dito V.te Anes Bicudo, Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

V.te Anes Bicudo /
Ascenso Luis Grou //

Em os quatro dias do mes de feverero de mil e seis sentos e corenta e oito anos nesta villa de Stana da Parnaibe em pouzadas de mim t.am e escrivão dos orfãos aparesseu Domingos Nunes Bicudo dizendo ao Juis dos orfãos Antonio Pereira de Azevedo devia aos orfãos filhos que fiquarão de Antonio Nunes já defunto a contia de quatro

mil e novesentos e vinte reis em dinhero da terra a ganhos e que aguora vinha a pagar a dita contia e ganansias e o dito Juis mndou fazer conta a que o dito dinhero ganhara até eSe tempo des que tomara o dito dinhero a ganhos, constava quatrosentos reis o qual dinhero o proprio e os ganhos aprezentou o dito Juis dos orfãos perante mim t.^{am} e escrivão dos orfãos e aSim o dito Juis ouve ao dito Domingos Nunes Bicudo por quite e llivre da dita contia e ganhos e ouve ao seu fiador por desobrigado da fiansa que tinha pello dito Domingos Nunes Bicudo de que fis este termo em q' se aSinarão, Eu Asenso Luis Grou t.^{am} e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Ant.º Perera de Azev.^{do} /
D.^{os} Nunes Bicudo /

Aos sete dias do mes de fevereiro de mil e seis sentos e corenta e oito anos nesta villa de Stana da Parnaiba em pouzadas de mim t.^{am} apareseu Alvaro Dias Curador do orfão filho que fiquou de Antonio Nunes já defunto dizendo o Juis ordinario e dos orfãos Antonio Pr.^{a} de Azevedo que sabia que Domingos Nunes Bicudo ganhara a contia de quatro mil novesento e sento reis o qual dinhero e os ganhos que mõta quatrosentos reis os vinha dar a ganhos para aum.^{to} do dito orfão E que o P.^{e} Vig.^{ro} Alvaro Neto Bicudo as queria tomar a ganhos por um ano e o dito Juis perguntou ao dito Curador se aSeitava ao dito P.^{e} e se lhe queria dar o dito dinhero a ganhos e o dito Curador aseitou o dito P.^{e} e tomou o dito dinheiro a ganhos a oito por sento por hu ano hua pagando no dito ano pagaria as ganansias diguo os ganhos e ganansias e o dito P.^{e} deu por seu fiador e prinSipal pagador a Dionizio Frz' home abonado e afazendado e asim o dito Curador lhe entregou a dita contia de dinhero ao dito P.^{e} Vigr.^{o} e aSeitou o dito fiador em

prezensa do dito Juis Eu Asenso Luis Grou t.[am] e escrivão dos orfãos o escrevy com declarasão que o dinhero que se deu ao dito P.[e] Alvaro Neto Bicudo e que he fiador Dionizio Frz' são.......... .... he sesenta reis Sobre dito o escrevy.

O P.[e] Alvaro Neto Bicudo /
.... /

E logo no mesmo dia mes e era atras foi dada vista deste testam.[to] ao Promotor da Justissa p.[a] que declarasse em que termo estava de q' fis este termo, eu o P.[e] João da Rocha escrivão q' o escrevy.
Corri este testm.[to] não ha clareza de ter com prido nada. Vm. mandará o q' for servido.

O Promottor //

E logo cõ a Reposta do promotor fis tudo cõcluzo ao Sõr Vizitador p.[a] mãodar o q' for servido de q' fis este termo eu o P.[e] João da Rocha escrivão q' o escrevi.

Seja notificado o testamenteiro Jacome Nunes de logo satisfação aos legados do testam.[to] de Ant.[o] Nunes. Parnaiba e de Setembro 23 de 648.

O Vizitador /

Em virtude do despacho asima foi notificado o testamenteiro Jacome Nunes desce logo satisfação aos legados q'. está por comprir neste testam.[to] do defunto Ant[o] Nunes a qual notificação respondeu que elle nunqua tivera fazenda do defunto e o que se acha está a ganho na mão do P.[e] Alvaro Neto Bicudo e que se não podião comprir os legados........

.... notificar ao R.do P.e que entregase o drº que .... os legados dos ....
estar penando de que fis este termo eu o P.e João da Rocha escrivão do ecclesiastico q' o escrevy.

E logo fiz tudo concluzo ao Padre Vizitador p.a que mãodaSe o q' for servido de que fiz este termo eu o P.e João da Rocha q' o escrevy.

Seja notificado o dito P.e Vigrº cõ pena de exc.m maior e suspensão de seo ofº e beneficio entregem logo o drº neceSsario p.a se satisfazerem os legados do deffunto e se satisfazerem os gastos e Custas destes autos. Parnaiba e de Setembro 23 de 1648.

O Vizitador /

Em vertude do despacho asima notifiquei ao R.do P.e Vigr.º Alvaro Neto p.a que entregase o dito drº ao que o R.do P.e respondeu que tinha o dito dr.º entregue por Via de Justisa mas que por Via de Remir sua vexação o entregava como de feito logo entregou onze patacas sete e meya p.a se lhe dizerem quinze missas cõtheudas no testam.to e tres e meya de custas deste auto de que tudo fis este termo eu o P.e João da Rocha escrivão da Vizita ecclesiastica que o escrevy.

E logo no mesmo dia aSima fis estes autos cõcluzos ao Sr. Vizitador p.a mãodar o q' for servido e justisa de q' fis este termo eu o P.e João da Rocha que o escrevi.

Visto em Vizitação conforme a quitação junta em q' o Rdo Vigrº se obriga a dizer quinze missas deixadas neste testam.to q' he p.a missas e visto o

estador ser pobre e hos herdr.^{os} terem pago alguas couzas miudas de q' não levam ou cobrarão quitação deu aos testamentr.^{os} e Curador por desobrigados de hoje p.^{a} todo sempre deste testam.^{to} e mando com peña de exc.^{am} maior mais não entendão nenhua Justiça Ecclesiastica ou secular cõ os ditos testamentr.^{os} p.^{a} lhe dare conta deste testam.^{to} pois tem mostrado em meo Juizo cõpetente he tem satisf.^{to} cõ o q' poderão estarem julgados por desobrigados Eu escrivão da quitação e parte no teor desta minha sentenSa E pague as custas. Parnaiba e de Setembro 24 de 1648.

O Vizitador o L.^{do} Sebastião Caldeira /

Diguo Eu o P.^{e} Alv.^{ro} Netto Bicudo Vigr^{o} desta Villa de Santa Anna que Recebi sete pezos e meio do R.^{do} P.^{e} Vizitador o Sõr P.^{e} Sebastião Caldera que he Esmola de quinze missas que vim de dizer pelo defunto Ant.^{o} Nunes por deixar no seu testam.^{to} se diseSe as ditas missas as quais me obriguo dizelas. E por verdade paSei este por mi feito e aSinado oje 23 de Septembro de 648 annos.

Alv.^{ro} Netto Bicudo /

Digo Eu Alvaro Dias Colares q' he verdade q' eu paguei ao Reverendo padre Vig.^{ro} Alvaro Netto Bicudo p.^{r} mandado do Sõr Vizitador Sebastião Caldr.^{a} como Curador do orfão An.^{to} filho q' ficou de An.^{to} Nunes já defunto sete patacas e mea de misças q' deixava em seu testam.^{to} e asim mais paguei tres patacas e mea de Revista e Custa ao dito Vizitador p.^{r} estar todos os legados p.^{r} cumprir e tudo isto paguei do dr^{o} q' tinha o dito orfão a ganhos na mão do R.^{do} Vig.^{ro} por ordem da justiça q' estava dado a ganhos...... o juiz Martim da Costa mandou q' do dr.^{o} deste dado a ganhos se

paguase os ditos legados e custas por não aver outra fazenda de que se podese cumprir as deixas do testam.to e ouve o dito juis p.r desobrigado ao dito curador Alvaro Dias Colares asim ao R.do P.e Vigario da conta de sete patacas e mea q'dice em missas e mais tres patacas e mea q' levou o Vizitador de vistas e o Remanesente entregou o padre Vig.ro ao dito curador a contia de mil e sete sentos e vinte reis que foi Remanesente de quatro mil e nove sentos e sessenta Reis q' era o groso de toda a divida. E por passar na verdade fiz esta clareza de desobrigatoria para que a todo tempo conste de que todos se aSinarão cõ o dito Juis e Eu Visen.te Rois Bicudo escrivão dos orfãos que o escrevy aos dezasete dias do mes de fevereiro de mil e seis sentos e quorenta e nove annos.

Martim da Costa + De Alvaro Dias Colares / Alv.ro Netto Bicudo /

Sertefico eu Visente Roiz' Bicudo escrivão dos orfãos que he verdade que aqui veio o orfão Antonio filho que ficou de Antonio Nunes a mandar enteRar hua negra sua por nome Julliana o qual orfão me llevou adonde mandou a enteRar a dita negra e me pedio desse minha fé pera descarga de seu curador de que lhe dou minha fé e passei esta sertidão por me ser pedida oje.., do mes de outubro de mil e seis sentos e quarenta annos.

Visente Roiz Bicudo

Aos oito dias do mes de Maio de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos nesta vila de Santa Anna da Parnaiba paresseo Alvaro Dias Colares ante o Juis ordinario e dos orfãos Ant° Pedrozo de Alvarenga com o orfão de que he Curador como consta dos termos atras deste enventario a mani-

festar ao dito juis de como das pessas que couberão ao dito orfão de sua legitima erão mortos sinco pessas como constava dos testamentos e que sob m.te erão vivas sinco até o prezente / e pelo dito Juis achar neste enventario que ao dito Curador forão entregues sinco patacas e seis vinteis de resto do drº que pertensia ao dito orfão e não achar serem dados a ganhos antes mostrar que o tinha entrege ao Juis que no tal tempo era Martim da Costa se avera serto no enventario de como o dito Juis o resebera nem dera ganhos mas que sob m.te por hua sertidão do escrivão que no tal tempo era V.te Roiz sem mais outra descarga lhe mãodou o dito juis pagasse o dito dr.º e despois cobrasse do dito Martim da Costa / eu dito juro ....entregou a dita contia .... do ....

....

Aos vinte e sinco dias do mes de.......... de mil e seis sentos e sincoenta e dous annos nesta vila de Santa Anna da Parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito pareseo Alvaro Dias Colares como Curador do orfão Antº filho que ficou do defunto Antº Nunes e juntam.te o dito Orfão pelos quais ambos juntos foi declarado e manifestado que hu negro que coube ao dito orfão em sua legitima por nome Inosenssio era morto na Camagitiva por aver fogido p.a la e p.a que constasse de como era morto o vynha manifestar e o dito Juis mandou de tudo fizesse este termo eu Custodio Nunes P.to t.am que o escrevy.

Aos sete dias do mes de maio de mil e seis sentos e sincoenta e quatro annos nesta vila de

Santa Anna da Parnaiba pareseo Alvaro Dias Colares como tutor e Curador do orfão Ant.º Nunes filho que ficou de Antº Nunes que D.ˢ tem e sendo sim o mesmo orfão e por eles anbos foi dito que erão mortos dois negros do dito orfão hu por nome Gaspar e outro André e p.ª que a todo o tempo constasse de que herão mortos foy dito fizesse este termo eu Custodio Nunes P.ᵗᵒ t.ᵃᵐ que o escrevy.

....
paga .... os ganhos que ....
...... mansa do desde por tempo que ....
.... a ganho des e o dito Curador entrel gou dous mil e sento e corenta e tres reis que o dito Juis aseitou p.ª ho tomar a ganhos e o ouve por desobrigado ao dito drº a ganhos e aseitou a descarga das pessas mortas e desobrigado da conta que devia dar como Curador de que fiz este termo eu Custodio Nunes P.ᵗᵒ t.ᵃᵐ que o escrevy.

Alvarenga / + de Alvaro Dias Colares

Termo de dr.º que se deu a ganho

Aos vinte dias do mes de maio de mil e seis sentos sincoenta e quatro annos nesta vila de Santa Anna da Parnaiba ante o juis ordinario e dos orfãos Ant.º Pedrozo de Alvarenga paresseo Jozé da Costa Omem e por ele foy dito que constão mil e sento e corenta e tres reis que estavão p.ª se dar a ganhos os quiria ele tomar a ganhos por tempo de hu anno a oito por sento p.ª o que dava por seu fiador e prinsipal pagador ao Cap.ᵃᵐ Ant.º Bicudo de Brito o qual por estar prezente dise que ele quiria ser fiador do dito Jozé da Costa Omem ....

......da satisfasão ....
e o dito Juis a ....
....
....
e a tirar a paz e a salvo e ao seu fiador de que fiz este termo que aSinarão Eu Custodio Nunes P.to t.am que o escrevy.

Alvarenga // **José da Costa Home**
Ant.o Bicudo de Br.to //

Aos seis do mes de Agosto de mil e seis sentos e cincoenta e sinco Annos nesta V.a de S.ta Anna da Parnaiba ante o Juis ordinario e dos orfãos Aleixo Leme de Alvarenga paresseo Jozeph da Costa Home e por elle foy dito ao ditto Juis, que elle estava a dever neste enventario hũ pouco de dro que avia tomado a ganhos, o qual, com as ganansias fazem soma de dous mil e trezentos, e sessenta e seis, os quais queria tornar a tomar a ganhos por tempo de hu Anno a oitto por sento p.a o que dava por seu fiador, e principal pagador ao Cap.am Salvador Bicudo o qual por estar prez.te disse que queria fiar, ao ditto Jozeph da Costa Home a toda a satisfação de principal, e ganhos p.a o que obrigava sua pessoa e bens moveis e de raiz avidos e por aver, e o ditto fiado se obrigou da mesma sorte a tirar a pax e a salvo ao dito seu fiador o que vistto pello ditto Juis mandou se fazer conta, a que tinha ganhado o ditto dr.o e achou sere, ao todo dous mil trezentos e sessenta Reis os quais o ouve por bem e que o tornasse a tomar a ganhos e aseitou sua fiansa de que fis este termo eu Ignacio Gomes Telles t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Salvador Bicudo /

Alvarenga /

Jozeph Bicudo Home //

....
suas ....
.... satisfação e toda a contya ....
ganhos e o ditto fiado se obrigou ....
a tirar a pax e a salvo ao dito seu fiador o que visto pello ditto Juis lhe aseitou a fiança e lhe entregou o dr^o^ que he a contia de dous mil e quatro sentos reis os quais elle se ouve por entregue de que fis este termo em que aSinou com o ditto Juis e eu Ignacio Gomes Telles t.^am^ e escrivão dos orfãos que o escrevi.

Aleixo Leme de Alvarenga /
Lucas Pedrosso ..../
Fr.^co^ Pedrozo /

Termo de entrega que se fes ao orfão Ant.^o^ das das pessas de gentio da terra por se cazar, e ser mancipado.

Aos vinte sinco dias do mes de Janr^o^ de mil, e seis sentos, e sincoenta e seis Annos nesta V^a^ de S.^ta^ Anna da Parnaiba ante o Juis ordinario e dos orfãos Lourenço Castanho Taques paresseo Ant.^o^ Nunes orfão filho do defunto Ant.^o^ Nunes e por elle ....
prez.^ta^ estava ....
....
e por elle foi dito ....
que elle hera a dever neste inventario dous mil trezentos e sessenta e seis a ganhos a oitto por sento como consta do termo atras os quais vinha a pagar por estar de caminho fora da terra que ao todo fas soma com a ganansia de dous mezes e meyo que teve o ditto dr^o^ a dous mil e quatro sentos Reis que logo entregou ao ditto juis e elle por desobrigado e ao seu fiador da dita contia, e que visto pello ditto Juis por achar que feittas as con-

tas paçava asim na verdade se houve por entregue da ditta contia, e a elles e a seu fiador os ouve por dezobrigados de que fis este termo em que aSinou com o ditto Juis e eu Ignacio Gomes Telles escrivão dos orfãos o escrevi.

Jozeph da Costa Home /
Aleixo Leme de Alvarenga / /

Termo de drº que se deu a ganhos

Aos vinte e sinco dias do mes de novembro de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos **nesta villa** de Santa Anna da Parnaiba ....
....
.... o juis dos orfãos Aleixo Leme de Alvarenga .... as dittas ....
.... são seg.tes .... Luiza / Marta /
.... as quais o ditto orfão se ouve por entregue confessando estar pago, e entregue e satisfeitto do ditto seu Curador Alvaro Dias Colares assi das ditas pessas como de tudo mais que lhe foy entregue como do termo atras **escrito** o que visto pello ditto Juis ouve ao dito Curador e seu fiador por dezobrigado e de tudo fis este termo em que aSinarão com o ditto Juis e eu Ignacio Gomes Teles escrivão dos orfãos que o escrevy.

......

L.co Castanho Taques / An.to Nunes /
+ de Alvaro Dias Colares /

Termo de entregua de ....
que se fez de drº a An.to Nunes
e........... e lhe co ....
.... por morte ......
defunto.

Aos trinta dias do mes de Janr° de **mil e seis sentos** e sincoenta annos ....
de Santa Anna da Parnaiba ....
ao ditto Ant.° Nunes ....
ditto Juis dos orfãos ....
.... F.co Pedroso e a seu fiador ....
de que fis este termo em que todos asinarão com o Juis, e eu Ignacio Gomes Telles escrivão dos orfãos o escrevy.

L.co Castanho Taques /

An.te Nunes /

Fr.co Pedrozo /

Inventario e Testamento de Thome Fernandes 1648

.... **Inventario** ....

.... **por parte de Ascença de**

Pinha molher do defunto que D.s tem

Thomé Fernandes.

1648 — Thomé Frz'

Anno do nascimento de Nosso Sõr Jhus Xpto da era de mil e seis çentos sincoenta e tres annos ao pro dia do mes de março da ditta era nesta villa de Santa Anna da Parnaiba, por parte de Ascença de Pinha molher do defunto que D.s tem Thomé Fernandes foi aprezentado este testamento no nomedo R.do P.e Vizitador e Juis dos Reziduos Domingos Gomes Albernas o qual testamento elle dito Sõr mandou se autuasse e delle se desse vista ao promotor da Justiça, por....do que eu escrivão o autuei que tudo he como ao diante se sege de que fis este termo de autuação, M.el da Camara Bethencor escrivão do eclesiastico et Reziduos o escrevy.

Testamento

Saibam quantos este publico estromento de testam.to virem que no ano do naSim.to de noSo Snõr JeSu Christo de mil e seis sentos e corenta e oito anos nesta villa de Stana da Parnaiba capitania de São V.te partes do Brazil etc. nesta dita Villa em os vinte hum dias do mes de abril da dita era em pouzadas de Thomé Frz' da Costa morador neste dita villa e por elle foi dito a mim t.am por este nomeado que elle queria fazer seu testam.to aSim e da m.ra como lhe D.s noSo Snõr deSe a entender o qual dito Tomé Frz' da Costa achei

deitado em hua cama doente do mal que D.s lhe tinha dado mas em seu perfeito juizo o qual testam.to he da manr.a seguinte —

Prim.ra m.te diSe que encomendava sua alma a santiSima Trindade Padre Filho e Espirito Santo tres peSoas e hu só Ds' verdadero e a Virgem mãi de D.s' e todos os Santos e Santas do corte do Seo e aos Santos apostolos São Pedro e São Paulo e ao anjo bendito São Migel e ao anjo de sua guarda e ao santo do seu nome que todos juntos e cada .... de Ds' rogem ....
e entersedão a Ds' NoSo Sõr .... delle pois o Criou a sua imagem e semelhansa queira me perdoar pelo seu santissimo Sange e morte gloriosa amem.

/ DiSe que Era Christão Catoliquo criado....
...... na christã e que queria morrer ....
e igreja romana e que ....
Stana da Parnaiba na .... Igreja dos Santos .... que era filho de ....
..........tinha filha de ....
......e que da dita sua molher tinhão tres filhas .... por nome.....Domingas as quaes filhas todas erão erdera e hua **por nome** Maria a qual hera sua filha natural e que com as mais suas filhas era erdera em sua fazenda que a ouvera antes de ser cazado com a dita sua molher.

/ DiSe que llevando ho Ds' desta vida prezente fazia o seu testamentero a seu cunhado Pascoal Delgado Llobo por ser home bom christão que fará niSo .... pera que eu tãobem faria sendo me por elle pedido e assim lhe peSo pello amor de Ds' a fasa.

/ DiSe que sendo Ds' servido de llevallo desta vida pedia lhe diSesem hua miSa de Corpo prezente sendo oras que se diga.

/ DiSe e declarou que lhe digam hu ofiSio de

tres llisõeis e hua miSa cantada.

/ DiSe que lhe diSeSem hua miSa a SantiSima Trindade rezada.

/ DiSe que lhe diSeSem hua miSa a NoSa Snõra de .... rezada.

/ DiSe que lhe diSeSem hua miSa a NoSa Snõra da Conceição rezada.

/ DiSe que lhe diSeSem outra miSa a NoSa Snõra de .... e a todos os Santos rezada.

/ DiSe lhe diSeSem outra a São Pedro e a São Paullo.

/ DiSe se lhe diSeSem outra Misa a S. Virgem bendita ....

/ DiSe lhe diSeSem outra miSa ao anjo de sua guarda ....

/ DiSe se lhe diSesem outra miSa ....

/ DiSe que lhe disesem outra miSa ....

/ DiSe que lhe diSeSem hua miSa a noSa Snõra do Desterro rezada.

/ DiSe que lhe diSeSem hua miSa a NoSa Snõra das Candeas rezada.

/ DiSe que lhe diSeSem hua miSa a noSa Snõra do Carmo rezada.

/ DiSe que lhe diSeSem hua miSa a São Fr.co rezada.

/ DiSe que lhe diSeSem hua miSa a São Migel rezada.

/ DiSe e declarou que pagos os seus llegados deva .... remanesente de sua tersa a sua molher ASenSa de Pinha por aSim mereser a dita sua molher.

DiSe que devia Antonio Ribero o velho vinte .... diguo vinte mil e tanto reis por hu conhesim.to.

/ DiSe que devia a Po de Morais m.ra onze mil reis a ganhos por hu conhesim.to.

/ DiSe que devia a João Barreto treze mil reis

por hu conhecimento.

/ DiSe que devia a João Frz' P.[to] oito mil reis e oito e tantos reis o que não deve achar no llivro do dito João Frz' P.[to]

/ DiSe que devia a Llorenso Cardozo negreiro onze mil e tantos reis por hu conhesim.[to].

/ DiSe que devia por hu conhesim.[to] des cruzados e tantos marquos Catallão.

/ DiSe que devia a Llorenso Castanho .Taques.................... tres mil e tantos reis .... seu llivro de contas.

.... que hua ....
.... a que elle ....
que .... se
lhe page .... Domingas ....
............tinha ...... ficado ....
seu juram.[to] declaraSe e que lhe pagem....
....dito devia .... Varjão hu cruzado por hu conhesimento.

/ DiSe que entre sua molher e elle pesuhião algus serviSos forros os quais diSe que deixava a sua molher e seus filhos como he uzo he custume faze-lo.

/ He com todas as dèclarasõis atras escritas o dito Tomé Fr' da Costa ouve este seu testam.[to] por acabado e mandou as Justisas de Sua Mag.[to] aSim secullares como Ecleziastiquas lhe dem todo o seu consentim.[to] como nelle se contem visto ser sua ultima vontade testemunhas que se asinarão junto Tomé Frz' da Costa, Baltezar Frz' e Llazaro......ros he João Frz' P.[to] he Domingos Fr.[a] he João Llopes e P[o] Frz' Ramos todos moradores nesta dita villa he peSoas reconhesidas de mim t.[am] Eu Asenso Luis Grou .t[am] do publiquo do judisial e notas que o escrevy,o qual treslado de testam.[to] Eu t.[am] treslladei do proprio que está no llivro de notas he vai na ver-

dade sem couza que duvida fasa que me reporto he **dou fé,** .... dias do mes de julho da dita Era e me aSinei de meus sinais publiquo Era de que tais são sobre dito o escrevy.

asentado Comiguo Asenso Luis Grou /
Asenço Luis Grou /

.... **como nelle se** contem
Villa de Stana da Parnaiba oje..
.... agosto ....

Enventario que mandou fazer o Juis ordinario e dos orfãos Ant.º Correa da Silva por morte e fallesim.to de Tomé Frz' da Costa já defunto.

Ano do naSim.to de NoSo Snõr Jesu Christo de mil e seis sentos e corenta e oito annos nesta villa de Stana da Parnaiba nas Cazas e morad do Capitão Domingos Frz' o juis dos orfãos Antonio Correa da Silva mandou fazer este enventario por morte e fallesim.to de Tomé Frz' da Costa para se Emventariar toda a fazenda que se achar e della se dar partilha a sua molher e seus filhos e para se satisfazer a dita fazenda a quem tiver o dito Juis deu juram.to dos Santos Evangelhos sobre hu llivro delles a sua molher AsenSa de Pinha p.a que bem e verdadeiram.te sobre seu juram.to dizer tudo o que tiver em ver seu marido **do que de tudo** fis este auto de Emventario em que aSinou o Juis e Eu Asènso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Antº Correa da Silva /

Em o mesmo dia mes e anno Asima declarado o Juis ordinario e dos orfãos Antonio Correa da

Silva deu juramento dos Santos Evangelhos a Fr.co de Alvarenga .... para que por .... fosem avalliadores.. .... dito defunto .... juram.to foi .... hu llivro delles o que prometeo de o fazer de que de tudo fis este termo Em que aSinarão com o dito Juis, Eu Asnso Lois Grou scrivão dos orfãos que o escrevy.

Ll.co Castanho Taques //
F.co de Alvarenga/

Erdeiros nesta Fazenda
Tomé / João / Domingas / Maria /

Avalliasão da Faz.da

/ Foi avalliado hu vestido de raxeta rapé he calsão gibão já uzado em dous mil quinhentos e seSenta reis 2.560
/ Foi avalliado hua ropeta e calsão de baeta já uzado tudo em mil reis 1.000
/ Foi avalliado hua capa de baeta e ropeta do mesmo uzado em mil e dozentos e oitenta reis 1.280
/ Huas meas de seda foi avalliado a Cabello .... em quinhentos e sesenta reis 560
/ Foi avalliado outras meias velhas de.... ....duzentos e corenta reis 240
/ .... uzado em ....
/ Foi avalliado .... pardo de veludo em ....
/ Foi avaliado dous pares de sapa-

tos .... de cordovão da terra em sento e vinte reis cada hu.... 240

/ Foi avalliado hu par de sapatos velhos em oitenta reis 080

/ Foi avaliado hua rede groSa nova em oito sentos reis 800

/ Foi avalliado hu llanSol uzado em dozentos reis 200

/ Foi avalliado duas camizas uzadas de pano de algodão em sem reis cada hua.. 200

/ Foi avalliado huas serollas uzadas em oito reis 008

/ Foi avalliada, duas toalhas de mão uzadas cada hua em oitenta reis 160

/ Foi avalliado hu Cobertor de papa uzado em oito sentos reis 800

/ Hua fronha de traveSero uzado foi avalliado em oitenta reis 080

/ Foi avalliado duas fronhas de almofadinhas velhas em dous vinteis cada hua 040

/ Foi avalliado hua espada e adagua ....

/ Foi avalliado .... prata ......

/ .... duas palaganas ....

/ Foi avalliado dous ....

Cuzinha hu grande e hu piqueno...... em sento e sesenta reis e outro em sesenta reis 220

/ Foi avalliado huas pelles lavrado velho em sento e vinte reis 120

/ Foi avalliado hua navalha com sua pedra ferugenta em sem reis 100

/ Foi avalliado hus .... em sesenta reis 60

/ Foi avalliado hu sallero de lloSa e hu pucaro cada hu em vinte reis 40

/ Foi avalliado hu frasquo em sento e sesenta reis 160

/ Foi avalliado diguo pezarão duas tambo-

laderas e quatro colheres de prata tudo pezou tres mil e dozentos e setenta reis 3.270

/ Foi avalliado hua cacha de quatro palmos com sua fechadura em tres pataqua em mil e sento e vinte reis 1.120

/ .... sete uzado em quatro sentos reis 400

/ Foi avalliado quinze olhos de enxadas huas...... e outras em corenta reis cada hua que faz tudo seis sentos reis .. 600

/ .... em mil e seis sentos e corenta reis 1.640

/ ....

/ Foi avalliado .... das cazas de Clem.te Alveres .... a defunto por .... que são trinta brasas Em.............. quinhento e sesenta reis ....

/ Foi botado neste Emventario mea llegua de terras Em Tuguasú diguo que está em Pirapentiga as quais terras tinha o dito defunto por Carta que lhe deu o Capitão e Juis Luis Mafra a elle e a seu pai o Capitão Domingos Frz' a saber rio ariba da banda do dito rio corre pirapeutinga rio ariba de ....

Em os vinte e sete dias do mes de Julho de mil e seis sentos e corenta e oito annos nesta villa de Stana da Parnaiba em pouzadas do Capitão Domingos Frz' o dito Juis mandou botar neste Emventario as .... tudo que se achar asim fazenda..... pessas do gentio da terra de que fis este termo Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva /

/ Foi avalliado hua serra braSal........
algua sem arma, quebrada em sincoenta reis 050
/ Foi avalliado hua serra ....

Aos vinte e dous dias do mes de Julho de mil e seis sentos e corenta e oito anos nesta dita Villa.. o Capitão Domingos Frz' dizendo era .... ao dito Juis que elle como pai e procurador da viuva Asensa de Pinha requeria a sua merse p.r não aver mais que botar neste Enventario que tudo se avia botado requeria da parte da dita viuva que quando ouver mais alguma couza que botar neste Enventario vir botallo e não encorrer em couza algua que aSim protestava e requeria e o dito Juis resebeu seu protesto e requerim.to e mandou fizeSe este termo em que aSinarão Eu ASenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

D.os Frz' / **Silva /**

Foi botado o gentio da terra que peSuhião o defunto e sua molher.

/ Felipe e sua molher Moniqua com dous filhos hu por nome JaSinto e outro Vellino / hua negra por nome Izabel e outra Natallia e outra Domingas / hua...... por nome Madanella com hu minimo de peito por nome Baltezar / hua por nome Camillia com dous filhos por nome Anastasio e outro por nome .... de peito / hu negro por nome João .... de idade velho por nome João com sua molher por nome Maria.
/ Hua negra por nome Illena / Hua negra por nome Paulla / Hua negra por nome Romana / hua negra por nome Perina / hua peSa por nome Saviana / hua negra por nome Custodia / hu rapas

por nome Paullo / hu rapas piqueno por nome Costantino / manifestou mais quatro negros que forão ao Sertão / hu negro por nome Pedro / Domingos / Aureliano / outro Pedro / hu rapas por nome Luis filho de Fellipe.

Partihas das peSas que couberão a viuva são as seguintes.

/ Marina com tres filhos / Fellipe com sua molher Moniqua com dous filhos rapas por nome Costantino .... o negro João / hua velha Ursula, hua velha Illaria / hua mal ....

O que coube a viuva da tersa

/ Madanella com seu filho de ....../ ....Romana / .... E no mesmo dia mes e ano nesta villa de Parnaiba .... a viuva Asensa de Pinha .... coube ao orfão como as que se enterão da tersa fiquou contente de que fis este termo em que asinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Fr.co de Alvarenga //
L.co Castanho Taques / Silva /

Partilhas da parte do orfão Tomé

Frz' da Costa.

/ Hua mosa por nome Saviana / .. ..

O que coube ao orfão João

/ hu moSo por nome Paullo.

O que coube a menina o
Domingas d

..../ **Hua negra por nome Camilla com criansas hu por nome Anastacio, outro por nome Francisco.**

O que coube a orfã Maria filha natural

/ hu negro por nome Fr.co com sua mãe velha por nome Maria.
/ hua rapariga por nome Custodia.

Partilhas pellos partidores cuberão ....

E neste mesmo dia mes e ano .... e o dito Juis e a fazia por .... filhos e a dita viuva mandou o dito Juis aumentaSe e allimentaSe seus filhos .... asim como tinha de obrigaSão e aSim fes a emtrega das ditas peSas e ella se ouve por emtregue das ditas peSas de que fis este termo de entregua Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva / **L.so Castanho Taques /**
F.co de Alvarenga

Elloguo no mesmo dia mes e ano asima e atras escrito o dito Juis entregou as pessas que estão nomeadas................ ao Capitão Domingos Frz' as quaes peSas são da orfã Maria e elle se ouve por entrege de que fis este termo em que aSinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

D.os Frz' / **Silva /**

E neste mesmo dia mes e ano aSima escrito o Juis fes curador da orfã M.ª a seu...... Domingos Frz' p.ª curador della e acharão .... e cumprir .... e lhe aSignou o que visto .... escrivão ...... duas pesas que .... partilhas da fazenda .... por não saber .... e o dito Juis que fiquaSe p.ª quando .... trouxese elles e o que mais troxeSem se dessem partilhas entre a viuva e os Erderos de que fis este termo Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva //

Termo do que somou a fazenda

Somou a fazenda como pareSe pellas adisois atras vinte hu mil e sete sentos e setenta reis o que feita a soma no mandado o dito Juis mando que v.to não chegar a fazenda para as dividas serem.................. e a viuva lhe requerer que seu foro não podia fazer fazenda nem tem com que trabalhar foro não poder fazer ipotequa fiquavão de seu marido lhe mandaSe sua merse entregar a feram.ta o que .... dito Juis o pouquo comodo para a dita **Viuva**, mandou se lhes entregaSe a dita feram.ta que são quinze olhos de enxadas e quatro fouses velhas que tudo pellas **adisois** fazião somas de sete mil e setenta rs, os quais abatidos de vinte e hum mil e.............. setenta ....restavão .... mil .... se pagara .... ra........ m.ta que acabado de pagar as .... e os erderos de que fis este termo em que Asinarão Eu ASenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Fr.co de Alvarenga / Silva / L.ço Castanho Taques /

Sellario do escrivão e avaliadores e do Juis q' fes o Embentario monta ao escrivão do testam.to e Sellario quatro sentos e oitenta reis do auto e termos e raza e dous dias que gastou em fazer o Embentario monta junto mil e trezento e sesenta reis e aos avaliadores dous dias q' gastou quatro sentos reis cada hu e o que .... mandou fazer o Embentario .... parte mil seis montaSe tudo .... como parese tres mil e sento...... oito reis contado por mim Juis .... Santa Anna da Parnaiba .... de agosto de 1648.

L.ço Castanho Taques /

Aos .... dias do mes de agosto de mil e seis sentos e corenta e oito anos nesta villa de Santa Anna da Parnaiba o Juis ordinario e dos orfãos Antonio Correa da Silva mandou dar os colares e as tambolladeras pello peso que pezarão e os que pezou Fr.co Borges e deu lloguo tres mil e duzentos e sesenta reis perante o Juis Curador da viuva o Capitão Domingos Frz' de que fis este termo Em que asinarão Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

D.os Frz' /

Antonio Correa da Silva //

+ **de Fr.co Borges**

Estou paguo e satisfeito do meu Salario que

monta quatro pataqua e meia de que fis este termo eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy com declarasão que paSei em os dous dias do mes de agosto de mil e seis sentos e corenta e oito anos sobre o dito o escrevy.

Asenso Luis Grou /

E no mesmo dia mes e anno asima declarado forão pagos aos avaliadores e a cada hu coube .... diguo quatro sentos reis e ao Juis .... reis de que fis este termo Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Aos sinquo dias do mes de .... de mil e seis sentos e corenta e oito anos nesta villa de Santa Anna da Parnaiba em praSa della o Juis ordinario e dos orfãos Antonio Correa da Silva trazer a prata llabrada que está vendida a Fr.co Borges por ser serviso de Sua Mag.de e bem do orfão mandou o dito Juis vieSem a prasa pera se venderem em praSa aque mais deSe por elle~ aSim mais a mais fazenda que do defunto Tomé Frz da Costa fiquou pera se vender tudo em lleillão de que fis este termo em que o dito Juis aSinou Eu ASenSo Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Ant.º Correa da Silva /

Foi rematado as tamboladeras e as.......... em Fr.co Borges em quatro sentos diguo em quatro mil e quatro sentos e oitenta reis paguou lloguo em dinhero de contado .... Curador da viuva e dos orfãos Domingos Frz' ficou contente e mandou .... ta Se no dito Fr.co Borges e aSinou com o dito Juis Eu ASenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

D.^{os} Frz' / + de Fr.^{co} Borges / Silva /

Foi rematado vinte e seis pratos .... e mais des pratos de cuzinha e hu sallero de lloSa e mais hu frasquo mea pataqua que soma .... de mil e sem reis e foi rematado em o P.^{e} Vig.^{ro} Alvaro Neto Bicudo que lloguo pagou em dinhero de contado e o procurador da viuva e dos orfãos o Capitão Domingos Frz' aSeitou a remataSão de que fis este termo Em que aSinarão Eu ASenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva / D.^{os} Frz' / Alvr.^{o} Netto Bicudo //

Foi rematado hua rede em Fr.^{co} Borges em mil e sento e vinte reis paguou lloguo em dinhero de contado ao procurador da viuva e dos orfãos aSeitou a rematasão de em que aSinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva // D.^{os} Frz' / + de Fr.^{e} Borges /

Foi rematado ambas as toalhas de rosto em Fr.^{co} Borges em dozentos e corenta reis paguou lloguo o procurador da viuva e dos orfãos aSeitou e que se remataSe em Fr.^{co} Borges e aSinarão Eu AsenSo Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva / D.^{os} Frz' / + de Fr.^{co} Borges

Foi rematado .... Custodio Bicudo pagou .... lloguo em dinhero de contado o procurador da viuva e dos orfãos foi contente da remataSão e tambem se remataSe no dito Custodio Bicudo o que fis este termo Em que

aSinarão Eu ASenSo Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva / D.os Frz' / Custodio Bicudo //

Foi rematado hua navalha com sua pedra em Belchior Pais e pagou llogo em dinhero de contado ella foi rematado em dozentos reis o procurador da viuva aseitou de que fis este termo eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

D.os Frz'

Silva / d Belchior Pais

Foi rematado hua Caxa em Custodio Bicudo em mil dozentos reis paguos .... e o procurador aSeitou a rematasão de que fis este termo Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva / D.os Frz' Custodio Bicudo /

Foi rematado .... proprio Fr.co Borges em oito sentos e sinquoenta reis e paguou llogo tudo em dinheiro de contado de que fis este termo em que aSinarão e o procurador da viuva e dos orfãos aSeitou Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva / D.os Frz' / + de Fr.co Borges /

Foi rematado huas meas de seda em Fr.co Borges em quinhentos e oitenta reis e pagou lloguo em dinhero de contado o procurador da viuva aSeitou a remataSão em que aSinarão Eu ASenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva / D.os Frz' / + de Fr.co Borges /

E no mesmo dia diguo o dito Juis mandou pagar do dinheiro que se fes da fazenda do defunto Tomé Frz' da Costa que ...... se vendeu da fazenda do dito defunto a contia de seis mil e seis sentos e se-............ sinquo reis o qual dinhero se entregou a Martim da Costa como Curador .. .. verdade .... de mil e seis sentos e corenta e oito anos em que asinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Martim da Costa / D.os Frz' / Antº Correa da Silva

Em os nove dias do mes de agosto de mil e seis sentos e corenta e oito anos nesta villa de Stana da Parnaiba o juis ordinario e dos orfãos Antonio Correa da Silva mandou fazer lleillão da mais fazenda do dito defunto Tomé Frz' da Costa de que fis este termo Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva /

Foi rematado Em João Frz' .... camiza e huas serollas e hu traveseiro .... almofadinhas tudo em mil.......... lloguo em dinhero de contado e o procurador da viuva mandou que se lhe rematase de que tudo fis este termo em que ASinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

D.os Frz' / Silva / João Frz' /

....

Fr.co Borges .... e entregou .... juis e paguou lloguo em dinhero de contado o procurador da viuva aSeitou

o comprador e mandou se remataSe ao dito Fr.co Borges de que fis este termo em que aSinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

Silva / + de Fr.co Borges / D.os Frz'

Foi rematado huas meas de seda uzadas em Fr.co Borges em quinhentos e corenta reis pagou lloguo em dinhero de contado, o procurador da Viuva aSeitou o Comprador e mandou Se lhe remataSe de que fis este termo em que aSinarão Eu ASenSo Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva / + de Fr.co Borges / D.os Frz' /

Foi rematado os dous pares de sapatos em Fr.co Borges em dozentos e oitenta reis e paguo em dinheiro de contado o procurador da viuva e dos orfãos aSeitou o comprador e mandou se lhe aremataSe de que fis este termo em que aSinarão Eu ASenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

Silva / -|- de Fr.co Borges / D.os Frz /

Foi rematado as Collas em João Roiz' P.to em sem reis e paguou lloguo em dinhero de contado o procurador da viuva aSeitou o Comprador e mandou se lhe remataSe de que fis este termo em que aSinarão eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

João Roiz' P.to / D.os Frz' / Silva /

Foi rematado os sapatos uzados em João Roiz P.to em sem reis e pagou lloguo em dinhero de contado o Curador da viuva aSeitou o Comprador e mandou se lhe aremataSe de que fis este termo

Eu ASenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Silva / **João Roiz' P.to** //

Foi rematado hua espada.... ..adaga e sinto Eu João Roiz' P.to em .... sentos reis e pagou lloguo em dinhero de contado e o procurador da viuva aSeitou o Comprador de que fis este termo em que aSinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

João Roiz' Pto /

D.os Frz / **Silva** /

Foi rematado hu chapeo preto em Fr.to Borges em quatro sentos e noventa reis pagos lloguo em dinhero de contado o Curador aSeitou o Comprador de que fis este termo em que aSinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

D.os Frz' /

Silva /

\+ **de Fr.co Borges** /

Entregou o Juis ordinario e dos orfãos Antonio Correa da Silva mil e........ e setenta reis em dinhero deo ao Curador o Capitão Domingos Frz' que tantas era a dever ao dito...... o defunto Tomé Frz' da Costa .... João de Pinha seu cunhado e contar a todo o tempo como lhas entregou de que fis este termo em que aSinarão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

D.os Frz' / **Silva** / .... /

Em os des dias do mes de Agosto de mil e seis

sentos e quorenta e oito annos nesta villa de Parnaiba o Juis ordinario e dos orfãos Antonio Correa da Silva mandou ao procurador da viuva e dos orfãos pagar a Lourenso Castanho Taques a contia de tres mil e sete sentos e oitenta reis a qual contia lhe pagou o procurador da viuva e dos orfãos o Capitão Domingos Frz' por vertude de hu mandado que o dito Lourenso Castanho Taques tinha contra a fazenda do defunto Tomé Frz' da Costa e por constar ao dito Juis pello mandado que o dito LourenSo Castanho Taques tinha mandou pagar a dita contia e para constar a todo o tempo a verdade mandou o dito Juis fazer este termo em que aSinarão E eu Visente Roiz Bicudo escrivão dos orfãos que o escrevy.

Ant.º Correa da Silva / D.os Frz' /
L.co Castanho Taques

Em os vinte e tres dias do mes de agosto de mil e seis sentos e quorenta e oito annos nesta villa de Santa Anna da Parnaiba o juis ordinario e dos orfãos Ant.º Correa da Silva mandou o procurador da viuva e dos orfãos Fr.co de Alvarenga a contia de mil e .... trinta reis da qual contia lhe pagou o procurador da viuva e dos orfãos o Capitão Domingos Frz' por vertude de hu mandado que Francisco de Alvarenga tinha do defunto Tomé Frz' da Costa e por constar ao dito Juis pello mandado que o dito Fr.co de Alvarenga tinha mandou pagar a dita contia e para constar a todo o tempo aver dado mandou o dito Juis fazer este termo em que aSinarão Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera que o escrevy.

D.os Frz' / Fr.co de Alvarenga //
Ant.º Correa da Silva /

Em os vinte e tres dias do mes de agosto de mil e seis sentos e quorenta e oito annos nesta villa de S.ta Anna da Parnaiba no pelourinho della mandou o Juis ordinario e dos orfãos Martim da Costa fazer o leilão da fazenda que ficou do defunto Tomé Frz' da Costa de que fis este termo onde o dito Juis se aSinou E eu Visente e Roiz' Bicudo escrivão da Camera o escrevy.

Costa /

/ Foi rematado hu calção e ropeta de baeta uzado em mil e vinte reis em Jorge de Matos e o procurador da viuva e dos orfãos aSeitou........ pagos loguo em dinheiro de contado e se aSinarão co o dito Juis de que fis este termo de aRematasão Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera que o escrevy.

Costa / D.os Frz' / + de Jorge de Matos /

Foi rematado em Fr.co de Alvarenga hu chappeu pardo uzado em sento e sesenta reis pagos logo em dr.o de contado e o curador aSeitou o lanSo de que fiz este termo de aRematasão onde aSinarão todos Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera que o escrevy.

Costa / D.os Frz' / Fr.co de Alvarenga /

Foi rematado em Fran.co Borges Roza hu bofete em pataca e mea pagos logo em dro de contado e o procurador aSeitou o comprador de que fis este termo em que se aSinarão Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera que o escrevy.

Costa / D.os Frz' / + de Fran.co Borges Roza /

Aos vinte e tres dias do mes de agosto de mil e seis sentos e quorenta e oito annos estando o Juis ordinario e dos orfãos Martim da Costa fazendo elleição pareseu Domingos Fr.ª .... dado conhesa a fazenda do defunto Tomé Frz' da Costa e o dito Juis por lhe constar estar devendo a dita fazenda do dito defunto a contia de mil e dozentos e oitenta ....e o dito Juis mandou ao procurador da viuva lhe pagasse e o dito procurador .... aver drº diSe se pagaSe em hua Ropeta de baeta velha e hua capa na dita contia .... dito e o dito aquerеdor aSeitou p.................. de que fis este termo onde se aSinarão Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera o escrevy.

Costa / D.ºs Frz' / de + D.ºs Fr.ª

Provendo neste emventario por não achar nelle Curador dos orfãos q' ficarão de Tomé Frz' da Costa não quis quem fes o emventario o deu Curador aos ditos orfãos pello que mando seja obrigado seu avó D.ºs Frz' como avo dos ditos orfãos aseite a Curadoria delles visto não aver outro parente mais chegado ao prezente e seja noteficado o dito D.ºs Frz' cõ pena de dous mil Reis p.ª as obras da Cadea pª venha perante Santa Anna da Parnaiba oje 5 de Junho de 1649 a.s

Martim da Costa /

Em os sinquo dias do mes de Junho de mil e seis sentos e quorenta e nove annos nesta villa de Santa Anna da Parnaiba em pouzadas do Juis ordinario e dos orfãos Martim da Costa apareseu o capitão D.ºs Frz' polla notifiquação do dito Juis e logo o dito Juis obrigou ao dito D.ºs Frz' fosse curador dos ditos orfãos que ficarão de Thome Frz'

da Costa e o dito......disse que queria ser curador dos ditos orfãos até virem seus f.os do Sertão p.a tomar .... curadoria visto ser elle home velho e .... ser curador mais que até virem os ditos seus f.os do Sertão e o dito Juis vense dous .... D.os Frz' que serve até virem os ditos seus Filhos e o dito D.os Frz' se ouve por entregue da dita Curadoria de que fiz este termo d[illegible] .... e o dito Juis aseitou ao dito D.os Frz' .... fiador por ser home afazendado e .... de que fis este termo de curadoria e se aSinou cõ o dito Juis E eu Visente Roiz' Bicudo escrivão dos orfãos que o escrevy.

Martim da Costa / **D.os Frz'** /

Antonio Correa da Silva Juis Ordinario e dos orfãos nesta villa de Santa Anna da Parnaiba e seu termo etc. nesta villa em pouzadas de mim.... ......apareseu LorenSo Castanho Taques ....Curador nesta dita villa .... requerendo me que Tomé Frz' da Costa já defunto lhe Era a dever a quantia de tres mil e sete .... reis que tantos lhe de ....E por me contar e .... do ao dito Llorenso Castanho Taques.. .... e me requereu lhas mandase .... contia no seu testam.to V.to seu dito requerimento que me fes o dito LLorenso Castanho Taques mandou que se lhe .... mandado para que da fazenda .... defunto seja paguo o dito Llorenso Castanho Taques da contia aSima .... oitenta reis de feitio de .... pello que mando se lhe pague [illegible] .... contia e os oitenta reis seu que [illegible] . desmeniSão algua ....

dizendo me se achar fiquar do .... defunto eu lhe pasei a dita .... sem mais contradiSão alguã .... a qual .... dias do mes .... de mil e seis sentos e corenta .... Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o fes por meu mandado.

Ant.º Correa da Silva /

Ex Causa
De feitio deste mandado dois vinteis.
Silva /

.... duas cazas velhas de dous .... taipa de mão todas desfeitas sete de telha e outo de palha .... dos Reis em treis..... ...... e vinte reis os quais pago de dr.º de contado e o procurador da viuva Asensa de Pinha aseitou o comprador de que fis este termo darematasão onde .... aSinarão cõ o dito Juis E eu Vicente Roiz Bicudo escrivão da Camara que o escrevy.

B.ar Carrasco dos Reis /

D.os Frz' //

Serttifiquo Eu ....
do ecleziastiquo .... Santa Anna da Parnaiba ....
Ant.º da Rocha do Ca.tto ....
que elle aprezenttava ....
Snr. e ouvidor da ....
do Juizo p.a ....
misas em como ....
mortte e falesim.to cõ seu ....
Frz' e se mãdarão dizer ....

paSado o P.e Alvaro Netto ....
ttempo era vigario destta ....
paSado Serttidão p.a sua ....
lhe era perdida a ditta ....
p.a se lhe mandar pergu ....

perguttadas e com ela ....
o dito P.e vigr.o e ouvidor ....
por desobriguado do ditto ....
ttudo meser consta do Inventario ....

em ttudo dado nesta ....

....
..........e se regista tãobê....................
.... ditto ....
o escrivão dos orfãos atras- me sobredito o escrevi.
....
.... do Canto /

Antonio Correa da Silva .... juis
ordinario e dos orfãos .... nesta
villa de Stana da Parnaiba .... e seu
termo etc. nesta .... em pouzadas
de mim .... de Alvaren-
ga morador nesta .... villa dizendo
E requerendo me que Tomé Frz' da Costa já defun-
to lhe era a dever a contia de mil........ to e
vinte reis que tantos .... o dito de-
funto e por .... constar
lhe os devendo o dito .... Alvarenga
e me requerer lhes mandasse pagar v.to o dito de-
funto mandar .... he lhe pagaSe a
dita Contia na sua .... testam.to
v.to tudo e a requerim.to que ....
me fes o dito Fr.co de Alvarenga ...... mandou
se lhe paSaSe mandado .... para
que da fazenda do dito defunto .... já
paguo o dito Fr.co de Alvarenga .... dar
a contia asima e mais ....

....de feitio deSe mandado p.............. que mandou se lhe pague a dita contia e os oifenta reis sem que .... nam desmenui-São algua do .... contia que se achar fiquar. ....
....
.... algua .....
.... mandei pasar este mandado ....
.... dias do mes de .... de mil e seis sentos e corenta e sete anos ASenso Luis Grou escrivão dos orfãos a fes por meu mando.
.... por selo Ex causa /

Ant.º Correa da Silva /

de feitio dois vinteis Silva /

Antonio Correa da Silva juis ordinario e dos orfãos .... villa de Stana da Parnaiba e seu termo etc. por .... mandado primero por mim aSinado que se pague da fazenda do defunto Tomé Frz. da Costa .... Borges a contia de .... sentos e sesenta reis que .... constar estar lhe devendo o dito defunto E por ho dito Fr.co Borges me requerer lhe mandaSe pagar a dita divida da fazenda do dito defunto e me constar estar lhe devendo a dita contia no seu livro ......
..........mandei ao t.am e escrivão dos orfãos paSaSe .... a requerim.to do dito Fr.co Borges pello que mando que se lhe pague da dita fazenda o que se achar sem que ....
e de feitio deste mandado ....
.... com des e ....
.... monta a ....
corenta reis pello .... se lhe pague tudo da fazenda feito este mandado ....
...... mesmo dia do mes de Agosto ....

.... sentos e corenta e oito
.... Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos desta dita villa a fes por meu mandado.

De feitio deste
dois vinteins.

...... **ex Causa** **Silva //**

Ant.o Correia da Silva /

/ Resebeu Fran.co Borges Roza a conta deste mandado .... da contia que se lhe devia sete patacas e dous vinteis fica lhe devendo duas patacas .... dous vinteis de resto da contia que .... devia de que fis este termo em q' se aSinarão cõ o dito Juis aos vinte e tres dias do mes de ....de mil e seis sentos e corenta e oito annos Vicente Roiz Bicudo que os digo escrivão que o escrevy.

Martim da Costa / + **de Francisco Borges Roza**

Martim da Costa ....
por Sua Mag.de ....
E seu termo etc...........................
mes de agosto de ....
oito annos nesta ....
de mi escrivão da .... Domingos
Ferrera alfayate estante nesta villa ....
termo.... requerendo me que ....
já defunto lhe era a dever ....
patacas de obras que lhe avia ....
tar lhas devia o dito ....
na verba do testam.to ....
mandar que se lhe pague as ditas contias ....

tudo cõ requerim.to que me ....o dito Domingos Ferreira alfayate mandei lhe ....mandado para que da faz.da do dito defunto seja pago o dito Domingos Ferreira alfayate da contia asima dito em ....
ta reis de feitio deste mandado ....
mando se pague a dita contia e os ....
reis sem quebra nem desmenuisão da Faz.da que se achar ficar do dito defunto ....
para aqual mando passar e este ....
e mais vinte dous dias do mes de ....Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera o fes por meu mandado em mil e seis sentos e corenta e oito annos.

Martim da Costa /

Visente Roiz' Bicudo /

Valha sem selo e ex Causa
Costa /

Ao escrivão
de feitio deste
....

.... Domingos Ferreira
.... da contia de mil
.... lhe pagou a........
.... de que fis este termo de .... aos vinte e tres dias do
.... de mil e seis sentos e corenta......
Visente Roiz' Bicudo escrivão dos orfãos o escrevy.

\+ de D.os Frr.a

Martim da Costa

D.os Frz' /

.... Domingos Frz' de todas as contas .... do defunto Thomé Frz' da Costa seu filho com .... Yrmão João Barreto dezanove mil .... sentos rs. os quais me emtregou o Snõr Capitão Domingos Frz' e por

aSi ser verdade lhe paSei esta quitaSão p.ª sua garda oje quinze dias do mes de Maio de 1649 anos.

Fr.co Barreto /

....
E quorenta e ....
Anna da Parnaiba ....
do pellourinho m ....
dous lansos de taipa ....
lha e outra ame...................... ca-
zas ficarão do defunto ....
por não se achar outra ....
o dito defunto a reque ....
como o dito defunto ....
dase andar as ditas cazas ....
contia requereo ao Juis .... man-
publica e que coResem os dias ....
da ordenação e eu mandei ....
ra pagão de João doliveira por ....
estando o dito mosso botando.............. Bal-
thazar carasco dos Reis e bo-..................
tudo saber o q' as ditas cazas es..............
as quais estavão avaliadas em ....
e o dito lansador lansou em tres mil e vinte reis de
que fis este termo de .... onde me aSinei p.ª
que a todo o tempo .... Eu Visente Roiz' Bicudo t.am q' o escrevy.

Visente Roiz' Bicudo /

Aos dous dias do mes de outubro de mil e seis sentos quorenta e nove annos nesta villa de Santa Anna da Parnaiba em pre................. prido pelourinho mandei anda .... huas cazas de dous lansos que foi do defunto Tomé Frz' hu lanso em .... e outra de palha e o apregou hu .... home Jozé por não aver

porteiro .... em tres mil e trezentos e vinte reis de Baltazar quarasco rogo .... lanso mais nas ditas ....
....
....

Roiz' Bicudo //

.... novembro de mil e seis sentos .... nesta villa de Stana da .... de pellourinho em ....apregoar huas cazas de dous .... de telha e outro de palha .... Tomé Frz' da Costa as quais .... apregoar por hu rapas por nome .... porteiro nesta dita villa aver .... abrise o lanso de Baltazar .... o qual lanso está em tres mil e .... reis e não ouve que comesaSe .... este termo de pregão eu Visente Roiz' Bicudo t.^am^ que o esçrevy.

Visente Roiz' Bicudo /

Aos quatro dias do mes de outubro de mil e seis sentos e quorenta e nove annos nesta villa de Sta Anna da Parnaiba em praça publica .... pelourinho mandou andar em pregão huas razas de dous lansos que ficarão do defunto Tomé Frz' da Costa hu lanso cuberto de telha e outro de palha e o mandou apregoar por hu Rapas por nome .... por não aver porteiro nesta dita villa e se avia algua pessoa q' abriSe o lanso q' tinha de Belthazar Quarasquo dos Reis e não ouve............ de que fis este termo de pregão Eu Visente Roiz' Bicudo t.^am^ que o escrevy.

Visente Roiz' Bicudo /

. . . . dias do mes de outubro de mil seis sentos
e corenta e nove anos . . . .
Jozé por não . . . .
cazas de dous lansos . . . .
e outro de palha a . . . .
Tomé Frz' da Costa e a . . . .
da em pregão por . . . .
por vinte patacas ou a . . . .
se achar fazendas mais . . . .
em pregão e em lanso . . . .
tres mil e trezentos . . . .
que lansase mais de que fis este termo Eu Visente
Roiz' Bicudo t.ªm que o escrevy.

Visente Roiz' Bicudo /

Aos seis dias do mes de outubro de mil e seis sentos e quorenta e nove annos nesta vila de Santa Anna da Parnaiba e . . . .
no pé do pelourinho mandou . . . .
cazas de dous lansos de parede e . . . .
cubertas de telha outra de palha as quais andão em o lanso de Balthezar Quarasco dos Reis . . . . . .
mil e trezentos e vinte reis e o apregou hu rapas por nome Jozé por não aver porteiro na villa de que fis este termo de pregão Eu Visente Roiz' Bicudo t.ªm que o escrevy.

Visente Roiz' Bicudo/

Aos sete dias do mes de outtubro de mil e seis sentos e quorenta e nove anos nesta villa de Santa Anna da Parnaiba em praça publica no pé do pelourinho mandei apregoar as cazas de dous lansos de taipa de mão cubertas de telha e outro de palha. . . .
. . . . em man de Balthezar quarasco dos Reis em mil trezentos e vinte reis as quais apregou hu rapas por nome Jozé . . . .

Vicente Roiz' Bicudo /

.... outubro de mil e seis ....
.... nesta vila de Stana
.... em praça publica
.... mandei andar em pre-
gão .... que ficarão do
defunto .... mais cazas de taipa
de .... e outra de telha e
outra .... hu rapas por
nome Joze por não aver porteiro na dita villa as
quais cazas andão na mam de Balthazar quarasco e
tres mil e .... de que fis este ter-
mo de pregão, Eu Visente Roiz' Bicudo t.am que o
escrevy.

Visente Roiz' Bicudo //

.... do mes de outubro de mil e
seis sentos e corenta e nove annos nesta villa de
Santa Anna da Parnaiba em praça publica ao pé
do pelourinho mandei apregoar por hu Rapas por
nome Joze por não aver porteiro nesta dita villa
huas cazas de dous lansos de taipa de mão de dous
lansos cubertas de telha e outra de palha as quais
cazas andão em pregão em tres mil .... reis
em o lanso de Balthezar quarasco dos Reis, de que
fis este termo de pregão Eu Visente Roiz' Bicudo
escrivão que o escrevy.

Visente Roiz' Bicudo //

.... dias do mes de outubro de mil e seis sen-
tos e quorenta e nove anos nesta villa de Santana
da Parnaiba em praça publica ao pé do pelourinho
mandei apregoar huas .... taipa
de mão hu ....
de dous lansos ....
apregoar por hu rapas ....

m.to de João Roiz' ....
dito Tomé Frz' da Costa ....
não achar outro ....
q.to lhe mandase ....
onde lansou Balthezar .... mil e trezentos
termo de pregão. Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão
da Camera que o escrevy.

Visente Roiz Bicudo /

Aos onze dias do mes de outubro de mil e seis centos e quorenta e nove annos nesta villa de Santa Ana da Parnaiba em ....
pé do pelourinho mandei apregoar huas cazas de dous lansos de taipa de mão cubertas de telha e outra de palha que ficarão do defunto Tomé Frz' da Costa .... por hu rapas por nome Jozé por não aver nesta dita villa as quais andão em mão de Balthezar quarasquo em tres mil trezentos e vinte reis de que fis este termo de pregão Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera que o escrevy.

Visente Roiz Bicudo /

Aos doze dias do mes de outubro de mil e seis sentos e corenta e nove annos nesta villa de Santa Ana da Parnaiba em praça publica ao pé do pelourinho mandei andar em pregão o dito dous lansos de taipa de mão hu lanso de telha e outro de palha as quais ficarão de Tomé Frz' da Costa e apregou hu rapas por nome Jozé por não aver porteiro nesta villa e anda no lanso de Balthezar quarasquo ....
...... tres mil e tresentos e vinte reis ....
....

Visente Roiz Bicudo /

.... de outubro de mil e seis sentos e corenta e nove anos nesta villa de Santana da Parnaiba e praça publica ao pé do pelourinho mandei andar em pregão cazas de dous lansos de taipa de mão cubertas de telha e outra.... .... por morte e falesim.to de Tomé Frz' da Costa .... apregou hu rapas por nome Jozé por não aver porteiro nesta dita villa a...................... andão em lanso de Balthezar quarasquo em tres mil e trezentos e vinte rs. de que mandei fazer este termo de pregão Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera o escrevi.

Visente Roiz Bicudo /

Aos treze dias do mes de outubro de mil e seis sentos e quorento e nove annos nesta villa de Santana de Parnaiba em praça publica ao pé do pelourinho mandei andar em pregão huas cazas de dous lansos de taipa de mão cuberto de telha e outro de palha as quais cazas ficarão do defunto Tomé Frz' da Costa e a re................ ..de João Roiz' P.to por estar o dito defunto .... hua divida e não se achar alguns .... do dito defunto requereu andar .... cazas em pregão as quais andam na mão de Balthezar quarasco dos Reis .... digo em tres mil e trezentos e vinte .... apregou hu rapas por nome Jozé por não aver porteiro nesta dita Villa de que .... a pregão Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera que o escrevy.

Visente Roiz' Bicudo //

......e seis sentos ....
villa ....
publica ....

se lanso ....
cuberta de telha ....
as quais ficarão ....
as quais ....
João Roiz' p.[to] por hua divida ....
do defunto ....
Quarasquo em tres mil ....
e o mandei apregoar por hu ....
por não aver porteiro nesta villa ....
fis este termo de pregão ....
escrivão da Camera que o escrevy.

Visente Roiz Bicudo /

Aos dezaseis dias do mes de .... mil e seis sentos e quorenta e nove annos nesta villa de Santana da Parnaiba em praça publica ao pé do pelourinho mandei apregoar huas cazas de dous lansos velhas .... de mão hû lanso cuberta de telha outra de palha as quais andarão em pregão .... de João Roiz' P.[to] por hua divida de Tomé Frz' da Costa lhe era a dever as quais .... em o lanso de Balthezar quarasquo em mil e trezentos e vinte reis e apregou hu rapas por nome José por não aver porteiro nesta villa de que fis este termo de pregão Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera que o escrevy.

Visente Roiz Bicudo /

Aos dezaseis dias do mes de .... de mil e seis sentos e quorenta e nove annos nesta villa de Santa Anna da Parnaiba ....
.... onde
.... dita
.... dos ....e outro
.... por morte e falesim.[to] de Tomé Frz' da Costa ....

.... mandou em pregão
.... o defunto lhe era
a dever...................... o apregou hu rapas
por não aver porteiro nesta villa ....
.......................em lanso de Balthezar quarasquo dos Reis em tres mil e trezentos e vinte reis de que fis este termo de pregão Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera que o escrevy.

Visente Roiz Bicudo /

Aos dezesete dias do mes de outubro de mil e seis sentos e quorenta e nove annos nesta villa de Santana da Parnaiba a requerim.[to] de João Roiz' P.[to] fis sitar a viuva Asensa de Pinha .... huas cazas velhas de dous .... velhas hu lanso cuberta de telha e outra de .... palha e o procurador da dita viuva Domingos Frz' o velho respondeu pella dita viuva que as não podia remir que as mandasse .... botar no llansador de que fis este termo de resposta de citasão Eu Visente Roiz' Bicudo escrivão da Camera que o escrevi.

Visente Roiz' Bicudo //

Aos treze dias do mes de outubro de mil seis sentos e quorenta e nove annos nesta villa de Santana da Parnaiba em .... ao pé do pellourinho mandei apregoar as cazas de dous lansos das Cazas ....
....
e outro ....
Eu rogei .... porteiro ....
.... a requerimento ....
divida que ....
...... de contia de ....

ante os bens p.ª se ....
...... mandou em pregão ....
de Balthazar quarasco ....
e trezentos e vinte reis ....
forão asima todas...............................
ao dito Balthazar quarasco ....
não aver quem llanSaSem ....
o dito ouvidor estava ....
dito rapas apregou de que ....
onde o escrivão da Camera ....
de t.ªᵐ e os ditos se aSinarão ....
e o dito procurador da dita viuva e eu sobredito escrivão da Camera que o escrevy.

Martim da Costa / B.ªʳ Carrasco dos Reis /

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado o dito Juis comigo escrivão da Camera ....
da posse a Balthazar quarasco dos Reis que deste dia lhe dava posse de ....
e aSim visto serem lhe rematado em praça publica e a dita viuva a sua ....
e aSim por estar o dito Balthazar Carrasco dos reis fazer .... como ....
lhe rematadas .... de que ....
....

D.ºˢ Frz' B.ªʳ Carrasco dos Reis

Curadoria feita

Aos nove dias do mes de abril de mil e seis sentos e sincoenta e hu anos nesta vila de Santa Anna da Parnaiba pelo Juis ordinario e dos orfãos Alberto Lobo foi ordenado a fazer e dar nova Curadoria aos orfãos filhos que ficarão de Tomé Frz' da Costa que D.ˢ tem por a.............. neste enventario selo o Capitão Domingos Frz' home m.ᵗᵒ velho

de ydade decrepito e como tal .... aver aseitado a dita Curadoria som.te no enquanto ....
.... está do termo atras que disse
.... de mas deo dito Curador
.... mudado desta vila de
.... p.a Utu g.de D.s tan....
.... dita vila p.a tomarem
.... dos ditos orfãos —

(Segue-se outra pag. toda rôta)

Inventario de João de Siqueira 1648

Auto de Inventario que mandou fazer o juis ordinario desta villa de Stana da Parnaiba João Bicudo de Brito mandou fazer por morte e falesim.to de João de Siqueira m.or nesta dita villa.

1648 — João de Siqueira

Ano do NaSim.to de noSo Snõr Jesu Christo de mil e seis sentos e corenta e quatro anos em os vinte dias do mes de Junho da dita Era Capitania de São V.te partes do Brazill etc. neste termo da villa de Stana da Parnaiba na fazenda e Cazas de Ursollo Collaso pai da viuva Julliana dollivera p.r estar em Caza do dito seu pai mandou o juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito fazer este auto de Emventario pera por ella enventariar toda fazenda que se achar entre o defunto João de Siqueira e a dita sua molher Julliana dollivera e para dar a cada hu o que direitam.te couber aos Erdeiros e para se fazer este Emventario o dito Juis deu juram.to a dita viuva para que bem e verdaderam.te declarase toda a fazenda que pesuião entre o dito seu marido e deu juram.to sobre hu llivro delles para q' declarase e a dita viuva prometeu .... toda a fazenda que .... de que fis este termo .... eu escrivão Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

João Bicudo de Britto /

Em o mesmo dia mes e ano atras escrito o dito Juis deu juram.to dos Santos Evangelhos perante mim t.am e escrivão dos orfãos a Bernardo Bicudo e a M.el Fr.a ambos moradores nesta dita villa para avalliadores nesta fazenda. Elles prometerão pello juram.to que receberão de avalliar toda a fazenda

que lhes seja oferesido e de tudo fis este termo em que asinarão com o dito Juis Eu Asenso Luis Grou t.am que o escrevy.

Bern.do Bicudo / Britto / M.el Fr.a

E no mesmo dia mes e ano atras escrito pella dita viuva foi dito e nomeado por seu procurador a Fillipe Frz' Cabral e a Salvador Ambrozio M.des Seg.do os quais forão nomeados como dito he pella dita viuva e logo o dito Juis deu juram.to dos Santos Evangelho a Fellipe Fr.a Cabral por .... para que bem e verdadeiram.te .... enventario a .... acabar o dito Emventario .... t°da a fazenda .... que se achar do dito defunto e de sua molher e de como asim o dito Juis deu juram.to ao dito procurador fis este termo para que conste Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy e mq' asinarão com o dito Juis e o escrevy.

Britto / Phelipe Frz' Cabral //

Os Erderos que fiquarão por morte e falesim.to do defunto João de Siquera são os seguintes —

Manoel / Visensia / MeSia /

Termo de avalliaSão

/ Em os vinte dias do mes atras escrito de Junho se avalliou a fazenda moves para se botar neste Emventario para della se dar e fazer partilhas entre a viuva e os erderos de que de tudo fis este termo, Asenso Luis Grou t.am escrivão dos orfãos que o escrevy.

Avalliasão

/ Foi avalliado hu calsão e hua ropeta ....
...... pano em dous ....
/ Foi avalliado .... em
trezentos e ....
/ Foi avalliado huas mangas de berbutina
forradas de tafetá ....
.... em trezentas e vinte e ......
/ Foi avalliado huas lligas de rosa de tafetá
preto em sento e sesenta reis 160
/ Foi avalliado huas meas branquas de al-
godão em sento e sesenta rs. 160
/ Foi avalliado treze enxadas cada huas
doze vinteis que montão tres mil e sento
e vinte reis 3.120
/ Foi avalliado sinquo fouses de rosar a seis
vinteis cada hua que montão seis sentos
e vinte reis 620
/ Foi avalliado quatro fouses mais ou me-
nos a quatro vinteis cada hua montão
trezentos e vinte reis 320
/ Foi avalliado dous maxados comus a dous
tostois cada hum que montão quatro sen-
tos reis 400
/ Foi avalliado hua Caxa de sinquo palmos
e meyo com sua fechadura nova em dous
mil e quinhentos e sesenta reis 2.560
/ Foi avalliado hua toalha de mão de algo-
dão com sua renda em ....

.. ..
/ Foi avalliado hu Sapato .... e
oitenta reis ....
/ Foi avalliado hua Caxa velha com sua fe-
xadura sem xave em oitocentos reis 800
/ Foi avalliado dous maxados uzados em
sento e sesenta reis cada hu são trezentos
e vinte rs. 320

Inventario e Testamendo de

ANTONIO NUNES

1643-1656

goof

info after is really João de Sig cont

/ Foi avalliado dous arateis de Solio a quatro vinteis cada aratel que montão sento e sesenta reis 160
/ Foi avalliado hu martelo de ferro em sem reis 100
/ Foi avalliado setenta alqueres de feijão a sinquoenta reis o alqueire que montão tres mil e quinhentos reis 3.500
/ Foi avalliado hua fouse velha em sento e vinte reis 120
/ Foi avalliado quinhentas mãos de milho a des reis cada mão montão sinquo mil reis 5.000
/ Foi avalliado hua prensa em mil dozentos e oitenta reis 1.280
/ Foi avalliado tres capados grandes ....
/ Foi avalliado ....
/ Foi avalliado quatro Capados pequenos a mea pataqua cada hú monta em seis sentos e corenta reis 640
/ Foi avalliado duas porquas femeas a pataqua cada hua montão seis sentos e corenta reis 640
/ Foi avalliado duas porquas pequenas a mea pataqua cada hú monta trezentos e vinte reis 320
/ Foi avalliado o Sitio com caza e mais arvores com hu pedaso de algodoal tudo em dous mil reis 2.000
/ Foi avalliado mais sento e sinquoenta mãos de milho a des reis cada mão montão mil e quinhentos reis 1.500

Em os vinte hu dias do mes de Junho da dita Era nesta dita Caza e fazenda de Ursollo Collaso o juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito mandou botar neste Emventario e pediu diguo alguas dividas que se devem ao dito defunto por hu

apontam.[to] de que tudo fis este termo Eu Asenso Luis Grou t.[am] que o escrevy.

Dividas que se devia a este Emventario

/ Deve .... contado .. .. trezentos reis	
/ Hua divida que deve João Frz' B ...... de dous mil e quatrosentos reis	2.400
/ Deve Dioguo daguillar mais sinquo mil reis	5.000
/ Deve mais o dito Dioguo deaguillar mais de duzentas mãos de milho a seu Irmão que são quatro mil reis	4.000
/ Deve mais o dito Dioguo deguillar mais dous mil reis de cem mãos de milho ...	2.000
/ Deve Sebastião Alveres do Couto dous mil e quatro sentos reis em dinheiro	2.400
/ Foi avalliado trinta e quatro arateis de ferro que deve M.[el] da Costa da .... em mil reis	1.000
/ Deve Antonio de Souza Couto...... seis arateis de ferro em mil e sem rs.	1.100

E lloguo mes dia Era atras escrito se botou neste Emventario dividas que o defunto declarou por hu rol que devia e assim mandou o dito Juis se botase neste emventario de que tudo fis este termo eu escrivão dos orfãos o escrevy.

Britto /

Dividas que deve o dito defunto

/ Deve a João Nunes doze pataquas que montão mil e quinhentos diguo tres mil e oito sentos e corenta reis	3.840
/ Deve a Diogo Tavares dous mil e quatro-	

sentos reis 2.400
/ Deve a Visente Anes Bicudo tresentos reis 300
/ Deve a Paullo Gonsalves sento e sesenta reis 160

Estas são as dividas que se acha para rol e apontam.to que o defunto fes em que declarou devia as ditas dividas e de como forão botadas neste emventario fis este termo Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

E lloguo no mesmo dia mes e ano atras escrito foi botado neste Emventario por mandado do Juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito hua divida que deve .... mandou o dito Juis botar .... neste inventario .... Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

/ Foi avalliado dozentas e sinquoenta mãos de milho que he a dever Christovão Ferão des reis a mão monta dous mil e quinhentos reis 2.500
/ Foi avalliado vinte e sete alqueres de triguo llimpo a ponto de moer que he a dever Fellipe Frz' Cabral a sem reis o alquere que são dous mil e setesentos reis .. 2.700
/ Foi avalliado hua espada e adaga sintos e tallabartes em dous mil reis 2.000
/ Foi avalliado dezaseis alqueres de triguo em grão a sem reis cada alquere ....

E lloguo pello dito Juis foi mandado a mim t.am e escrivão dos orfãos traslladase hu Emventario que se fes por morte e fallesim.to do dito defunto de seus beis que se achou do defunto de que fis

este termo em q' Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

. . . .

/ Graviel . . . . depositado duas dividas em mil e seis sentos e quorenta reis.

. . . . mandou o Capitão mor Gonsallo Pires fazer este Enventario dos bens e fazenda que se acharão do defunto João Siqueira de Mendonsa e de como asim o mandou, fis este termo Eu Sebastião Alveres do Couto como escrivão deste aRaial o escrevy. O Capitão mór Gonsallo Pires.

E no mesmo dia mes e ano dei juram.to a dous avalliadores a saber o Capitão Jorge Serrano e ao Capitão . . . . Roiz' o dito Capitão mór pera avalliarem a dita fazenda que se achar, de que fis este termo e se asinarão Comiguo escrivão Sebastião Alveres do Couto, Jorge Serrano . . . . Roiz' Sebastião Alveres do Couto.

/ Foi avalliado hua corrente de tres brasas de oito collares em oito mil reis.

/ Foi avalliado hu Cano de espingarda com seus fechos . . . . em des cruzados.

/ . . . .
mil e seis sentos e . . . .

/ Foi avaliado hu faquão . . . . pataqua.

/ Foi avaliado hu pedaso de . . . . de llatão queimado em pataqua e mea 1.800

/ Arrematado o pedaso de . . . . a Inasio Neto em oito pataqua paguos em duas aras fiador

Christovão de Aguiar Girão, O Capitão mór Gonsallo Pires Sebastião Alvares do Couto.

/ Foi arrematado a escopeta em Antonio Alvares Bezerra em seis mil reis paguos em dous anos fiador e prinsipal pagador P.º Luis, o Capitão mór Gonsallo Pires, P.º Luis, Sebastião Alveres do Couto.

/ Forão os seus pellouros arrematados em P.º Luis em quatro mil e sesenta rs. fiador e prinsipal pagador Antonio Alveres Bezerra, o Capitão mór Gonsallo Pires, Antonio Alveres Bezerra, Sebastião Alveres do Couto.

/ Foi avalliado o faquão em .... em duas aras .... prinsipal pagador a P.º Luis, o Capitão mor Gonsallo Pires, P.º Luis .... Sebastião Alveres do Couto.

/ Foi arrematado a corrente de tres brasas com oito collares em Domingos .... em .... seis mil reis pagos em .... fiador e prinsipal pagador o Capitão Christovão Dinis, Capitão mór Gonsallo Pires, Christovão Dinis, Sebastião Alveres do Couto.

/ Declaro que a conta deste Enventario se deve sinquo mil e quatrosentos e oitenta reis de feitio de hua corente que se fes neste sertão a qual contia lhe pagarão toda obrigada deste apenso o dito dous mil reis como forão as mais obras a qual contia se deve a Antonio Vas Cardoso morador de Santa Ana de Mogi e com isto deu o Emventario por acabado para satisfasão das partes e a obrigação que tinha me manda como escrivão do areal este fizese e asisinase com o dito Sebastião Alveres do Couto .... o escrevy. .... este termo .... seu genro o Capitão

mór Gonsallo Pires, Sebastião Alveres do Couto o qual tresllado de Emventario Eu publico t.am e escrivão dos orfãos ...... de bem e fielm.te do proprio na verdade sem couza que duvida fasa e a Corri e consertei com o juis ordinario Comigo asinado a que me reporto e me asinei Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

AsCenso Luis Grou //

E comigo Juis
João Bicudo de Br.to

Consertado comigo
t.am e escrivão
AsCenso Luis Grou /

/ Foi botado neste Emventario duas brasas de chãos o que nelas se verá de vinte brasas e outra de corente brasas.

/ Elloguo no mesmo asima e atras escrito se fes conta dos servisos do gentio da terra para se botar neste Emventario cada hu por seus nomes para dellas se fazerem partilha entre a viuva e os orfãos de que fis este termo, Eu Ascenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

.. ..

As pessas da terra são as seguintes:

.... e sua molher .... / Filhas Cornelia .... / Luis e sua molher Luiza, filho Pascoal / Carlos / Paulla / Mesia / .... Grasia / e sua filha Serafina / .... e sua molher Antonia .... filho Alexandre / Andreza .... e sua filha Custodia / Visensia / Maurisia / .... Floriana / Paulla E Callisto / Bueno // Prudensio / Gaspar / Dioguo / Selestino / Otto / Lucrecia / Guiomar / Jasinta /

Potensia / Inasia / Clemensia / Asensa e hua filha Domingas / Ines / .... / Tomazia / Ursulla / Esperansa / Bernabé / Lorensa / Isabel / estas são os servisos do gentio da terra que se acharão para se fazer partilha entre a viuva e os Erderos as quais mandou o dito Juis aos avalliadores e partidores fizessem partilhas dos ditos servisos e de como aSim mandou o dito Juis fis este termo Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

Os que couberão a viuva dos servisos são os seguintes

...... e sua molher .... Fr.co e sua molher Fr.ca .... / Cornelio / Duarte / Lluis / sua molher Lluiza / e seus filhos Pascoal, Paulla / Prudencio negro solto .... Gaspar negro solto, Lucresia / Izabel e seu filho Lucresio .... Lourença negra solta .... orfãos e Faustina / Jeneroza e sua filha Custodia / Jasinta / Constansia e Clemensia / as .... estas são os servisos que couberão a Viuva de que o Juis o ouve por entregue e a dita Viuva se deu por entregue dos ditos servisos e seu procurador se ouve por entregue de que fis este termo em que aSinarão Eu Ascenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

Britto / **Phelipe Frz' Cabral** /

Os que couberão ao orfão dos Servisos são os seguintes

/ Grasia e sua molher Grasia / hua filha Serafina / Antonio / Esperança / Manoel / Donata, estas são as pesas dos servisos forros que couberão ao orfão e o dito Juis as entregou ....

...... de que fis este termo que o dito Juis aSinou, Eu Ascenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

Britto // **Phelipe Frz' Cabral //**

Os que couberão a orfã Visensia dos servisos do gentio da terra

// Bruno / Inosensio / Floriana / Dioguo e Izabel / Tomazia .... que a .... que dis Izabel, he Clara .... estas são as que cabem a parte da orfã Visensia e estas ouve tãobem o dito juis por entregue a dita viuva e de como assim se entregou dellas o procurador em que asinarão com o dito Juis Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos o escrevy.

Britto // **Phelipe Frz' Cabral //**

Os que cabem a orfã Mesia do gentio da terra são os seguintes.

/ .... Asensa e seu filho Domingos / Antonio e seu filho Allexandre e seu marido Roque / Bernabé / Calisto estas são as q' cabem a orfan Mesia as quais o dito juis entregou a dita viuva na conformidade asima asinou o dito Juis e o procurador, de que fis este termo Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

Britto // **Phelipe Frz' Cabral //**

Em os .... do mes de .... de mil e seis sentos e corenta e quatro anos nesta villa de Stana da Parnaiba foi botado neste Emventario huas moradas de Cazas de dous lansos cubertas de telha

.... com Salvador Ambrozio M.[des] .... as quais ditas Cazas de Ursollo Collaso pollas ter prometidas em dote de Cazam.[to] a sua filha Julliana dollivera Nunes nam constar verdade que as .... sua de que tudo fis este termo declarasão em que asinarão com o dito Juis João Bicudo de Brito, Eu Ascenso Luis Grou t.[am] e escrivão dos orfãos o escrevy.

João Bicudo de Brito / Ursolo Colaso /

/ Foi avalliado os dous llansos de Cazas com chãos em doze mil reis	12.000
/ Foi avalliado hu cobertor novo de norqua pequena em .... dozentas e corenta	
/ Foi avalliado tres Ca .... tres mil oito sentos e corenta reis	3.840
/ Foi avalliado tres Cadeiras a .... a duas pataquas cada hua que vem a ser mil e novecentos e corenta reis	1.940
/ Foi avalliado hu Salleiro de llatão em oitenta reis	080
/ Foi botado neste emventario cem alqueres de farinhas de triguo a seis vinteis o alalqueire de que montão doze mil reis ..	12.000

/ E nestas contas que pellas adisois asima e atras se não consta .... neste Emventario por hu rol de dote de Cazam.[to] que Ursollo Collaso prometeo para sua filha Julliana dollivera e por não estar comprido foi avalliado as ditas contas asima declaradas pellas .... do juram.[to] que recebi ....de que tudo fis este termo de declarasão do dito rol Eu Asenso Luis Grou t.[am] e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Em os seis dias do mes de Julho de mil e seis sentos e corenta e quatro anos nesta villa de Stãna da Parnaiba nas Cazas e moradas de Ursollo Collaso lá onde a viuva Julliana dolliveira estava donde o Juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito Comiguo t.^{am} pedio a dita Viuva e a mim t.^{am} e escrivão dos orfãos lhe pasase esta quitasão .... e por não saber escrever em que declarou aver resebido esta paga e satisfeita .... algua couza declarada no Rol do dito e ....
.... lhe avia prometido ....
.. ..
declarado as couzas declaradas e por asim ser verdade me pedio lhe pasase e aSinase por ella a prezente quitasão Eu Asenso Luis Grou t.^{am} e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Ascenso Luis Grou /

Com declarasão de que tão bem estava satisfeita das Cazas que o dito seu pai lhe prometeo etc.^{a}

E loguo no mesmo dia mes e ano atras escrito pella dita viuva foi dito ao Juis perante mim t.^{am} que ella tinha substrado e declarado toda a fazenda que peSuira em seu poder e sabia fizerão entre si e o dito defuto asinado e outro sim protestou de que a todo o tempo que .... a Sua Mag.^{de} ....
.... alguas couzas ....
pasase este Enventario diSe lhe não pasasse ....
.... e poder declarar para della fazer partilhas avendo e .... asim a dita Viuva o requereo, mandou o dito Juis a mim t.^{am} e escrivão dos orfãos fazer este termo de requerim.^{to} em que aSinou com a dita Viuva Eu Asenso Luis Grou t.^{am} e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Britto / **ASina pella dita Viuva**
Ascenso Luis Grou //

Em os oito dias do mes de Julho de mil e seis sentos e corenta e quatro anos nesta villa de Stana da Parnaiba Eu t.am por mandado do dito Juis dos orfãos dos avalliadores e partidores averem feito as partilhas e dar a cada hu o que cabe por folhas de partilhas .... Em .... este termo .... partilhas ....

Emventario e aSinarão Comiguo t.am Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Britto / **Ascenso Luis Grou /**

Folha do que coube a Viuva Julliana dollivera

/ Huas Cazas nesta villa 12.000
/ Hu Sitio na Rosa 2.000
/ Trezentas mãos de milho 3.000
/ Hua prensa em mil e dozentos reis 1.200
/ Sinquoenta alqueres de feijõis em dous mil e quinhentos reis 2.500
/ Oito emxadas em mil e novesentos e vinte reis 1.920
/ Sinquo fouses em seis sentos e vinte reis 620
Quatros machados em seis sentos ....
/ .... doze mil reis 12.000
/ .... cabesas de porquos em mil e quinhentos he sessenta reis 1.560
/ Mais sento e sinquo mãos de milho em mil e quinhentos reis 1.500
/ Divida de Sebastião Alveres seis sentos e corenta reis 640
/ Hua caixa em dous mil e quinhentos reis 2.500
/ Cabe mais a esta folha hua divida de João Frz' Bejarano que montou dous mil e qua-

trosentos reis 2.400
/ Hua divida de Sebastião Alveres que montou dous mil e quatrosentos reis 2.400
/ lansou mais setenta e seis as quais fiquão obrigados a folha da tersa.
/ Terras que coberam de dozentas e sinquoenta brasas cabe .... do Sitio em .... todas as custas deste .... da .... por mandado do ....
...........João Bicudo de Britto ....
.... neste Enventario ....
...... por mandado do dito Juis Eu Ascenso Luiz Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Folha da tersa

/ Divida de M.el da Costa de Pino de mil reis 1.000
/ Divida de Christovão Ferrão que m.ta dous mil e quinhentos reis 2.500
/ Divida de Ursollo Collaso que m.ta dous mil e dozentos e quarenta reis 2.240
/ Mais o dito Ursollo Collaso mil e nove sentos e vinte reis 1.920
/ Divida de Inasio Neto de dous mil e quinhentos e sesenta reis 2.560
/ Divida de Antonio de .... de mil e sem reis 1.100
/ Hua caixa em dozentos reis 200
/ Hua toalha em trinta reis 030
/ Dous arateis de aso quinhentos reis 500
reis 500
/ ...... martelo em sinquo ....
/ Cabe mais nesta folha sinquo enxadas em mil e dozentos reis 1.200
/ Cabe na folha oitenta e tres brasas de terras nas dividas atras Todas as couzas de-

claradas nesta folha derão os ditos partidores e avalliadores a tersa que coube ao dito defunto João de Siquera as quais couzas mandou dito Juis a mim t.am e escrivão dos orfãos botase neste Emventario de que fiz este termo, Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Ascenso Luis Grou //

Folha que coube a orfã Mesia

/ Hua divida de P.º de Siq.ª ...... quatro
e sesenta reis que me devia da dita ..
/ .... e sento e vinte reis ....
/ Sem mãos de milho em....... reis........
/ Coberão a esta folha sinquoenta e sinquo
braças de terras nas ...... de rio abaixo

Todas as couzas nomeadas nesta folha cabe a orfã Mesia que lhe deu na fazenda da dita de seu pai o defunto João de Siqueira e os ditos avalliadores e partidores repartirão e lhe derão por mandado do dito Juis e mandou o Juis dos orfãos João Bicudo de Brito a mim t.am e escrivão dos orfãos botase o dito conteudo nesta folha neste Enventario de que fis este termo Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Asenso Luiz Grou /

Folha do que coube ao orfão Manoel

/ Hua .... ropeta de tafetá ......
/ .... mil reis ....

/ .... em trezentos ....
/ huas mangas em trezentos ....
/ huas ligas em trezentos e sesenta reis .. 360
/ huas meas em sento e sesenta reis 160
/ quatro fouses em trezentos e vinte reis .. 320
/ Divida de Antonio Alvares Bezerra que m.ta seis mil reis 6.000
/ Sem mãos de milho mil reis 1.000
/ Hu Capado em seis sentos e coatro reis .. 604
/ Hu sallero de llosa em oitenta rs. 080
/ Cabe mais a esta folha na folha do dito Tiodozio Frz' mil e trinta reis 1.030
/ Cabe mais a esta folha sinquoenta e sinquo brasas de terras nas .... rios abaixo ....

Todas as couzas nomeadas nesta folha coube ao orfão Manoel a fazenda que fiquou por morte e falesim.to de seu pai João de Siqueira e os ditos avalliadores e partidores lhe derão partilhas e o juis ordinario ....
mandou a mim t.am ....
tendo a dita folha .... de que fis este termo Eu ASenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Asenso Luis Grou //

Folha do que cabe a orfã Visencia

/ Divida de Domingos Luis de dezaseis mil reis das quais cabe nesta folha nove mil e oitosentos e oitenta reis 9.880
/ Vinte alqueres de feijões mil reis 1.000
/ Cabe mais a esta folha do contrato .... de Tiodozio Frz' mil e trinta reis 1.030

/ Cabe nesta folha sincoenta e sete brasas
de terras nas .... rio abaixo ..
Todas as couzas nomeadas nesta folha cabe a orfã Visensia .... que ordenou fazer....tudo asima de....mandou o Juiz dos orfãos João Bicudo de Brito desem a dita orfã.. ....e os avalliadores e partidores derão e repartirão com os mais orfãos e o dito Juis mandou a mim t.am e escrivão dos orfãos botasem todo o conteudo nesta folha de que fis este termo Eu Asenso Luiz Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy

Asenso Luis Grou //

/ Soma toda a contia da fazenda que cabe a viuva de Gonsalo Pires na folha atras escrita neste Emventario correndo por mim escrivão por mandado do dito Juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito corenta e nove mil reis e de tudo mandou o dito Juis aos ditos avalliadores e partidores lhe fosem entregues e asim mais dezaseis mil e trezentos reis do que cabe a tersa do defunto e asim mais tirasem a parte .... que a cada hu cober .... e a seu curador Ca .... Mesia em que deo partilha a folha atras escrita a contia de onze mil e oitosentos e trinta reis cabe ao orfão Manoel a contia de onze mil oitocentos e trinta reis, Cabe a orfã Visensia....a contia de onze mil e oitocentos e trinta reis as quais couzas a fazenda mandou se entregase ao Curador que ao .... este se fará riquisisão da Curadoria e de tudo fis este termo em que o dito Juis asinou Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

João Bicudo de Brito /

Em os vinte e quatro dias do mes do Julho de mil e seis sentos e corenta e quatro anos nesta villa de Stana da Parnaiba o Juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito mandou chamar .... Eu Custodio Bicudo .... nesta villa para lhe .... Curadoria .... por lhes pareser .... Salvador .... e Cristovão Bicudo .... por especial Custodio Bicudo por .... Baltazar .... que obrigava Sua Mag.^{de} ...... e cuidar de são .... Em Salvador Bicudo e o achava capaz para ser tutor e Curador dos ditos orfãos seus sobrinhos e asim hu e outro por estarem .... jurisdisão jura .... termo desta villa não podião ser Curadores nem aq............ o que tudo visto por elle dito juis dos orfãos os ouve por resibidas da Curadoria visto sua resposta .... pera os izimir da dita tutoria e curadoria de que tudo fis este termo em que asinarão Eu Asenso Luis Grou t.^{am} e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Britto / **Salvador Bicudo de Britto /**

Custodio Bicudo /

E llogo no mesmo dia mes e ano atras declarado .... visto a reposta do .... do defunto .... que não .... pelo requerer .... E curadoria dos orfãos menores o dito Juis Comigo t.^{am} preguntou a viuva Julliana dollivera se ella queria ser tutora e Curadora de seus filhos o que a dita viuva respondeu que sim dando por seus poderes

para effeito ser tutora e curadora de seus filhos orfãos menores Salvador Bicudo e a Salvador Ambrozio M.des para o que o dito Salvador Bicudo diSe que era fiador de sua cunhada e abeticando a dia fiansa e sua pessoa e bens moveis e de raiz havidos e por haver a dita fiança e o mesmo Salvador Ambrozio M.des deu o consentimen.to de sua mulher Anna Frz' Cabral a........a dita fiança e sua pesoa e bens moves e de rais avidos e por aver e outro sim a dita viuva se obrigou a tirar os ditos seus fiadores a pas e salvo .... encontrado .... e mandou o dito Juis .... a dita......

E a tutoria e Curadoria de seus filhos orfãos menores visto .... o que dando por tudo fis este termo em que hus e outros asinarão com o dito Juis Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Britto / **Assino pelo Viuva a seu rogo**
Custodio Bicudo /

Salvador Bicudo
de Siqr.a //

Asino pella dita Anna Frz' Cabral e a
seu rogo

Salvador Ambr.o M.des //

Ascenso Luis Grou //

Ellogo no mesmo dia mes e ano asima e atras escrito foi botado neste Emventario oito cabesas que entrão seis peSas do gentio da terra e com sua famillia como cabia direito Cabesas as quais estão em Caza e poder do marido de .... do

que lhas deu em sua vida para dellas se sirvir a dita sua mãi em sua vida as quais o dito Juis por declarasõis que o dito defundo deichou quando esteve ... . de antes esta .... o defunto p.^r quanto o não .... partilhas das ditas pesas de que .... vivia a dita Mesia .... marido dito defunto em seu .... E asim mesmo o dito juis Comiguo t.^am fes preguntas a dita Viuva se era contente de que sua sogra se servisse em sua vida das ditas peSas o que foi dito pella dita viuva que era contente da sua parte he serviso da dita sua sogra das ditas pesas em sua vida e outro sim dise que a parte que cabia a seus filhos orfãos menores consedia na mesma conformidade como tutora e Curadora dos ditos seus filhos e isto declarou a dita Viuva ante mim t.^am com preguntas que o dito Juis lhe fes e de como asim declarou fis este termo de declaraSão em que asinou com o dito Juis Eu Asenso Luis Grou t.^am e escrivão dos orfãos o escrevy.

Britto / **Asino pella dita viuva Julliana dollivera e a seu rogo**

Asenso Luiz Grou //

Aos sinquo dias do mes de agosto de mil e seis sentos e corenta e quatro anos nesta villa de Santana da Parnaiba na prasa publiqua desta villa de Stana da Parnaiba o dito Juis mandou fazer lleilão da fazenda que coube aos orfãos filhos que fiquarão de João de Siqueira de ...... de que fis este termo. Eu Asenso Luis Grou t.^am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Lleilão

Foi rematado o Collete em quatro sentos reis

Eu Bernardo Bicudo .... em dinheiro de contado da rematasão a hú ano e o procurador da viuva aceitou o comprador e deu por seu fiador e prinsipal pagador a Dioguo Guilherme e a dita Viuva aseitou o Comprador e fiador eAsinarão Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy/.

Britto / Diogo Guilherme /

Bernardo Bicudo // Felipe Frz' Cabral /

Foi rematado as fouses em Ursollo Colaso em sete sentos reis pagos em dinheiro de contado da rematasão a hu ano por seu fiador e prinsipal pagador M.el .... vera o procurador da viuva asinou por ser fiador e o dito Juis mandou arematase e asinarão Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orgãos que o escrevy.

Britto /
Phelipe Frz' Cabral /...... ....'.

Ursolo Colaso /

Rematarão as lligas em Bernardo Bicudo em novesentos reis pagos em dinheiro de contado da arematasão a hu ano que seu fiador e prinsipal pagador Dioguo Guilherme os .... procurador da viuva aseitou o Comprador e fiador e o dito Juis mandou rematar, em que asinarão Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

Britto / Diogo Guilherme /

Br.do Bicudo / Phelipe Frz' Cabral /

Foi rematado o vestido em M.el da Costa do Pino em tres mil e quinhentos e vinte reis pagos em di-

nheiro de contado da rematasão a hu ano deu por seu fiador e prinsipal pagador a João Bicudo e o procurador assinou com o Comprador e o fiador e o dito Juis mandou rematar de que fis este termo de rematasão em que asinarão Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy, asigno o fiador João Nuno Bicudo sobredito o escrevy.

Britto / M.el da Costa do Pinno / João Nuno Bicudo //

Phelipe Frz' Cabral //

Foi rematado huas mangas de gibão .... forrado de tafetá em M.el Fr.a de que pago em dinheiro de contado .... seu fiador ....
.. ..

Aos vinte sete dias do mes de .... de mil e seis sentos e sinquoenta e hu nesta V.a de Santa Anna da Parnaiba nas pouzadas do Juis ordinario e dos orfãos João Anhaya dalmeida pareseo D.os Bicudo de Britto e por elle foi dito e Requerido ao dito Juis que elle hera a dever neste Inventario o que pelo termo atras consta a qual contia sendo juis .... Bicudo de Mendonça hum mandado de Paulo danhaya pera ser pago a dita contia que lhe tocava de ligitima a sua molher a qual contia elle logo pagou em dr.o de contado de que não lhe derão quitação pelo que requereo mandase fazer este termo em como estava obrigado o que visto pelo dito Juis mandou a mim escrivão que este fizesse de que fiz este termo em que asinarão E eu Ant.o Roiz de Mattos escrivão dos orfãos que o escrevy.

Domingos Bicudo de Britto // **João de Anhaya de Almeida //**

.... foi rematado ....
a seu .... e o Comprador ....
....
da arematasão ....
Asenço Luis Grou T.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

Britto / **Phelipe Frz' Cabral //**

Foi rematado o sallero de lousa em Ursollo Collaso em sem reis pagos em dinheiro de contado da rematação visto ....seu fiador e procurador da Viuva Fellipe Frz' Cabral e o dito Juis aseitou o fiador e o comprador de que fis este termo em que asinarão Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

Ursollo Collaso / Phelipe Frz' Cabral / Britto /

Foi rematado os panos dalgodão a João .... P.to em dozentos reis pagos em dinheiro de contado da rematasão a hu ano foi seu fiador e prinsipal pagador a Bernardo Bicudo e o procurador da viuva Fellipe Frz' Cabral e o dito Juis mandou rematar de que fis este termo em que asinarão Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos o escrevy.

Britto /
Phelipe Frz' Cabral / Bern.do Bicudo //

.... Diogo ....
.... corenta e quatro ....
nesta villa de Stana da Parnaiba o Juis Ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito com os partido-

ras dozentas e sinquoenta brasas nas Cabeseras do Sitio e entre a dita viuva, mais lhe cabe de chão .... corenta e sinquo brasas de terras nas contas res fes novas partilhas da fazenda deste Enventario por aver duvidas nua divida do defunto de .... mas em tersa as quais partilhas o dito Juis e os avalliadores desfazendo as duvidas o q' forão sem custa ninhua da dita fazenda as quais partilhas forão feitas bem e verdadeiram.te como ao diante se verá pela folha de que de tudo fis este termo de declarasão em que asinarão Eu Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Britto / M.el Fr.a // Br.do Bicudo //

Folha do que cabe a Viuva

/ Huas cazas nesta Villa doze mil reis / hu cobertor dous mil e dozentos e corenta reis, tres cadeiras de estado tres mil e oitosentos e corenta reis, tres cadeiras uzadas em mil novesentos e vinte, sem alqueires de farinhas de triguo doze mil ....de João Frz' Bejarano de mil e .... sentos, tres enxadas ....

.... quatro sentos reis, mais hua Ca .... trezentos e vinte reis, dous arateis de aso sento e .... reis, hu martello, em sem reis, dous alqueires de feijõis em dous mil e quinhentos reis, quinhentas mãos de milho em sinquo mil reis, hua fouse em sento e vinte reis, hua prensa em mil e dozentos e trinta reis, ... cabesas de porquos em mil e dozentos e corenta reis, o sitio em doze mil reis, divida de M.el da Costa do Pinno em trinta e quatro arateis de ferro mil reis .... couzas que pellas adisois asima pareseo que a viuva enterado de sinquoenta e seis mil e seissentos e vinte reis ficando

obrigada a pagar sinquo mil e seis sentos e corenta reis do abintestado e asim mais ...... sentos reis a V.^te^ Bicudo e cabe mais a esta folha de terasima declaradas de tudo, em que a dita viuva por por entregue a enposada de .... de que fiz este termo de declarasão em que asinarão Eu Asenso Luis Grou t.^am^ e escrivão dos orfãos o escrevy.

.... hu colete em .... que se .... sete sentos .... he tres mil e quinhentos e vinte, huas mangas quinhentos e vinte reis, hu sallero em sem reis, huas meas em dozentos reis, hua divida de Antonio Alveres Bezerra .... seis mil reis, na divida de Domingos Luis dous mil reis, sem mãos de milho mil .... e seissentos e corenta / Cabe.. hua divida de Inasio .... mil e quinhentos e sesenta reis, divida de Tiodozio Frz' .... dous mil e sesenta reis / hu conhesim.^to^ de .... de seis mil e quatro sentos reis, Divida de P.^o^ Luis tres mil e seis sentos e vinte reis, e sem mãos de milho, mil reis, Cabe a orfã Mesia no conhesim.^to^ do dito Luis diguo de Domingos Luis catorze mil reis, vinte alqueres de feijão mil reis, hu Capado seis sentos e corenta e nesta conta pellas adisois asima se mostra ficarão os orfãos enteirados do que a cada hu lhe cabe a sua parte dos beis moves que cabe a cada hu quinze mil e seis sentos e corenta reis cabe aos orfãos entre todos tres .... sincoenta brasas de terras rio abaixo .... quinhentas .... do q' cabe a cada .... bens moves e de raiz como pellas.... .... atras .... mas ...... e asim mais .... Capados que cabe as duas orfãos ....

são .... o que nelles llansase mais da avaliasão mandou o juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito a pedim.[to] de Felipe Frz' Cabral entregar lhe os ditos capados pelo preço das avalliações e assim se lhe deu por entregue dos ditos capados ao dito Felipe Frz' Cabral e de como asim se deu por entregue de que se obrigou a pagar a contia de quatro pataquas em tempo de hu ano em dinheiro de contado e de como aSim se obrigou mandou o dito Juis fazer este termo de declarasão em uma couza e outra que asinou com o dito juis Eu ASenso Luis Grou t.[am] e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Britto / **Phelipe Frz' Cabral //**

Ellogo satisfeito e feitas as partilhas e contas entre partes .... o dito Juis deu por feito e acabado este em verdade de que tudo se fes este termo, Eu Asenso Luis Grou t.[am] e escrivão dos orfãos que o escrevy.

...... Neste Emventario o Sellario dos...... juis e escrivão e do juis tres mi le, seis centos e vinte reis e ......fas a soma asima, feita par my juis a falta de contador, oje 19 de agosto de 644 annos.

Britto /

Em os des dias do mes de setembro de mil e seis sentos e corenta e quatro anos nesta villa de Santa Ana da Parnaiba apareseu Dioguo Guilherme nas pouzadas do juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito e dise ao dito juis que elle vinha a pagar des cruzados que devia neste enventario e não paguara os quais se .... e fiquou devendo des pataquas

e o dito juis entregou as des pataquas a João Nuno Bicudo por tudo lhe pertenser e o dito defunto lhes estar devendo asim fiquou o dito João Nuno Bicudo paguo e satisfeito do que se lhe devia deste Emventario de que fis este termo Eu Asenso Luis Grou t.[am] e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Brito

Aos oito dias do mes de julho de mil e seis sentos e corenta e sette anos nesta villa de Satana da Parnaiba nas Cazas e moradas do Juis ordinario e dos orfãos Domingos Frz' da Costa aprezentou a viuva Julliana dollivera com seu procurador Bernardo Bicudo e requereo o dito procurador em nome de sua Constituinte dizendo que no Enventario que se fes por morte e fallesim.[to] de Mesias Nunes mãe do defunto João de Siqueira foi entregue hus servisos do gentio da terra ao dito seu procurador por mandado do Juis dos orfãos da villa de São Paullo dom Simão de Tolledo e Piza os quais servisos o dito procurador aprezentando em tudo o dito Juis estando prezente a dita Julliana dollivr.[a] para o dito Juis fazer partilhas delas entre a dita viuva e os seos filhos orfãos e o dito Juis mandou que a dita viuva escolhese hua peSa daquellas aprezentadas e escolheo hu negro por nome M.[el] e sua molher Izabel com hua filha por nome Paulla e hua negra .... por nome Lourensa ....
....
e .... menor orfão hua negra ....
Marianna e outra por nome ....
..... E coube a hua minina orfão hua negra por nome Fillinha e coube a outra minina orfão hua negra por nome Andresa. E asim ouve o dito Juis por bem feitas e acabadas e emtregues os ditos servisos a dita viuva como Curadora de seus filhos para que com ellas e seus servisos crie e.............. os

ditos seus filhos e quando for tempo que as ditas orfãos se cazem se a darão por a dita orfão delles entregar sendo vivas e sendo que vivão enfim.... ajão de vir llogo .... e desta ma.ra ouve tudo por feito e acabado de que fis este termo de entrega e partilhas e meter de posse dos ditos servisos á dita viuva e se asinou com a dita Viuva e seu procurador por não saber asinar a dita viuva rogou a mim t.am que asinase p.r ella perante mim t.am e escrivão Eu Asenso Luis Grou escrivão dos orfãos que o escrevy.

Costa // Brn.do Bicudo //
Asenso Luis Grou //

Diguo Eu Fr.co Baldaia Subr.o q' recebi de meu cunhado João de Siqr.a Ferrão des mil e nove sentos e oitenta rs. com suas ganansias q' fizerão soma de doze mil rs. de q' está obrigado por hu termo no enventario e por este o poderão desobrigar e por paçar na verdade lhe pacei esta por sua g.da oje 6 de março de 643 annos.

Diguo Eu Fr.co Baldaya Subr.o .... da legitima do defunto .... como ... p.lo enventario o qual me pagou o meu cunhado João de Siqr.a Ferrão o.............. em conta hu escrito pacey a minha irmã en que reza dar lhe eu a metade de tudo o q' tocar ser meu e por este poderá cobrar de quem me dever p.lo dito me ser verdade, satisfassão a tudo de seu dr.o e por verdade lhe dey esta quitasão por mim feita e asinada oje 6 de março de 643 annos.

Fran.co Baldaya Subro //

.... Reis q' o Juis ....
.... do defunto João de Siq.ra q' ....
cabião de abintestado .... lhe fazer bem pela Alma do dito defunto a qual esmola Recebi de Joliana dollivr.a dona viuva molher q' ficou do dito defunto e por verdade pasei esta quitassão por mi feita e asinada oje ...... de Setembro de 647 annos.

O P.e Alvr.o netto Bicudo //

Em os oito dias do mes de junho de mil e seis centos e corenta e sete anos nesta villa de Stana da Parnaiba nas Cazas e moradas do Juis ordinario e dos orfãos D.os Frz' da Costa nas ditas pouzadas apareseu Julliana dollivera dona viuva dizendo ao dito Juis que ella era Curadora de seus filhos e que no Enventario que se fes por morte e fallesim.to de seu marido João de Siquera no dito Enventario o Juis dos orfãos que em tal tempo servia de Juis dos orfãos lhe entregara huas peSas de seus filhos e como os ditos servisos erão mortais diSe a dita Viuva que erão mortas alguas e que agora vinha a dar conta das que avião mortas e que do orfão Manoel erão mortas tres peSas onde morera hu negro por nome Antonio e hua negra por nome Esperansa e outra negra por nome Grasia. E a menina Visensia orfã lhe morera hu negro Bruno e hua negra por nome Clara e hua rapariga por nome Floriana, e a menina .... orfã por nome MeSia ...... vivia que lhe morera hu negro por nome Roque e hua negra por nome Iris os servisos nomeados atras dise a dita viuva Curadora de seus filhos que aquelas erão as peSas que entre outras lhe

forão entreges E que vinha manifestar como Erão mortas para que em nhu tempo lhe fosem pedidas pellos ditos orfãos e pella justisa, E que requeria a Sua merSe dito Juis a ouveSe por desobrigada v.to serem mortas e o dito Juis a ouve por desobrigada e llivre das ditas peSas v.to serem mortas de que tudo fis este termo de manifestasão de gente mortal E o dito Juis se asinou com a dita viuva e por não saber asinar a dita viuva rogou a mim t.am aSinase por ella, Eú Asenso Luis Grou t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Ascenso Luis Grou //

Costa //

Aos trinta e hu dias do mes de mayo nas pozadas da viuva Julliana dollivera perante digo estando o Juis ordinario e dos orfãos Martim da Costa e bem asim Eu escrivão dos orfãos apareseu Manoel da Costa do pino e elle dito disse que estava devendo aos orfãos que ficarão de João de Siq.ra já defunto a contia de trez mil e quinhentos e vinte reis e que queria tomar a ganhos por hu ano a oito por sento pera o qual dera por seu fiador a Salvador Ambrozio Mendes e a dita viuva Juliana dolivera curadora e titora dos ditos seus filhos orfãos menores aseitou o fiador o qual fiador se obrigou cõ todos seus bens moveis e de Raiz avidos e por aver e a dita viuva aseitou onde todos se asinarão cõ o dito Juis e Eu Visente Roiz' Bicudo t.am e escrivão dos orfãos que o escrevy.

Martim da Costa // **Salvador Abrz° M.des //**

M.el da Costa do Pinno //

asino pella dita viuva Juliana

dolivera e a seu rogo

Vicente Roiz' Bicudo //

Ao deradero dia do mes de maio de mil e seis sentos e sincoenta e hu anos nesta vila de Santa Anna da Parnaiba en pouzadas de min t.am estando ahy o Juis ordinario João P.to de Aguiar ante ele pareseo Sebastião Alves do Couto e por ele foi dito ao dito Juis que ele estava a dever neste enventario a quantia de sete mil e trezentos rs. os quaes queria tomar a ganhos por tempo de hu anno a oito por sento por ano de que deu por fiador e prinsipal pagador o seu cunhado Roque Dias Perera o qual diSe queria ser fiador e principal pagador do dito seu cunhado p.a o que obrigava sua pessoa bens moveis e de raiz avidos e por aver e o dito Sebastião Alves do Couto dise se obriga por sua pessoa e bens moveis e de raiz a tirar a paz e a salvo ao dito seu fiador e o dito Juis lhe aseitou o dito fiador e lhe deu o dito dro a gananssia com declarassão que não dando o dito dro e ganhos diSe dentro no dito anno pagaria ganhos de ganhos de que de tudo o dito Juis mandou fazer este termo em que todos asinarão eu Custodio Nunes P.to t.am que o escrevy.

Sebasião Alz' do Conto /

Roque Dias Pe.ra /

João Pinto de Aguiar

Aos vinte seis dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e corenta e oito annos era que já.... .... por ser passado o dia de Natal nesta vila de Santana da Parnaiba perante o Juis ordinario Alberto Lobo / apareseo Roque dias Perera e por ele foi dito

ao dito Juis que seu cunhado Sebastião Alves do Couto tomara sete mil e trezentos reis a ganhos por tempo de hu anno e que sem embargo de o dito anno não ser acabado ele entregava a dita contia pelo dito seu cunhado e que sua Mersse ouvesse ao dito seu cunhado por dezobrigado da dita contia e ganhos que juntamente se aprezentava avendo outro sim por dezobrigado ao dito fiador do dito seu cunhado o que visto pelo dito juis aseitou o dito drº e ouv e por dezobrigado ao dito Sebastião Alves e a seu fiador o logo no mesmo dia mes e anno atraz declarado pareseo João Soares ante o dito Juis e por ele foi dito que ele queria tomar a dita contia de sete mil e trezentos rs. e ganhos de sete mezes que avia coRido por tempo de hu anno a oito por sento p.ª o que dava por seu fiador e prinsipal pagador a Sebastião Pedrozo e por ele se achar prezente dise que queria ser fiador do dito João Soares e o dito Juis ouve por dezobrigado ao dito Sebastião Alves e a seu fiador e entregou o dito drº ao dito João Soares e aseitou ao dito seu fiador o qual diSe queria fiar ao dito João Soares na dita contia e se obrigava toda a sua pesoa e bens moveis e de raiz a dita contia e o dito João Soares disse que se obrigava a tirar a paz e a salvo ao dito seu fiador o que se obrigava a sua pessoa e bens moveis e de raiz e o dito Juis aseitou ao dito seu fiador e lhe entregou o dito drº de que tudo fiz este termo eu Custodio Nunes P.to t.am que o escrevy.

Sebastião Pedrozo/ João Soares/

Alberto Lobo //

Aos sinco dias do mes de junho de mil e seis sentos e sincoenta e dous annos nesta vila de Santa ana da Parnaiba pareseo Nuno Bicudo ante o

Juis ordinario e dos orfãos João Bicudo de Brito e por ele foi dito que seu sogro Ant^o^ de Souza estava a dever neste enventario a Jullianna dolivera mil e sem reis como constava do termo que diso se fizera o qual dr^o^ vinha pagar como de efeito fazia o qual por estar prezente Fr.^co^ de Siquera marido da dita Julianna dolivera o dito Juis lho mandou logo entregase de que fiz este termo em que o dito Juis se asinou e ouve por desobrigado ao dito Ant^o^ de Souza da dita contia e eu Custodio Nunes P.^to^ t.^am^ e escrivão dos orfãos que o escrevy.

João Bicudo de Britto /

E Autuado o ditto enventario como atras paresce logo no mesmo dia mes et era atras declarado em comprimento do mandado do R.^do^ P.^e^ Vizitador et Juis dos Reziduos foi dado vista ao promotor da justiça de que fis este termo M.^el^ da Camara de Bethencor escrivão do ecleziastico et Reziduos que o escrevy.

Consta pela quitasão atras junta estar este enventario satisfeito. V.m. mandará o que for servido // O Promotor //

Ao pr^o^ dia do mes de março da era asima declarada pello promo^tor^ da Justiça me foi tornado este enventario com a sua Reposta asima o qual foi logo concluzo ao sõr Vizitador M.^el^ da Camara de Bethencor escrivão do ecleziastico et Reziduos que fis este termo et o escrevy.

— Cls.^o^

Vistos este atos Resposta do Promotor da

Justiça mostrasse estar o enventario em todo cumprido, e por tal o julgo, e dou por desobrigada a sua erdeira Juliana doliveira de hoje p.ª todo o sempre, e mando com pena de Excomunhão mayor que nenhua justiça mais enteda com ella e nem a obriguem a que delle dê conta pella ter dado neste meu juizo competente e o escrivão lhe passe Certidam sendo lhe pedida. E pague as custas. Santa Anna da Parnahiba 1653 annos.

....

.... quatro mil e sete sentos e oitenta reis .... o dito M.el da Costa do .... juis dos orfãos cujos ganhos que avia orsado do tempo que avia corridos e ao tempo que avia tomado a ganhos do drº que coube de legitima aos erdeiros de João de Siqueira que D.s tem de que era fiador Salvador Ambrozio / deu o dito Juis a ganhos a dita contia de sete mil dito a dita contia de quatro mil e sete sentos e oitenta rs. Antonio de Masedo Ribrº por tempo de hû anno a oito por sento ho qual deu por seu fiador e prinsipal pagador a Jozé Barboza o qual po restar prezente dise que elle queria ser fiador do dito Antº de Masedo p.ª o que obrigava sua pessoa e bens moveis e de raiz a toda a satisfasão da dita contia e ganhos e o dito Antº de Masedo se obrigou a tirar a paz e salvo ao dito seu fiador p.ª o que obrigava sua pessoa e bens moveis e de raiz e o dito Juis lhe aseitou a dita fianssa e lhe entregou o dito drº e ouve por desobrigado ao dito Salvador Ambrozio de que tudo fis este termo em que asinarão com o dito Juis eu Custodio Nunes P.to t.am que o escrevy.

Antº Correa da Silva / Jozé Barboza /
Antº de Masedo Ribeiro

Aos vinte e tres dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e sincoenta e tres annos nesta vila de Santa Anna de Parnaiba ante o Juis ordinario e dos orfãos Ant.º Correa da Silva pareceu Fr.co Pais de Brito e por ele foi dito que ele queria tomar a ganhos os oito mil e quatrosentos reis que estavão p.a se dar a ganhos por tempo de hu anno a oito por sento p.a o que dava por seu fiador e prinsipal pagador ao Cap.am João Glz' daguiar o qual por estar prezente diSe que ele queria ficar por fiador do dito Fr.co Pais e toda a satisfassão da dita contia e ganhos o que visto pelo dito Juis lhe aseitou a dita fianssa e lhe mandou entregar a dita contia de oito mil e quatro sentos reis de que o dito Fr.co Pais se ouve por entrege e se obrigou a tirar a paz e a salvo ao dito seu fiador p.a o que obrigou sua pessoa e bes de que o dito Juis mandou fazer este termo em que asinou Eu Custodio Nunes P.to t.am que o escrevy, com declaração que este drº he o que tinha o Juis em seu poder pelo aver pago João Soares e com esta declarassão asinarão sobre dito o escrevy.

João Glz' Aguiar/ Francisco Paes de Britto//

Antº Correa da Silva //

.... de mil e seis sentos .... Annos ante o Juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de Alm.da pareceo Ant.º Masedo e por elle foy ditto em ditta .... que elle he a dever neste Inventario aos orfãos delle quatro mil e sete sentos e .... os quais com a ganansia no Acrescido tinha fas tudo soma de mil e

sento e sesenta reis os quaes entregou ao Juis dizendo que se devião de tomar a ganhos que elle os queria tomar apenas por tempo de hu Anno a oitto por sento p.ª o que deu por seu fiador e prinsipal pagador a M.el Paes Fr.ª o qual por estar prez.te disce que elle queria fiar a Antº de Macedo a satisfação de toda contia e ganhos p.ª o que obrigava sua pessoa e Bens moveis e de Rais avidos e por ver e o dito fiado se obrigou da mesma a tirar a pax e a salvo ao ditto seu fiado o que visto pello ditto Juis elle aseitou a fiança e lhe mandou contar o dr.º que he a contia de sinco mil e sento e sesenta reis de que elle ditto se ouve por entrege e que tudo fis este termo em que asinarão com o ditto Juis eu Ignacio Gomes t.am e escrivão dos orfãos que o escrevi.

Luis Castanho de Alm.da /
Ant.º de Masedo Ribrº /
De M.el + Paes Fr.ª /

.... sincoenta ....
Santa Anna da Parnaiba ante o Juis ordinario e dos orfãos Luis Castanho de Alm.da pareceo Fran.co Pais de Britto e por elle foy ditto ao ditto Juis que ele era a dever neste aos orfãos deste inventario oitto mil e quatrosentos reis a ganansia a oitto por sento os quais com a ganancia de catorze mezes, que...... tanto ha que tem o ditto drº emporta tudo nove mil e sento e oitenta e seis os quais vinha entregar como de efeitto logo entregou ao ditto Juis da qual contia se ouve por entregue e a ouve por desobrigada e a seu fiador e logo pelo ditto Fran.co Paes de Britto foy ditto ao dito Juis que se se avia de dar e outra não, o ditto drº a ganhos que elle • queria a tornar a tomar, por tempo de hu Anno a oitto por sento p.ª o que o ouve por seu fiador e prinsipal pagador a Ant.º da Rocha do Canto o quál

por estar prezente disce que elle queria falar ao dito Fran.co Paes de Brito a satisfação de toda a contia e ganhos p.a o qual obrigava sua peçoa e Bens moveis e de Rais avidos e por aver, e pello ditto Fran.co Paes de Britto foy ditto que elle se obrigava da mesma sorte a tirar a pax e a salvo o ditto seu fiador o que visto pello ditto Juis lhe aseitou sua fiança e lhe mandou contar o que he a contia asima declarada de que fis este termo eu Ignacio Gomes de Telles escrivão dos orfãos que o escrevy.

.... e o dito Francisco
....
.... e se asinarão ....
....

Luis Cstanho dolmda //

Ant.o Roch do Canto // Fr.co Pais de Britto //

Aos seis dias do mes de dezembro de mil e seis sentos e sincoenta e sinco Annos, nesta villa de SantAnna da Parnaiba Ante o Juis ordinario e dos orfãos Aleixo Leme de Alvarenga pareseo Antº tavares e por elle foy ditto que elle queria tomar a ganhos por tempo de hu Anno a oitto por sento, os dito mil e sete sentos e noventa e hu Rol que neste enventario estavão, cobrados, da viuva Juliana dolirr.a p.a o que dava por seu fiador e prinsipal pagador a seu cunhado Antº de Massedo Ribrº o qual por estar prez.te disce que elle queria fiar, ao ditto seu cunhado a satisfação de toda a contia principal e ganhos p.a o que obrigava sua pessoa e bens moveis e de Rais, avidos e por aver, e o ditto fiador obrigou da mesma sorte a tirar a pas e a salvo o ditto seu fiador, o que visto pello ditto Juis lhe asei-

tou a sua fiança e lhe entregou o dr^{o} que he a contia asima declarada da qual elle se ouve por entregue de que fis este termo em que aSinarão com o ditto Juis eu Ignacio Gomes Telles escrivão dos orfãos que o escrevy.

Ant^{o} Tavares / Aleixo Leme de Alvarenga /

Ant.^{o} de Masedo Ribr^{o} /

Termo de entrega de dr^{o}........
aver ganhos

Aos catorze dias do mes de M.^{co} de mil e seis sentos e sincoenta e seis Annos nesta V.^{a} de S.^{ta} Anna da Parnaiba ....
.... e por elle foi ditto ....
..............a dever neste inventario nove mil e oitenta digo sento e .... reis a ganancia................ vão, em hu Anno e vinte dias que tem este ditto dr^{o} em seu poder, ...
sentos, e se .... os quais juntos ao principal, faz tudo soma de nove mil e nove sentos, e sincoenta reis os quais logo entregou ao dito Juis pedindo lhe o ouvesse por dezobrigado a seu fiador o que visto pello ditto Juis se ouve por entregue da ditta contia e ouve por dezobrigado, ao ditto Fran.^{co} Paes de Britto e a seu fiador, e logo paresseo Domingos Bicudo de Britto, e por elle foy ditto ao ditto Juiz que elle queria tomar, aquelle dr^{o} a ganhos por tempo de hu Anno, a oitto por sento p.^{a} o que dava por seu fiador, e principal pagador a Aleixo Leme de Alvarenga o qual por estar prez.^{te} dise que elle queria fiar ao ditto Domingos Bicudo de Britto, a satisfação de toda a contia do principal, e ganhos p.^{a} o que abrigava sua pessoa e bens moveis e de Raiz avidos e por aver e o ditto

fiado se obrigou da mesma sorte tirar a paz e a salvo ao dito seu fiador o que visto pello ditto Juis elle aseitou a sua fiança e lhe entregou o dr.º que he a contia de nove mil, e novesentos, e sincoenta reis dos quais o dito fiado se ouve por entregue de que fis este termo em que todos asinarão com o ditto Juis eu Ignacio Gomes Teles escrivão dos orfãos que o escrevy.

L.co Castanho Taques / Fr.co Pais de Britto /

Dos Bicudo de Britto /

Aleixo Leme de Alvarenga /

Inventario e Testamento de

FRANCISCO BALDAYA

1648

Auto de Inventario que mandou fazer o Juis dos orfãos don Simão de Toledo por morte e falesimento do defunto Francisco Baldaia.

Ano do nascimento de noSo Senhor Jesu Xpt° de mil e seis sentos e corenta e oito anos nesta villa de São Paulo Capitania de São Visente partes do Brazil etc. aos dezasete dias do mes de maio da era asima declarada nesta dita villa em pouzadas de Pedro Vidal donde veio o Juis dos orfãos dom Simão de Tolledo com os partidores e avaliadores Manoel da Cunha e Domingos Machado donde o dito Juis achou a viuva Maria Vidal a quem o dito juis deu juramento dos Santos Evangelhos sobre hum livro deles sob cargo do qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente desse a Inventario todos os bens e fazenda que ficarão por morte e falesimento de seu marido asim moveis como de rais avidos e por aver .... ouro prata .... e seus prosedidos .... quaisquer bens .... neste Inventario .... dividas que ao Cazal se devão ou pelo conseginte a ele outrem for devedor sob pena que não dando tudo a Inventario ou sonegando algua couza incorreria nas penas da ley e de ser tida por prejura e que declarasse se o dito defunto seu marido fizera testamento o que pela dita Viuva foi dito que tudo daria a Inventario e declarou que o dito seu marido fizera testamento o qual oferese o logo e os filhos que de entre anbos ficarão erão os abaixo nomeados de que fis este auto em que asinou o dito Juis e pela dita Viuva he a seu rogo asinou Francisco de Camargo, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Dom Simão de Toledo

Pizza // **Fran.co de Camargo //**

Titolo dos filhos

/ Salvador de idade de oito annos pouco mais ou menos.

/ Margarida de idade de sinco anos

/ Francisco de idade de dous anos pouco mais o menos.

Test°

Em nome da santissima trindade Padre Filho Espirto Santo tres pesoas e hum só Deos verdadeiro. Saibão quantos este estromento virem como no anno do nascimento de Nosso Snr' Jezu Christo de mil seiscentos e quarenta e oito anos aos sinco dias do mes de Abril, estando eu Fr.co Baldaia em meu perfeito juizo, e entendim.to q' nosso Sõr me deu, doente em Cama temendo a morte, e dezejando por minha alma no caminho da salvação por não saber o q' Deos Nosso Snõr de mim quer fazer, e quando será servido de me levar para si; faço este testamento na forma seguinte —

Primeiramente enconmendo minha alma a Santissima Trindade q' a criou. E rogo ao P.e Eterno pella morte e paixão de seu Unigenito Filho a queira receber, como recebeo a sua, estando p.a morer na arvore da Vera Cruz e a meu Snõr Jezu Christo peço por suas divinas Chagas, q' he que nesta vida me fez merce de dar seu preciozo sangue, e merecimentos de seus trabalhos me faça tambem merce na vida q' esperamos dar o proprio delles q' he a gloria, E peço e rogo a gloriosa Virgem M.a Nossa Snra Mãe de Deos, e a todos os Santos queirão por mim interseder e rogar a meu Senhor Jezu Christo agora, e quando a minha alma deste Corpo sair porq' como verdadeiro Christão protesto de viver e morrer em a Santa fee catholica, e crer o q' tem, e cree a Santa Madre Igreja de Roma e nesta fee espero salvar

minha alma não por meus merecim.tos, mas pellos da Santissima paixão do Unigenito filho de Deos.

Rogo ao Senhor Fr.co de Camargo e a minha molher Maria Vidal, q' por serviço de Nosso Snõr e por me fazer mercê queirão ser meus testamenteiros.

Será o meu corpo sepultado em a Igreja do Serafico São Fr.co em o habito do mesmo Santo e lugar de seus religiosos. E Peço ao R.do P.e guardião tenha charidade do dito habito e sepultura; e mando se lhe dê a esmola custumada. E será o meu corpo levado na tumba da Santa Mizericordia com a sua bandeira de q' se lhe dará a esmola custumada. E me acompanhará os R.dos P.es Clerigos q' houvere na terra dando se lhes a esmola custumada. Acompanharão a Cruz do Santissimo Sacramento.. .... Cruz as quais se dará tambẽ a esmola custumada. Item — mando q' se digão por minha alma tres missas ao Santissimo Sacram.to.............. do Rosario, outra a Virgem da Conceição, outra a Virgem do Monte................ Mando se me digão na matris. Item mando se me digão na...... .... sinco missas as cinco Chagas de Cristo e hua a Santa Senhora .... da Snr.a do Carmo duas misas ......

Declaro q. sou natural desta Villa de S. Paulo filho ....D............. e Dona M.a .... com .... erdeyro .... a necessidade ....minha alma .... sera pela ....

Deixo .... em o Rio de Janro, aos sucessores, ou herdeiros de André Dias...... já defunto aquillo q' eles, digo sua molher diser na verdade q' m.to lhe tenho pago já de que tenho hua quita-

ção de seu sobrinho e procurador Bernardo Rodrigues e rogo a meus herdeiros q' trabalhem por lhe pagar.

Item devo a João Barreto quatro patacas, declaro q' tenho pago as minhas avenças dos dizimos q' fiz cõ elle.

Declaro q' tenho nesta villa m.ta quantidade de Chãos, q' me pertence por meo pay, dos quais não estou emteirado, nem partido pela pouca justiça que se adminis ra na terra, esperando q' viesse aqui hum Ouvidor geral, que puzesse as cousas em direito, e em justiça: o q' tudo consta por algûs papeis q' deixo a meus herdeiros. Item declaro q' me deve João de Barros da Abreu morador em Mogy Mirim por hum conhecimento q. tenho em meu poder quinze mil e tantos rs. E assim mais me deve o dito tres peruleiras vasias, digo treze q' lhe emprestei em confiança, as quais nunca mais mencionou, valia naquele tempo a pataca cada peruleira; declaro q' tenho recebido desta conta dous covados, e meio de baeta azul a setecentos e sincoenta rs. o Covado.

Item declaro que me deve Fr.co Barboza morador em Ibirapuera de dinheiro de emprestimo, e fazenda que lhe dei, e dinheiro q' emprestei a sua mulher já defunta vinte, e dous mil rs. pouco mais ou menos, como consta de seus roes como está assentado, o q' tudo lhe emprestei em confiança. Tenho recebido a essa conta hu rapazinho do gentio da terra q' me deu, que poderia valer dez cruzados no atual tempo. Tenho mais recebido do dito des cruzados em dinheiro. Item mais recebi do ditto hu colchão, q' teria hua arroba de lãa e hum lançol já uzado, e hum bofete ordinario, tudo q' se achar de mais fico a dever.

Item declaro q' Pero Martins Pereira aqui morador deve por hu conhesim.to vinte cruzados de vol.......... desta conta hu Rapas doente q' por necessidade do velho aceitei, podia valer dous mil

reis quando me entregou Tomais me ....
Item Mathias Cardozo aqui morador me deve de resto de contas sinco mil rs. de hu conhesim ^{to} Item Diogo Barboza de Ibirapuera me deve .... cruzados em confiança.

Declaro .... peças do gentio da terra os quais servisos dei a meus herdeiros no mesmo foro que servirão, dando lhes bom tratamento.... ....comprindo meus legados a de causas pias aqui declaradas .... neste meu testam.^{to} ordeno ter no ....molher .... Vidal por serviço de.... .... será meu testamenteiro .... testam.^{to}........ mais, e a cada hu .... signal .... de .... oito annos.

Fran.^{co} Baldaya /

Saibão quantos este p.^{co} estromento de aprovassão de sedola de testamento virem que no anno do nasimento de Nosso Sõr Jezu Xpt^{o} de mil e seis sentos corenta e oito anos aos seis dias do mes de abril da sobredita era nesta vila de São Paulo da Cap.^{ta} de São V.^{te} do estado do Brazil etc. nesta dita vila nas Cazas de morada de Fr.^{co} Baldaia donde eu p.^{co} t.^{am} ao diante nomeado fuy chamado e, sendo la achei ao dito Fr.^{co} Baldaia doente en cama de doenssa que D.^{s} foi servido darlhe mas en seu perfeito juizo e entedimento que D.^{s} lhe deu segundo pareser de mim t.^{am} e logo por ele da sua mão a minha foi dada a sedola atras escrita em duas laudas de papel de letra do R.^{do} P.^{e} Frey Migel Religiozo de São Fr.^{co} que acaba donde comesey esta

aprovassão e me requereo lho aprovasse tãto q.^{to} em dr.^{to} podia dizendo aquela era sua ultima vontade e as justissas de Sua Mag.^{de} pedia asim ecleziasticas como seculares lhe desem e mãdasem dar entero cumprimento a qual vy e ly e por não achar nele borradura ne entrelinha ne couza que duvida fassa lho aprovey tãto q.^{to} lhe posso em fee do que asino de meus sinais razo de meus costumados sinais que tais são estando prezente. Giraldo da Silva, Bernardo Roiz' Bicudo .... **João** Dias .... Paulo de Azebedo .... pesoas de min reconhesidas que asinarão com o dito testador eu Custodio Nunes Pinto t.^{am} do pr.^{co} judissial e Notas que o escrevy.

Fran.^{co} Baldaya / **Custodio Nunes P.^{to} /**

Declaro q' en lugar de João Dias aSinou Martim Velho sobre dito escrevy.

Br.^{do} Roiz' Bicudo //
Giraldo da Silva //
de Paulo -|- da Cunha
Martim Velho Barboza /

P.^{lo} deazevedo /

Cumpraçe como nelle se cõtem
São Paullo 18 de abril
648 a.^{s} Ribr^{o}

Comprasse o q' nelle se contem
S. P. 12 de abril de 1648
anos.

Albernás /

Aos vinte tres dias do mes de janeiro de mil e

seis centos e setenta e dois annos nesta villa de Sam Paulo en vizita que nela fazia o Ill.mo Senhor Perlado o Doutor M.el de Souza de Almada lhe forão aprezentado estes autos de testamento e enventario, de Fr.co Baldaia, de que he testamenteiro Fr.co de Camargo os quais fis logo concluzos ao dito Senhor p.a en seu comprimento mandar o que lhe paresser justiça de que fiz este termo de concluzão M.el da Camara de Bettancor escrivão dos Rezidos que o escrevy.

Vista ao promotor São Paulo 24 de janr.o de 1662

Prelado Administrador

E logo en comprim.to do despacho atras do Senhor Prelado dei vista destes autos ao promotor da justiça M.el da Camara de Betancor que o escrevy.

Consta pellas quitaçois juntas a este testam.to que o defunto Fran.co Baldaia, que tem seus testamentr.os Fran.co de Camargo e sua mulher Maria Vidal dado comprim.to as obras pias a saber missas e mais sufragios de enterro, e não consta terem pago huas dividas que aponta o testador em seu testam.to que são os seguintes; no Rio de Janr.o aos herd.os de André Dias home o que se acha na verdade; a João Barreto na villa coatro patacas, mande V.S.a aos testamenr.os dem satisfação a estas dividas como pede o testador. S. Paulo 23 de janr.o de 662.

O Promotor /

Dis o testamenteiro que Elle não herdou bens do defunto alguns que sua molher esta, e seus herdeiros herdaram a fazenda devem dar satisfaçam as dividas S. Paulo etc.a

Fr.co de Camargo

Forão me tornados estes autos os quais fis comcluzos ao d.º S.r E eu o p.e Ant.º Rapozo q' o escrevy.

Vista ao promotor São Paulo 26 de Janr.º 662

O Prelado Administrador

Aos vinte seis de janr.º de mil seis çentos e sesenta e dous annos em cumprimen.to do despacho atras do Ill.mo Senhor .... dei vista destes autos ao promotor da Justiça .... este..................
M.el da Camara Bitancor que o escrevy.

Visto que o testamento não tem bens alguns do testador como consta e que aSinada do Rio de Janr.º se não pode liquidar nê consta a quantia seja e outro si estar o erdr.º distante desta villa doze legoas V.S. lhe pode mandar passar quitação visto estar em os mais legados satisfeitos, e não aver bens algus do defunto p.a pagar esta divida. São Paulo 4 de Abril de 662.

O Promotor

Farão me tornados estes autos comcluzos ao Illmo Sr. Prelado de q' fis este termo ant.º Rapozo q' o escrevy.

Visto este testam.to quitaçoens e mais papeis juntos com a reposta do Promotor mostrasse ter o testamentr.º satisfeito todos os legados e mais obrigaçõens do testam.to assi julgo por comprido e o testamentr.º por dezobrigado, e mando as Just.as seculares e eclesiasticas con pena de excommunhão lhe não tomem mais conta do d.to testa.to pella ter

dado neste nosso juizo competente o escrivão lhe passe sua quitação g.[al] e pague as custas São Paulo 18 de junho de 662 a.[s].

O Prelado Administrador /

Testamento de Fr.[co] Baldaia aprovado por min t.[am] Custodio Nunes Pinto na era de 1648 annos o qual foi lacrado com tres lacres.

E logo pelo dito juis dos orfãos foi mandado aos partidores e avaliadores Manoel da Cunha e Domingos Machado avaliasem todos e quaisquer bens que lhe fosem mostrados tocantes e pertensentes a este inventario debaixo de seus juramentos o que prometerão fazer de que fis este termo q. asinarão con o dito juis Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

D.[os] Machado / Dom Simão de Toledo Pizza //

Bens moves

/ Sete enxadas uzadas sinco piquenas e gastadas cada hua en sua avaliação de sento e vinte rs. que soma seis sentos rs. 600
/ Duas enxadas grandes cada hua en sua avaliasão de duzentos e vinte rs. que soma seis sentos e corenta rs. 640
/ dous machados velhos cada hu en sento e vinte rs. que soma duzentos e corenta rs. 240
/ hum machado ....
avaliasão de ....
.... en sua avaliasão de ....
.... corenta rs. ....

/ Dois enxós anbos en sua avaliasão de quatrosentos e oitenta rs.	480
/ Hua enxó goiva en sua avaliasão de sento e sesenta rs.	160
/ hum castisal en sua avaliasão de trezentos e vinte rs.	320
/ hum tacho de ARatel e meio en sua avaliasão de tresentos e sesenta rs.	360
/ outro furado de tres aRates en sua avaliasão de quatrosentos e oitenta rs.	480
/ os frascos en sua avaliasão de duzentos e corenta rs.	240
/ hua peroleira en sua avaliasão de sento e sesenta rs.	160
/ hua botija en sua avaliasão de oitenta rs.	80
/ hua escopeta en sua avaliasão de cinco mil rs.	5.000
/ hua espada velha en sua avaliasão de seis sentos e corenta rs.	640
/ Hu gibão de armas en sua avaliasão de mil rs.	1.000
/ .... sua avaliasão de trezentos e vinte rs.	320

Porquos

/ hum capado grande en sua avaliasão de mil rs.	1.000
/ seis cabesas piquenas todas en sua avaliasão de oito sentos rs.	800
/ duas vaquas paridas cada hua en mil rs. que soma dous mil rs.	2.000
/ hum boi grande en sua avaliasão de mil e duzentos e oitenta rs.	1.280
/ hua vaqua solta mil rs.	1.000
/ duas novilhas anbas en sua avaliasão de oitosentos rs.	800

Prata

/ quatro colheres e hum esgravatador e hum barquinho de prata que tudo pezou três onsas e meia e hua oitava mil e quatrosentos digo huas chapas de prata en mil quatrosentos e vinte rs. 1.420

/ huns brincos de ouro ....
sinco oitavas que ....
trezentos rs. ....
.... è que soma sento e sesenta ....
......aRrates e meio de chumbo para lansar tudo em sem rs. 100
/ hua p.... e yr de ferro em tresentos e vinte rs. 320
/ tres ARates e meio de polvora cada livra a sento e sessenta rs. que a dinhiero soma quinhentos e sesenta rs. 560
/ Hua camiza e huas siroulas de pano de linho novas tudo en sua avaliasão de mil e duzentos e oitenta rs. 1.280
/ hua toalha de pano de linho uzado em sua avaliasão de sento e sesenta rs. 160
/ hua toalha de meza de pano de algodão con sua franja ao Redor en sua avaliasão de trezentos e vinte rs. 320
/ hua toalha de agoa as mãos con sua renda e desfiados en sua avaliasão de duzentos rs. 200
/ hua fronha de traveseiro de pano de algodão en sua avaliasão de duzentos e corenta rs. 240
/ Cabosinhas de ouro con dous ....
/ dos que pezou tres mil e sem reis 3.100
/ .... já velha en sua avaliasão de dous mil quinhentos e sesenta rs. 2.560

/ Huas meias de seda verdes já uzadas em sua avaliasão em seis sentos reis. 600
/ Huas horas em sua avaliação de sento e sesenta rs. 160
/ quatro covados de baeta nova cada covado a seis sentos e corenta que soma dous mil quinhentos e sesenta rs. 2.560

Dividas que devem a esta fazenda

/ Deve João de Bairros morador em Mogi por hun Conhesimento quinze mil trezentos e oitenta rs. 15.380
/ Deve Matias Cardozo por hun conhesimento sinco mil rs. 5.000
/ Deve Inasio Preto de resto de hum conhesimento sete sentos e vinte rs. 720
/ Deve Pero Martins Pereira de resto de hun conhesimento seis mil rs. 6.000
/ Deve João Gonsalves por hum conhesimento mil e duzentos e oitenta rs. 1.280
/ Deve Antonio de .... conhesimento ....
/ Deve Manoel da Costa .... de resto onze mil trezentos .... rs.

E logo pelo procurador da Viuva Maria Vidal foi dito que se não podia contenuar por hora o beneficio deste Inventario por Rezão de que avia muitos embarasos de papeis e que os queria ver de vagar o que visto pelo dito Juiz mandou se entregasse esta fazenda a Viuva como de feito se entregou con seus filhos pera que os Regesse e governase entanto que se dava fin ao Inventario e se fazia Curador e mandou que en tempo breve se desenbarasem os p.eis de que fis este termo que asinou con o dito Juiz Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Dom Simão de Toledo Pizza // **Fran.co de Camargo**

Aos .... dias do mes de **Agosto de mil e seis sentos e corenta e oito annos nesta villa de** São Paulo nas cazas de morada ....de Pedro Vidal donde veio o Juis dos orfãos dom Simão de Toledo mandou os partidores e avaliadores continuassem no beneficio deste Inventario .... de que fis este termo que todos asinarão e eu escrivão dos orfãos que o escrevy. ....

Mais bens

/ Hum bofete velho en sua avaliasão de duzentos e corenta rs. 240
/ Hua caixa de sinco palmos e meio con sua fechadura en sua avaliasão de mil duzentos e oitenta rei. 1.280

Mais dividas que devem a esta fazenda

/ Deve João Gonsalves de agiar por hua sentensa con custas sinco mil oito sentos e corenta rs. 5.840
/ Deve Diogo Barboza oito sentos rs. 800

Dividas que deve esta fazenda

/ Deve a NoSa Sr.ª da Conpseisão ....
cento e corenta rs. ....
/ Deve hua Piroleira ....
/ de Morais Madureira en ....
/ Deve ao Bentinho de ....
...... quinhentos e sincoenta ....
/ Deve as almas que ....
.. ..
/ ...... aos padres de São ....
esmolla nove sentos e sesenta rs. ......
/ Deve a João Barreto mil e duzentos e oitenta rs. 1.280

Termo do procurador a Viuva

E logo no dito dia mes e anno atras declarado pelo juis dos orfãos foi dado juramento dos Santos Evangelhos a Francisco de Camargo pera que nestas partilhas precurasse todo o direito e justisa por parte da Viuva o que prometeo fazer de que fiz este termo que asinarão Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy e asim foi dado juramento a Pedro Vidal para precurar pelos orfãos seus netos todo o direito e justisa o que prometeo fazer de que fis este termo que todos asinarão eu Sobredito o escrevy.

Fran.co de Camargo / **Pedro Vidal /**

Dom Simão de Toledo Pizza /

Gente forra

/ .... com sua molher Ursula /
/ Francisco solto / Jozé solto /
.... solta / Maurisia solta /
.... Caterina solta /
.... Polonia / Pedro
.... estão em caza ....
/ .... Preto piranga fogido ....
.... sete ou oito annos.

Sertifico eu Luis dandrade escrivão dos orfãos nesta villa de São Paulo e seu termo e delle dou minha fé que sitei a Viuva pera as partilhas deste Inventario os erdeiros dos bens delles de que pasei a prezente aos tres dias do mes de Abril de seis sentos e corenta e oito annos.

Luiz dandrade //

E logo no mesmo dia mes e anno asima e atras declarado pelo juis dos orfãos don Simão de Toledo foi mandado aos partidores e avaliadores Manoel da Cunha e Domingos Machado somasen toda a fazenda lansada neste inventario della desem a cada erdeiro seu quinhão o que prometerão fazer de que fis este termo, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Soma a fazenda lansada neste inventario oitenta nove mil sento e dezaseis	
da qual contia	
as custas oito	
cincoenta rs.	
Ficou pera se partir entre a Viuva e orfãos setenta e oito mil nove sentos e sesenta rs.	78.960
Que partidos pelo meio couve a Viuva trinta e nove mil quatrosentos e oitenta rs. ..	39.480
de outra tanta contia se tirou a tersa que inporta treze mil sento e sesenta rs. ..	13.160
E fiquou liquido pera ser partir entre os três orfãos vinte e seis mil trezentos e vinte rs.	26.320
de que cabe a cada hum oito mil sete sentos e sesenta e tres rs.	8.773

A qual fazenda toda asim e da maneira que neste Inventario está lansada foi entrege a viuva pera que dentro de hum ano entrege no juizo dos orfãos .... dinheiro de contado as legitimas dos seus filhos couberão a tersa e não aver gente nesta villa para o .... comprar por que se não .... querer a dita viuva .... dita obrigação e os mais .... e a tersa e dividas .... firmeza apresen .... e prinsipal .. .. Luis dandrade ....

.... Francisco de Camargo........ e se obrigou por sua pesoa e bens moves e de Rais avidos e por aver a tudo satisfazer pela Viuva com todas as ipotecas e desaforara os semelhantes termos convenientes de que fis este que asinou com o dito Juis e pela dita viuva e a seu Rogo seu pai Pedro Vidal, Luiz dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Pedro Vidal /

Dom Simão de Toledo Pizza //

Fran.co de Camargo //

Partilha da gente forra

Quinhão da viuva

/ Alberto e sua molher Luzia / Hiria negra solta / Caterina solta e Jozé solto .... lhe coube de tersa .... orfã por nome Maria .... e por esta maneira ficou cheo o quinhão e de como .... entrege asinou por ella .... Francisco de Camargo .... escrivão dos orfãos ....

Quinhão dos orfãos

Francisco solto / Paulo solto / Secilia solta / Maurisia solta / Camilia velha. E por esta maneira ficou cheo o quinhão dos orfãos as quais pesas forão entreges a sua mai e se não fizerão partilhas dellas porque se morresem ou fogissem fose por conta de todos de que fis este termo que asinou o Procurador da Viuva Francisco de Camargo, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Fran.co de Camargo /

/ Declarou a Viuva que duas pesas estavão fogidas e que en aparesendo as aprezentava pera se fazer partilhas dellas e protestou de a todo o tempo que lhe lembrar mais algua couza a todo o tempo o lansaria e que ficavão em seu poder algus papeis ....
que en estando liquidado traria ajuizo pera se ....
.... de que fis este termo en que assinarão o procurador da viuva Francisco de Camargo, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Fran.co de Camargo /

E por esta maneira ouve os ditos partidores estas partilhas por findas e acabadas e as julgou por sentensa em prezensa das partes a quem as condenou nas custas dos autos e mandou se comprise de que fis este termo en que todos asinarão Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Dom Simão de Toledo Pizza // D.os Machado /

E logo pelo dito juis foi dado juramento dos Santos Evangelhos a Viuva Anna Vidal pera que ella fosse Curadora de seus filhos os quais lhe entregou com suas legitimas e pesas e lhe encarregou tudo Regese administrase e governasse tanto hen ensino de seus filhos apartando os do mal e chegando os pera o bem .... de todas as perdas e damnos .... os orfãos receber e pagar sua fazenda e pelo dito juis declarou o beneficio .... entroduzido Veliano em favor das mulheres .... se lhe foi
....
....
curador e aprezentou por seu fiador e prinsipal pagador a Francisco de Camargo testemunhas que prezentes se acharão Pedro Vidal Antonio de Si-

queira de Mendonsa, Cristovão Pereira que asinou pela Viuva e a seu Rogo de que fis este termo en que todos asinarão con o dito Juis Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Asino a rogo da Viuva Maria Vidal

Dom Simão de Toledo

Cristovão Pr.ª /

Pizza //

Antº de Siqur.ª /

Fran.ᶜᵒ de Camargo //

Pedro Vidal //

Acostei a este Inventario nove quitasois dos legados conpridos de Francisco Baldaia que D.ˢ aja e são tais como por ella se verá e são as que se segem de que fis este termo de acostamento, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevi e asinei.

Luis dandrade

Recebi do Snr' Provedor da Santa Caza da Mizericordia como testamenteiro do defunto Francisco Baldaia seu pai .... do meu acompanhamento que lhe fis, e hua da Crus e .... que lhes diseram por sua alma e por me ser esta pedida................... de minha letra e sinal oje 17 de abril de 1648 annos.

O Vigrº Domingos Gomes Albernás /

Resibi do Sr' Fr.ᶜᵒ de Camargo como testamenteiro do defunto Fr.ᶜᵒ Baldaia q' Ds' tem de esmola da Crus do Santissimo Sacram.ᵗᵒ pataca e meya de q' lhe dey esta qitasão como Tezoreiro da dita Com-

fraria Sam Paulo dezoito de Abril de 648 a.s he me asiney

Da Costa /

Resibi do Curador Sr' Fr.co de Camargo como testamentro do defunto Fr.co Baldaia q' Ds' tem de Acompanhamento bandeira he tumba da S.ta Caza da Mizericordia tres patacas he como thezoureiro da S.ta Caza lhe dey esta por myn asinada em Sam Paulo ...... de Abril dezoito de 648 a.s he me asiney.

Estevão Frz' Costa /

Resibi de Francisco de Camargo como testamenteiro do defunto Fr.co Baldaia hua pataca de acompanhamento e por verdade lhe dei esta quitasão por mim asinada oje 21 de Abril de 1648 a.s.

Jhoam de Campos Y Medina //

.... m...... dei ....
assinado .... 648 a.s

Fr. do Rozario /
Guardião /

Certifico eu Antonio de ....
de nosas necesidades ....
de que ouve ....
.... de que se fizese ....
...... avó deles menores filhos de Fr.co Baldaia de cujas justisas vei ....
ordenasão dos ditos orfãos .... legados seis sentos reis que se pose ....
a entregar ao Juis dos orfãos da Villa de São

Paullo ....
como consta do treslado ....
.... de que fis..............
.... defunto he por............
.... depoim.[to] ....

(seguem-se linhas rôtas)

.... Certifico .... de entregua
na .... que ella ....
do dinheiro ....
das asima ....
....
fizese este termo em como ....
..........mostrado a intender e ....
.... seis centos reis que do Juis
dos orfãos da cidade do Rio de Janeiro vierão remetidos por lettra a este Juizo como da Sertidão atras constava o qual denheiro he dos orfãos filhos q' ficarão de Francisco Baldaya de herança de sua avó Dona Maria da Veiga; o qual deo elle o dito Juis mandou se depocitaçe e se fizese dar a ganho a molher .... para ....
pera .... de que
tudo mandou fizese este termo que asinou e ....
.... escrivão ....
o escrevy.

Ant[o] de Madureira

(seguem-se 3 linhas rôtas)

.... mil e .... que ....
erdero ....
.... entregavão este ....

mais que setenta e .... e seis ....
por fis este termo em que asinou e eu Domingos
Rodrigues .... tabalião o escrevy.

Morais //

Aos nove dias do mes de Agosto de mil e seis
sentos e .... nesta villa de
São Paulo em presensa do .... orfãos
Antonio de Madureira Morais ....

(seguem-se 5 linhas completamente estragadas)

....
...... aprezentou por seu fiador a Estevão Frz'
Porto o qual se obrigou asim e da manera que seo
fiado o que sendo cazo que não page a dita contia
no dito tempo o daria e pagará ao pé de Juizo e hão
de .... se dezaforara de juizo de seo
foro e de toda a lei e liberdade que ora tenhão e ao
diante alcansar posão e o dito Capitão Pedro de
Morais Madureira se obrigou a desaforar ao dito
seu fiador o que ....
e a salvo por bem do que ....
se fes este termo em que o dito ....
.... made .... Eu do ....
.... Rodrigues ...... tabalião ......
....

Anto Madur.ª

Estevão Frz' Porto / ....

(Seguem 4 linhas inutilisadas)

(Seguem-se 3 linhas rotas)

Morais /

Logo no dito dia mes e anno asima e atras escrito pelo Juis dos orfãos Antonio de Madureira Morais foi feito tutor e Curador a Francisco Pires d Siqueira e lhe deu juramento dos Santos Evangelhos em que pos sua mão direita e lhe encarregou sob cargo dele as pesoas dos orfãos e que aos machos mandasse ensinar a ler e escrever e contar e as femeas a cozer e lavrar e a todos os bons costumes .... e achegando os pera o bem ....
.... lhe ouve o dito Juis ..
.... a todo ...... ser ....
y logo que .... o que ....
.... do logo .... acustumado ....
tutoria ...... de .... de tudo ao....
.... obrigou .... Pais
.... cazo ....

seguem-se linhas rôtas)

....
...... teturia na maneira seguinte ——
Perguntado pelas pesoas dos orfãos disse que todos erão vivos e que ategora os mandara .... tornar e ensinar aos machos a ler e escrever e contar e o mesmo as mininas tudo como Sua Mag.[de] ordena.

E perguntado pelas legitimas das pesas dos ditos orfãos disse que as legitimas estão en seu po-

der.... dos itens deste Inventario .... nenhua cousa se vendera.

.... pesas dos ditos orfãos .... que hera morta Maurisia e que .... e mais .... bes por se aver Cazada Requer ....

....
....o dito Curador ....
...... da ni................... lhe mo........
....

(seguem-se mais 4 linhas rôtas)

....
com as mais .... tal .... nos de que anbos se .... de toda lei liberdade q' ora tenhão por diante .... por que nada querem .... se não em tudo dar conprim.to............ conteudo neste termo em que todos asinarão con o dito Juis, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Fr.co Pires de Siqueira /

Ant.o de madr.a Morais /

...... Sentensa neste Inventario ....
.... erderos ......
.... Caz.os ....
.... he Fran.co ......
.... que comigo

(Seguem-se 3 linhas rotas completamente)

.... en que erdarão ....
.... Paulo Roiz' sobrinho como consta das

partilhas feitas no dito Inventario.

Outrosi se lansa mais neste Inventario trinta e.. brassas de chãos na Rua de São Bento conforme as partilhas que se fizerão de Paulo Roiz' Sobrinho .... ho no seu Inventario que outrosi pertense otro Inventario como asima e atras se declara.

Termo de ....

Aos dous dias do mes de ....
.... de ....
.... e dous annos nesta
Vila de S. Paulo pelo juis dos orfãos Antonio de Madureira Morais .... mandou aos partidores e avaliadores Manoel da Cunha ....
....
escrivão dos orfãos o escrevy

E logo os ditos partidores derão a parte da viuva Maria Vidal vinte brassas e meia as quais sam todos chãos e aliserses que Domingos alveres con .... ahi defronte do oitão de Francisco Velho de Moraes e irão correndo pera diante pelo rumo e testado dela e quintal na conformidade do quintal de Francisco Velho de Morais e dos mais chãos diante e asima, ficão a parte dos ditos orfãos con declarasão que .... do Rua entre Cazas .... já velhos os ditos chão.

....chãos de ....
.... a Viuva ....
.... do prinsipio ......

.... oitão de Ino-
sensio ....
.... e os mais chãos
juntos a este ....
................orfãos e de tres
brasas .... mais
.... de mais se ......
.... os orfãos nos
chãos .... da estão
por partir visto ....
.... enbargados de
.... que o
dito ....

....**Machado de guera /**
Manoel da Cunha / Morais /

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado por se achar aver erro engano nestas partilhas por quanto dona Maria da Veiga foi Cazada segunda ves com Balthezar Machado de faria o qual por seu falecimento fiquão erdar .... chãos asima declarados erdeiros do dito Balthezar Machado de Faria ....
corenta brasas que...............................
....tado na maneira ....
.... vinte brasas ....
.....................item dos erdeiros ....
................Balthezar Machado como ......
.... dito, e hora por morte .... dona maria cabe ao erdeiro que hera Manoel da Veiga e Maria Vidal .... da hum de brasas as quais brasas de .... Manoel da Veiga .... he as
....
.... os quais beis ....

Vidal cabe outro si a estes orfãos por ser seu pay Francisco Baldaia já falesido sinco brasas e a dita Maria Vidal outras sinco brasas as quais desfazendo o erro que nas partilhas atras foi feito lhe derão os ditos partidores na maneira abàixo declarado.

Derão aos abzentes erdeiros de Balthezar Machado de faria vinte brasas de chãos comesando do Canto de Francisco Velho de Morais nos chãos que abrio aliserses de Domingos Alveres correndo conforme a Rua que atras fiqua dito até se enteirar das ditas vinte brasas e logo entrão os orfãos e se enteirão no proprio andar de todas as brasas de chãos que lhes pertensem no que lhe faltar se enteirarão na Rua de sima atras da morada e a dita Maria Vidal .... com as suas cinco brasas na dita Rua aonde os ditos filhos .... acabarem de Se enteirar, e o mesmo erro ouve nas partilhas dos chãos de São Bento os quais se girão en seu poder e neles .... são as asima ditas asim e da mesma maneira e as de mais chãos
....

....
a declarasão atras erdando neles os erdeiros do defunto Balthezar Machado de Faria aquinhoando os orfãos e sua may na dita maneira atras de que o dito Juis e pastid^o^res fizerão esta declarasão visto despois das partilhas feitas aver erro nelas por resposta do sobre o dito abzente de que fis este termo en que todos asinarão Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Ant^o^ de Madr.^a^ Morais //

O Curador deste inventario venha dar conta de .... notificado he

fasa dentro de quinze dias Aliás. S. Paulo 5 de junho de 1653.

Toledo /

Foi publicado o despacho asima pelo juis dos orfãos Dom Simão de Toledo en audiensia publica que aos feitos e partes fazia nas cazas e pasos do Conselho delas e mandou se Comprise aos .... dias do mes de junho de seis sentos e cincoenta e tres anos, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Aos sinco dias do mes de outubro de mil e seis sentos e sincoenta e tres annos nesta Vila de São Paulo em pouzadas do juis dos orfãos Don Simão de Toledo pareseo Pedro de Morais Madureira pelo qual foi dito que ele avia tomado a gainhos neste Inventario setenta e oito mil seis sentos rs os quais avia dous annos e hum mes que os tinha em seu poder em o qual tempo gainhou a dita contia treze mil e seis sentos e corenta e coatro rs. que juntos ao prinsipal fazem soma de noventa e dous mil duzentos e corenta e coatro rs. a conta do qual queria emtregar como con ifeito entregou a contia de sincoenta e sete mil trezentos e vinte por abatidos da mor Contia fica a dever trinta e coatro mil novesentos e vinte e coatro rs. os quais disse lhe ficassem correndo na mesma conformidade que até aqui até os pagar e se obrigou asim e da maneira que o fis na primeira contia e com as mesmas ipotecas fiansas e desaforos e debaixo das mesmas ipotecas ha a contia que entregou que fazen sincoenta e sete mil trezentos e vinte rs. Recebeo o Curador Francisco Pires de Siqueira e de como asim o Recebeo e foi contente de todo o sobredito asinou con o dito Juis e procurador do dito Pedro de Morais, Gabriel Barboza, testemunhas que

prezentes estavão Pedro Cazado velo ....
....
de que tudo fis este termo Luis Dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Fr.co Pires de Siqr.a /

Gabriel Barboza /

Pero Cazado Velo......
An.to da Cunha dabreu /
Dom Simão de Toledo Pizza /

Aos vinte e oito dias do mes de novembro de mil e seis sentos e sincoenta e coatro annos nesta vila de São Paulo em pouzadas do juis dos orfãos don Simão de Toledo pareseo Estevão Fernandes Porto pelo qual foi dito que ele he fiador e prinsipal pagador de Pedro de Morais Madureira de resto de trinta e coatro mil novesentos e trinta e coatro rs. os quais diSe que os tinha en seu poder hum anno e hum mes en o qual tempo ganhou a dita Contia tres mil e vinte hum rs. que juntos ao prinsipal fazem soma de sincoenta e sete mil novesentos e sincoenta e sinco rs. a conta dos coais queria entregar como con ifeito entregou dezaseis mil rs. e ficou a dever vinte hum mil novesentos e sincoenta e sinco rs. os coais disse que.... lhe ficasem correndo a ganansia na mesma conformidade do termo .... com as mesmas condisoens ipo .... de que fis este termo ....
Fernandes portolegre, que asinarão o dito juis Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Este dr. he ho q. entregou Pedro de Morais Madureira.

João Roiz' Bejarano // Manoel Frz' Portolegre //

Dom Simão de Toledo Pizza//
Estevão Frz' Portos

Aos vinte e oito dias do mes de novembro de mil e seis sentos e sincoenta e coatro annos nesta vila de S. Paulo em pouzadas do juis dos orfãos Dom Simão de Toledo pareseo João Rodrigues Beijarano a quem o dito juis deu a gainho neste Inventario por tempo de hum anno que se comesara da feitura deste In diante a Razão de oito por sento a contia de dezaseis mil rs. o qual se obrigou por sua pesoa e bens moves e de Ráis avidos e por aver a dar e pagar a dita contia prinsipal e gainhos no Cabo e fim do dito año tempo e prazo comprido e aprezentou por seu fiador e prinsipal pagador ao Capitão Estevão Fernandes Porto o qual se obrigou asim e da maneira que seu fiado o que sendo cazo que não de e page a dita contia prinsipal e gainhos no Cabo do dito anno ele o dara e pagara ao pe de juizo sem nisso por duvida nem embargo algu e fes ipoteca de hua morada de cazas que tem nesta vila em ipotecas defronte de São Antonio.

....

de tudo dar e comprir o conteudo neste termo em que asinarão con o dito Juis, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

João Roiz Bejarano /
Dom Simão de Toledo Pizza /
Estevão Frz' Porto /

Ao primeiro dia do mes de junho de mil e seis sentos e sincoenta e sete annos nesta Vila de São Paulo em pouzadas do juis dos orfãos don Simão de Toledo pareseo Antonio de Madureira Morais em nome de Pedro de Morais Madureira pelo coal foi dito que o dito Pedro de Morais devia de resto deste Inventario VINTE E HUM MIL NOVESENTOS E SINCOENTA E SINCO RS; OS COIAS avia que os tinha em seu poder dous anos e meo em coal tempo

gainhou a dita contia coatro mil e seis sentos que juntos ao prinsipal fazem soma de vinte seis mil quinhentos e sincoenta e sinco rs. que logo exzebio em juizo e o dito Juis mandou se depozitasem e ouve por dezobrigado a ele e seu fiador a coal contia se depozitou em mão e poder de Gonsalo Mendes Peres de que fis este termo que o depozitario asinou com o dito Juis, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Tolledo //
G.lo Mendes Peres/

Aos dous dias do mes de junho de mil e seis sentos e sincoenta e sete annos nesta vila de Sam Paulo em pouzadas do Juis dos orfãos don Simão de Toledo apareseo Manoel Francisco de Matos a quem o dito juis deu a gainho neste Inventario .... de hum anno que se comesara ....
....
.... conteudo ....
por sua pesoa e bens moves e de raiz avidos e por aver a dar e pagar a dita contia prinsipal e gainhos no Cabo e fim do dito anno tempo e prazo comprido e aprezentou por seu fiador e prinsipal pagador ao Capitão Bernardo Sanches dagiar o coal se obrigou por sua pesoa bens moveis e de Raiz avidos e por aver a dar e pagar a dita contia prinsipal e gainhos no Cabo e fim do dito anno sendo cazo que o dito seu fiado não dê e page a dita contia e fes ipoteca de huã morada de Cazas que tem nesta vila em que vive e ambos se desaforarão do juis de seu foro e de todas as leis liberdades que hora tenhão e ao diante alcansar posão por que de nada querem uzar senão em tudo dar e comprir o conteudo neste termo em que todos asinarão com o dito Juis e fiqua desobrigado o depozitario Gonsalo Mendes Pe-

res desta Contia Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Dom Simão de Toledo Pizza //

Manoel Fr.co e Matos //

Bernardo Sanches de aguiar /

Aos catorze dias do mes de junho de mil e seis sentos e sincoenta e oito anos nesta vila de São Paulo en pouzadas do Juis dos orfãos Dom Simão de Toledo pareseo Francisco Pires de Siqueira Curador deste inventario pelo coal foi dito que ele cobrara de Pedro de Morais Madureira sincoenta e sete mil trezentos e vinte rs. dos coais dera a ganansia a Francisco Dias Velho corenta e hum mil duzentos e oitenta rs. os coais he que os tem o dito Francisco Dias Velho en seu poder coatro annos e oito mezes em coal tempo gainhou a dita contia dezasete mil e seis sentos e sincoenta rs. que juntos ao principal fazem soma de sincoenta e oito mil novesentos e trinta rs, os coais disse o dito Francisco Dias Velho por ser prezente que queria lhe fosem correndo a ganansia e o dito Juis os consedeo a prazimento do Curador por tempo de hum anno ou antes dele he a pagar e se obrigou por sua pesoa e bens moves e de Rais avidos e por aver a dar e pagar a dita contia prinsipal e ganhos no fim do dito tempo e prazo comprindo e o Curador o abonou de que fis este termo que asinarão com o dito Juis Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

48.280

17.650

Desta contia deu Fr.co Dias Velho 6000 rs. aos Orfams. Salvador Baldaia ..... 14 de fevro de 1659.

Fr.co de Siqr.a / Franc.o Dias Velho /

Simão de Toledo Pizza //

E logo no dito dia mes e anno atras escrito e declarado pelo dito Francisco Pires de Siqueira tutor e curador deste Inventario foi dito que do dinheiro que cobrara de Pedro de Morais lhe ficarão na sua mão dezaseis mil rs. os coais avião estado em ser sem correrem e por que gainhasem pera os orfãos os trazia a juizo Requerendo ao dito Juis os mandasse depozitar até se dar em gainho e o dito juis asim o ouve por bem e se depozitarão em mão de Francisco Dias Velho de que fis este termo que asinou com o dito Juis, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Toledo //

Fr.^{co} Pires de Siqr.^{a}

Fran.^{co} Dias Velho //

João Roiz' de oliveira

Requerimento e partilha que fes o tutor e Curador deste Inventario Francisco Pires de Siqueira.

Aos dezaseis dias do mes de junho de mil e seis sentos e sincoenta e oito anos nesta Vila de São Paulo em pouzadas do Juis dos orfãos don Simão de Toledo pareseo Francisco Pires de Siqueira tutor e Curador deste Inventario pelo coal foi dito que sendo juis dos orfãos Antonio de Madureira Moraes ....
em fazer bem a Viuva por ser sua sobrinha lhe deixou ficar as pessas e legitimas dos orfãos em seu poder com as pesoas dos orfãos e porque esta de Caminho ao serviso de Sua Mg.^{de} e se quer dezobrigar da dita Curadoria e a dita viuva he cazada segunda ves e seu marido padrasto dos ditos orfãos se levanta con tudo e não quer entregar; Requeria ao dito Juis mandasse exzecutivamente a dita viuva e

seu marido fizesse a dita entrega e quando não protestava a ver todas as perdas danos interesses ganansias das legitimas dos ditos orfãos e serviso de suas pesas, o que visto pelo dito juis mandou fose notificado marido e molher sob pena de sincoenta cruzados para a obra do Conselho e o Curador fizesse a dita entrega ao Curador dentro do termo da ley pera ser desobrigado da Curadoria e se fazer novo Curador visto sua instansia de que fis este termo que asinaram com o dito Juis, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Fr.^{co} Pires de Siqr.^{a}

Dom Simão de Toledo Pizza //

Aos vinte e sete dias do mes de junho de mil e seis sentos e sincoenta e oito anos nesta vila de São Paulo en pouzadas do Juis dos orfãos don Simão de Toledo Pizza...... e ser Antonio da Cunha de Castilho a quem o dito juiz deu a ganho neste Inventario por tempo de hum anno que se comesara da feitura deste in diante a rezão de oito por sento a contia de desaseis mil rs. o coal se obrigou por sua pesoa bens moves e de Rais avidos e por aver a dar e pagar a dita contia prinsipal e gainhos no Cabo e fim do dito anno tenpo e prazo conprido e aprezentou por seu fiador e prinsipal pagador a Antonio da Cunha Gago o coal se obrigou asin e da manr.^{a} que seu fiado o que sendo cazo que não dê e page a dita contia prinsipal e gainhos no fin do dito año ele o dará e pagará o pé de juizo sen a isso por duvida nen embargo algu e fes ipoteca de hua morada de Cazas que ten nesta vila en que vive e anbos se desaforarão do juis de seu foro e de todas as leis liberdades que hora tenhão e ao diante alcansar posão por que de nada querem uzar

se não en tudo dar e comprir o conteudo neste termo em que todos asinarão, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Ant.º da Cunha de Castilho /
Ant.º da Cunha Gago /
Dom Simão de Toledo Pizza /

Fiqua desbrigado o depozitario João Roiz' dolivr.ª dessa contia //

Andrade /

Aos vinte e oito dias do mes de Abril de mil e seis sentos e sincoenta e oito anos nesta vila de São Paulo en pouzadas do Juis dos orfãos don Simão de Toledo pareseu o Curador Francisco Pires de Siqueira pelo coal foi dito e requerido a ele dito Juis que ele avia deixado em poder da may dos orfãos as pesas que lhe pertensião e as legitimas da parte de seu pai con as pesoas dos mesmos orfãos por ser sua Sobrinha e molher que os avia de tratar conforme sua calidade porque hora queria fazer seguransa das ditas legitimas pessoas e pessas trazia a Juizo Pedro Cazado Vilas Boas padrasto dos ditos orfãos para se obrigar a dar conta delles e de sua legitima e pessas todas as vezes que o dito Curador lhas pedir e por ser de sua vontade e como seu tio lhe querer deixar ter tudo pela satisfasão que dele tem e o dito Pedro Cazado se obrigou por sua pesoa bens moves e de Rais avidos e por aver de tudo dar conta ao dito Curador sen replica nen contradisão e aprezentou por seu fiador e prinsipal pagador ao Capitão João Bautista de Leão o coal se obrigou asin e da manr.ª que seu fiado o que sendo cazo que não cumpra o conteudo neste termo ele dará e pagará ao pé deste juizo sen a isso por duvida nen enbargo algu de que de tudo se fez este termo que asinarão com o dito Juiz Luis

dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Pedro Cazado Villas Boas /
João Baptista de Leão/ Dom Simão de Toledo Pizza //
Fran.co Pires de Siqr.a/

Aos tres dias do mes de agosto de mil e seis sentos e sesenta e hu annos nesta villa de Sam Paulo en pouzadas do juis dos orfãos Antonio Rapozo da Silveira pareseu o Capitam Fran.co Dias Velho e por elle foi dito que elle tivera en seu poder en depozito sincoenta digo sesenta e tres mil trezentos e quorenta e sinco rs. do mes de marsso proximo pasado e por quanto estava de caminho para fora da terra exzebio o dito drº en juizo pello nan querer ter mais tenpo en seo poder e o ter o dito mes de marsso pasado o tivera a ganho e pello exzebir en juizo no dito tenpo e pello juis dos orfãos que nese tenpo servia lhe ficara en depozito os ditos sessenta e tres mil e trezentos e quarenta e sinco rs. de que o dito juis o ouve por desobrigado do dito depozito e ouve o dito juis por depozitado em mão e poder de M.el da Silva de Vasconsellos e de como o resebeo e se ouve por entregue dos ditos sesenta e tres mil trezentos e quarento e sinco rs. en que asinou con o dito Juis D.os Machado escrivão dos orfãos o escrevy.

Manoel da Silva de Vasconcelos
Ant.º Rapozo da Silvr.a

Está desobrigado Manoel da Silva de Vasconcelos da carga asima.

Aos quatro dias do mes de fevereiro de mil e

seis sentos e sesenta e dous anos nesta vila de Sam Paulo em pouzadas do juis dos orfãos Ant° Rapozo da Silveira pareseu Manoel da Silva de Vasioncellos e por elle foi dito que elle tinha en depozito en dr° de contado pertensente a este inventario sesenta e tres mil trezentos e quarenta e sinco rs. e por estar de viagem para fora da terra exzebio a dita contia en juizo pera que se depozitase em outra mão o que logo ezebio e o dito juiz o ouve por desobrigado da dita contia e mandou se depozitase em mão do depozitario de que fis este termo em que asinaram Domingos Machado escrivão dos orfãos o escrevy.

Ant° Rapozo da Silvr.ª //

Aos quatro dias do mes de fevereiro de mil e seis sentos e sesenta e dous annos nesta villa de Sam Paulo en pouzadas do juis dos orfãos Antonio Rapozo da Silveira pareseu Gaspar Soares a quem o dito Juis deu a ganho neste inventario por tenpo de hu anno que comesará da feitura deste en diante a contia de sesenta e tres mil trezentos e quarenta rs. a rezam de oito por sento o qual se obrigou por sua pesoa e bens asim moves como de rais avidos e por aver a tudo dar e pagar no cabo e fin do dito ao tenpo e prazo comprido sen a isso por duvida nem embargo algu e aprezentou por seu fiador e prinsipal pagador a Joam da Cunha Lobo o qual se obrigou asim e da maneira que seu fiado e que sendo cazo que ele nan de e pague a dita contia prinsipal e ganhos no cabo e fim do dito elle tudo dar e pagar ao pé de juizo sem a iso por duvida nem embargo algu nen ser mais necesario fazer deligensias com o dito seu fiado se nam com elle e para mais seguranssa da dita fianssa fes ipotequa de todos seus bens asim moves como de Rais avidos e por aver em expesial de oitenta cabessas de gado como de ferro que tem em ja sapetibe.................. de

todos os seus cobres emgenho e Canavias e tudo o mais que for seu e hu e outro se desaforaram de juis de seu foro e de toda a lei liberdade que ora tenho em o diante alcansar de que nada queriam uzar senan, em tudo dar ynteiro cumprimento ao Conteudo neste termo de obrigasam en que todos asinaram com o dito Juis Domingos Machado escrivam dos orfãos o escrevy // Com declarasam que este dr[o] he o que entregou M.[el] da Silva de Vasconcellos que en seu poder tinha que o dito Juis mandara no termo atras se entregasse ao depozitario e com esta declarasam asi digo por cujo respeito se nam asinou o depozitario e com esta declarasam asinaram sobre dito o escrevy.

Gaspar Soares / Ant[o] Rapozo da Silvr.[a]
João da Cunha Lobo //

Aos onze dias do mes de março do anno de mil e seis sentos e sessenta e dous annos nesta villa de S. Paulo em pouzadas do Juis dos orfãos Antonio Rapozo da Silveira perante elle pareceo Gaspar Soares pello qual foi dito que elle tinha tomado a ganho neste inventario a quantia de sessenta e tres mil e setesentos e quarenta rs. o qual tivera em seu poder hu mes dentro no qual tempo ganhara quatro sentos e vinte rs. q' junto ao prinsipal fas soma de sessenta e tres mil sete sentos e sessenta e tres rs. q' pello não querer ter mais tempo o xebio hoje hem Juizo, e por estar de prezente o Capitão João Pires Monteiro lho deu o dito Juis a ganho a rezão de oito por cento por tempo de hu anno q' comessara a correr da feitura deste em diante p.[a] o q' obrigou sua pessoa e bens assim moves como de raiz avidos e por aver ha tudo dar e pagar no cabo e fim do dito anno tempo e prazo cumprido principal e ganho sem a isso por duvida nem embargo e

aprezentou por seu fiador e principal pagador ao Capitão Fr.co Dias Velho, o qual se obrigou assim e da maneira q' seu fiado o q' sendo caso q. elle não dê e pague a dita quantia principal e ganhos no cabo e fim do dito anno elle tudo dar e pagar a pé de juizo sem ser mais necessario fazer se, deligencia com o dito seu fiado se não com elle fiador e fes ipoteca de hua morada de cazas q' tem e possue nesta dita Villa de dous lansos e hu delles sobradado de taipa de pilão com seu corredor e quintal q' de hua banda partem com cazas de Fr.co da Silva e da outra com herdeiros de Fr.co de Araujo e hu e outro se desaforarão de juis de seu foro e de toda a lei liberdade que hora tenhão e ao diante alcansar possão que nada querião uzar senão em tudo dar inteiro cumprim.to do conteudo neste termo de obrigação em q' asinarão fiado e fiador com o dito Juis e eu Fran.co Cesar de Miranda escrivão dos orfãos que o escrevy.

Fran.co Dias Velho //

João Pires M.tero /
Antº Rapozo da Silvr.a //

Aos vinte e seis dias do mes de agosto de mil e seis sentos e sesenta e dous annos nesta villa de Sam Paulo ante o Juis dos orfãos Antonio Rapozo da Silveira pareseu Phelipe de Campos e por digo como procurador de Maria Becuda do Rozairo e por ele foi dito que sua Constituinte era a dever por seu marido Joam Roiz' Bejarano que D.s tem a ganho neste inventario dezaseis mil rs. o qual tivera em seu poder sete anos e oito mezes, dous dias no qual tempo ganhara.... nove mil e seis sentos rs. que juntos ao prinsipal fas soma de vinte e sinco mil e seis sentos rs. a cuja conta entregava vinte dous e oito sentos e corenta rs. e restava a dever a dita sua constetuinte dois mil e setecentos e sessenta rs. os coais lhe ficava correndo a ganho na forma

do primeiro termo com os mesmos ditos riscos e se desaforou do dito juizo e por desobrigado da dita contia que exzebio em juizo que do dito juis em que por digo o ouve por desobrigado seu fiador, de que fis este termo em que asinaram, Domingos Machado t.ᵃᵐ o escrevy.

Rapozo / Phelippe de Campos //

Aos oito dias do mes de agosto de mil e seis sentos e sesenta e dous annos nesta villa de Sam Paulo em pouzadas do juiz dos orfãos Antonio Rapozo da Silveira pareseu Gaspar Vr.ª de Vasconsellos a quem o dito Juis deu a ganho neste Inventario por tempo de hu ano que comesara a correr da feitura deste junto digo ao diante a rezam de oito por sento a comtia devya de resto para o que se obrigou sua pessoa e bens asim moves como de raiz avidos e por aver a tudo dar e pagar no Cabo e fim do dito ano tempo prazo comprido o prinsipal e ganhos e fes ipotequa de hua morada de Çazas sobradada que tem nesta villa de taipa de pilam cobertas de telhas com seu corredor e quintal que partem com cazas de Gabriel Barboza e com Antº Bueno e se desaforou do Juis de seu foro e de toda a lei liberdade que ora tenha em o diante alcansar possão e de nada querem uzar senão comprir e dar inteiro comprimento ao conteudo neste termo em que asinaram com o dito Juis.
D.ᵒˢ Machado escrivão dos orfãos o escrevy.

Gaspar Vr.ª de Vasconsellos //

Ao primeiro dia do mes de outubro de mil e seis sentos e sesenta e dous anos nesta vylla de Sam Paulo em pouzadas do juis dos orfãos Antonio

Rapozo da Silveira pareseu o Cap.am Joam Pires Monteiro e por elle foi dito que elle tinha tomado a ganho neste Ynventario e contia de sesenta e tres mil e trezentos e quarenta rs. a qual tivera em seu poder sete mezes dentro no qual tempo ganhara dous mil nove sentos e sesenta e sinco rs. que junto ao prinsipal fas soma de sesenta e seis mil trezentos e quinze rs. e pello nam querer ter mais tempo o exzebio logo em juizo da qual contia o ouve o dito Juis por dezobrigado a elle e seu fiador de que fis este termo que asinou Domingos Machado t.am o escrevy.// Com declarazam que soposto digo entregasem este dr.o Joam Pires por elle o entregou seu sogro Mateus Pacheco e com esta declarasam asinou o dito Juis sobredito o escrevy.

Antº Rap.so de Olvr.a //

S.or Juiz dos orfãos

Salvador Baldaya orfão filho que fiqou de Fran.co Baldaia q' helle Sup.te ha mister hua espingarda p.a poder tratar de Sua vida p.a o q' ha mister contia de sinquo mil rs.

Pede a Vm. lhos mande librar

E. R. M.

Aja vista ao ho Curador e com sua Reposta torne, S. Paulo 23 de fevrº 659 /

Dom Simão de Toledo Pizza //

Aos treze dias do mes de fevr° de mil e seis sentos e sincoenta e nove annos nesta vila de São Paulo eu escrivão en comprim.to do despacho asima do Juis dos orfãos dõ Simão de Toledo deo vista ao Curador Francisco Pires de Siqueira pera responder no termo da lei de que fis este termo Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

V.ta

Não ponho duvida no que pede o orfão

S. P. 23 de fever° de 1659 /

Visto não haver duvida pase mandado p.a que hua das pesoas que tem dr° a ganhos emtrege aho Curador os simco mil Reis q' pede e com quitação nas costas do mamdado lhes será levado em comta nas que der do dr° que lhe Carregar. S. Paulo 13 de Fevr° 659 /

Toledo //

Dom· Simão de Toledo Juis dos orfãos nesta Vila de São Paulo e seu termo e por este meu mandado sendo primeiro por mim asinado mando ao Capitão Francisco Dias Velho que visto este logo dé he entrege ao Curador Francisco Pires de Siqueira o contia de cinco mil rs. para despender no que o orfão pede e com quitasão ao pé deste lhe serão levados em conta nas que do dinhr° que lhe entreguey .... fes esta por mim feito e asinado pelo dito juis aos catorze dias do mes de fev° de mil e seis sentos e sincoenta e nove annos, Luis dandrade escrivão dos orfãos o escrevy.

Dom Simão de Toledo Pizza //
Fr.^{co} Pires de Siqr.^{a} /

. . . .

. . . . verdade lhe dei esta quitação por mim feita e asinada oje 14 de fevereiro 659 annos/

Salvador Baldaia Subrinho/

Salvador Baldaya Subrinho orfão filho legitimo de. . . . . Subrinho que Deos aja que helle Sup.^{te}; he homem he pobre despido e mal tratado he sequer vistir he parecer como branquo he lhe he neçeçario dezaseis mil reis para se vestir.

Pede a Vm. haja por bem de lhe mandar dar os ditos dezaçeis mil reis ou o que Vm. ordenar dos ganhos da legitima q' couve a parte do Suplicante E com quitação que der se levara em conta ao seu Curador.

E. R. M.

V.^{ta} ao Curador
S. Paulo 30 de S.^{bro}
de 662

Rap.^{zo} //

Não ponho duvida a q'o S.^{or} Juiz dos orfãos mande dar ao Supp.^{te} a contia q' pede para ser p.^{a}

alimentos e sua limpesa satisfazendo dará quitação de recibo p.ª q' .... tempo ....
S. Paulo de setembro de 1662.

Fr.co Pires de Siqr.ª /

O Capitam Antonio Rapozo da Silveira juis dos orfãos e propietario nesta dita villa de Sam Paulo e seu termo por este meu mandado sendo primeiro por mim asinado mando a qual quer ofisial de justissa desta dita villa meyrinho alcaide que sendo lhe este aprezentado em comprimento delle Requeiram a Antº da Cunha Castelhano que logo e con efeito dé entregue ao Sup.te dezaseis mil rs. que tanto lhe tenho liberado e com quitasam tudo ao pé deste lhe sera levado em conta digo der do mais drº que restar dever cumpra no asim e al nam fasa dado nesta dita villa sob meu sinal som.te ao primeiro dia do mes de outubro de mil e seis sentos e sesenta e dous anos. D.os Machado t.am o fes por meu mandado.

Antº Rap.zo da Silvr.ª /

Sor Juis

P.ª que vm. dem por seu despacho mandado. E o curador por elle deve não por duvida asim que .... desse a parte do drº que pede em sua petição esta .... pello que pede a Vm. mande q' do drº que se acha .... petição p.ª suprir suas neçecidades.

.... **Sobrinho //**

Fis...... messão não estar na terra estar drº no Cofre q' entregou João Pires Monteiro o tezoureiro Pantalian de Souza de ao Supp.te a contia de sincoenta pataquas e o Sup.te lhe passe quitação p.a sua descarga. S. Paulo 31 de 8.bro de 662. Rap.zo //

Desse lhe do drº q' entregou Phelipe de Campos, 2 de 9. br.º de 662 //

Rap.zo //

Reçebi do tezoureiro P.am de Soiza Pr.a, a contia de dezaseis mil rs. conteudos neste mandado dos quais foi emtregue meu curador Fran.co Pires de Siqr.a para da dita contia me pareser do neçeçario. S. P. 2 de novrº de 662 anos.

Salvador Baldaya Subrinho

Ao primeiro dia do mes de janeiro de mil e seis sentos e sesenta e tres anos nesta villa de Sam Paulo em pouzadas do juis dos orfãos Antonio Rapozo da Silveira pareseu Bento Pires Ribeiro a quem o dito Juis deu a ganho neste Ynventario por tempo de hu ano que comesara a correr da feitura deste indiante a rezam de oito por sento a contia de vinte mil rs o qual se entregou por sua pessoa e bens asim moves como de rais avidos e por aver a tudo dar e pagar no cabo e fim do dito ano termo e prazo comprido prinsipal e ganhos a aprezentou por seu fiador prinsipal pagador a seu Yrmão Joam Pires Monteiro o qual se obrigou asim e da maneira que seu fiado a pagar e sendo cauzo que elle nam dê e pague no cabo e fim do dito ano tempo prazo comprido prinsipal e ganhos a tudo dar e pagar sem a isso por duvida nem embargo algû que tudo fis

este termo que asinaram fiador com o dito Juis D.os Machado escrivão que o escrevy.

Antº Rap.zo da Silvr.ª //
João Pires Monteiro //

Este dr.º que se deo ao orfão e de que se entregou João Pires Monteiro

Aos vinte e hum dias do mes de janrº de mil e seis sentos e sesenta anos nesta villa de Sam Paulo em pousadas do juis dos orfãos Antº Rapozo da Silveira pareseu Fr.co Pires de Siqueira a quem o dito juis deu a ganho neste Ynventario por tempo de hu ano que comesara a correr da feitura deste yn diante a rezam de oito por sento a contia de seis mil oito sentos e quarenta rs. pera que obrigou sua pessoa a bens asim moves omo de Rais avidos e por aver a tudo dar e pagar no Cabo e fim do dito ano tempo e prazo comprido prinsipal e ganhos e abeticava a dita divida sem cabessas de gado vaCum e huas cazas que tem nesta villa em que vive de dous lansos de taipa de pillam cobertas de telha com seu corredor e quintal o que tudo asim nomeado estava livre exseto alguas fianssas que tem neste juiso o que o dito juis aseitou de que de tudo mandaram fazer este termo de obrigasam que asinou com o dito Juis, D.os Machado o escrevy.

Fr.co Pires de Siqr.ª /
Antº Rapzo da Silvr.ª //

Resebi do tezoureiro desta .... tutor e curador de meus subrinhos filhos do defunto Fr.co Baldaia vinte e nove mil rs q' em seu poder tinha de que entregou a berba pelo Cappitam João Pimenta a qual contia me fes em virtude de hu mandado do juis dos orfãos Paulo da Fonseca o qual ao diante está acostado por verdade

lhe dei esta quitasão pera sua guarda p^or^ mi feita e asinada. Oje vinte e seis de julho seis sentos e sesenta e dous annos.

Fr.^co^ Pires de Siqu.^ra^ //

Aos vinte e tres dias do mes de julho de mil e seis sentos e sesenta e tres anos nesta villa de Sam Paulo o juis dor orfãos Paulo da Fonseca foi depositado em mão do tutor e Curador Fr.^co^ Pires de Siqr.^a^ oito mil rs. para que tivesse em seu poder e delles .... da sua ordem e da dita contia .... e por desobrigado do depoitario para cobrar de seu .... oito mil rs. do que fis éste termo em que asinaram o dito Juis com o dito depozitario. D.^os^ Machado t.^am^ o escrevy.

Paulo da Fonseca **Fr.^co^ Pires de Siqur.^a^/**

Aos vinte e sinco dias do mes de............ de mil e seis sentos e sesenta e tres anos nesta villa de Sam Paulo em pouzadas do juis dos orfãos Paulo da Fonseca pareseu Antonio de Masedo de Vasconsellos a quem o dito Juis deu a ganho neste ynventario por tempo de hu anno que comesara a correr da feitura deste yn diante a rezam de oito por sento a contia de nove mil e trezentos e vinte rs. o qual se obrigou por sua pessoa e bens asim moves como de Rais avidos e por aver a tudo dar e pagar no cabo e fim do dito ano tempo e prazo compridose em digo prinsipal a ganhos e de tudo dar e pagar ao pé de juizo sem a ISo por duvida nem embargo algu e fes ipotequa de huas Cazas que tem e pesuie nesta villa de dous lanos de taipa de pillam cobertas de telha na digo com seu corredor e quintal que estam na rua de Sam Bento que vai pera Sam Fr.^co^ que partem com cazas de Ant^o^

de Siqueira e de outra com cazas de Ant.º Domingues e se desaforou do juis de seu foro e de toda a lei liberdade que ora tenha e diante alcançar possa e que de nada queira uzar se nam em tudo dar en tudo comprim.to a este termo de embargasam e o dito juis o abonou e o deo por desobrigado e o depozitario .... dita contia, de que fis este termo que asinou com o dito juis. Domingos Machado t.am o escrevy.

Antº de Maçedo de Vasconcellos //
Paulo da Fonseca/

Aos seis dias do mes de abril de mil e seis sentos e sesenta e quatro anos nesta villa de Sam Paulo onde vive o juis dos orfãos Paulo da Fonseca pareseu o Capitam Fran.co Dias Velho em nome de Bento Pires Ribeiro e por elle foi dito Juis que o dito Bento Pires era a dever neste Inventario a ganho vinte mil rs. o qual tivera em seu poder hu anno e trez mezes dentro no coal tempo ganhara dous mil sento e trinta e tres rs. que junto ao prinsipal fas soma de vinte e dous mil sento e trinta e tres rs. que pellos nam querer mais tempo exzevio logo em juiso ao dº Júis em que dezobrigou ao dito Bento Pires e o seu fiador o depozitase em mãos de Francisco Dias Velho e como o requereo asinou com o ditº Juis, Domingos Machado t.am o escrevy.

Fran.co Dias Velho //
Paulo da Fonseca/

.... de mil e seis sentos e sesenta e quatro anos nesta villa de Sam Paulo, diante ao juis dos orfãos Paulo da Fonseca pareseu M.el Pais de linhares a quem o dito Juis deu a ganho neste Ynventario que comesara a correr da feitura deste yn diante a rezam de oito por sento e contia de vinte e dous mil e sento e trinta

e tres rs. o qual se obrigou aSim e digo por sua pessoa e bens asim moves como de Rais avidos e por aver a tudo dar e pagar ao cabo e fim do dito ano e fes ypotequa de huas Cazas de sobrado em que vive nesta villa que partem com Cazas de G.^{ar} de Carvalho e de outra com canto da Rua e aprezentou por seu fiador e prinsipal pagador ao Capitam Fran.^{co} Correa de Lemos o qual se obrigou asim e da maneira que seu fiado o que sendo que elle não de e pague a dita contia prinsipal e ganhos elle tudo dar e pagar sem opor duvida nem embargo algu e hu e outro se desaforaram do juis do seu foro e de toda a lei liberdade que ora tenham e ao diante alcansar posão de que nada queiram uzar .... em tudo dar ynteiro comprimento ao conteudo neste testamento.

....

tenha mais tempo fez .... entregue .... gado até real entrega e o dito dr^{o} entregar fazendo .... lho dezoito mil trezentos e quarenta e sinco rs. o que o dito .... papeis aseitou de que de tudo fis este termo D.^{os} Machado t.^{am} o escrevy em que asinaram.

Fran.^{co} Correa de Lemos /
M.^{el} Pais de Linhares/

Paulo da Fonseca /

Ao primeiro dia do mes de janeiro de mil e seis centos e sesenta e sinco annos nesta villa de São Paulo se rematarão digo se trouxe ao juis dos orfãos delles Lourenço Castanho Taques a quantia de doze mil rs. procedidos de hua vaca ...... que se arrematarão em prassa publica de Antonio de Maçedo por divida que devia aos ditos orfãos da quantia de .... mil trezentos e vinte rs.

que com as ganansias que tinhão vendido fazião soma de des mil trezentos e vinte rs. e o resto dos doze mil rs. se .... que se fes ....
....
arematarem .... vestidos ....
por este termo ouve o dito Juis por desobrigado ao dito Antonio de Maçedo e ao seu fiador p.ª q' em tempo algu lhe não seja pedido couza algua; E' por estar de prezente Manoel Frz', Manoel Frz' Bairros pedio ao dito Juis lhe dese os ditos des mil trezentos e quinze rs. a ganho; E o dito Juiz dos orfãos lhos deu por tempo de hu anno a rezão de oito por cento que comessara o dito anno de feitura deste em diante pera o q' obrigou sua pessoa e bens moves e de Rais avidos e por aver em especial fes ipoteca de hua morada de cazas que tem nesta villa junto das de Inofre Jorge que a tanto pagaria no cabo e fim do dito anno principal e ganho e todo o mais tempo q' estiver em seu poder p.ª q' desaforaram do juis do seu foro e de todas as leis e liberdade q' hora tenha e ao diante alcansar possa q' de nada querem uzar sem duvida nem embargo algu de que fis este termo que assinou com o dito Juis Fr.co Visente de Miranda escrivão dos orfãos que o escrevy.

L. co Castanho Taques //
M.el Pais Linhares //

Aos oito dias do mes de março de mil e seis sentos e sesenta e seis annos nesta villa de Sam Paulo ante o juis dos orfãos L.co Castanho Taques apareceu Fran.co Pires de Siqueira tutor e curador dos orfãos deste Ynventario que em nome do orfão Fran.co Baldaya fizera petisam pera se livrar pera seos alimentos seis mil rs. do dr.o que lhe toca de sua degitima, o qual dr.o estava dado a ganho a

M.el Pais de Linhares de que se tinha já passado mandado para ser requerido para pagar a dita contia de seis mil rs., ao que acudiam ser cunhado o R.do P.e coadjutor D.os da Cunha, e dise què nam fizesem mais custas a seu cunhado e que elle entreguava os ditos seis mil rs. como logo os exzebio em juizo que logo resebeo o Curador e o dito Juis ouve por desobrigado ao dito M.el Pais da contia dos ditos seis mil rs. e o mais que devya lhe ficava correndo a ganho na forma do termo atras não teve efeito este termo e me asinei —

D.os Machado //

Aos oito dias do mes de março de mil e seis sentos e sesenta e seis anos nesta villa de Sam Paulo ante o Juis dos orfãos Lourensso Castanho Taques apareseo Fran.co Pires de Siqueira tutor e Curador dos orfãos deste Ynventario e juntam.te o orfão Fran.co Baldaya e pello dito Curador foi dito ao dito Juis que o dito orfão tinha feito petisam a Sua mercê pera lhe livrar seis mil rs. do dro que era a dever M.el Pais de Linhares para seus alimentos para o que se tinha já pasado mandado pera ser Requerido o dito M.el Pais para pagar a dita contia ao que acordara o R.do P.e Coadjutor D.os da Cunha e disera que por nam fazerem mais custas a seu cunhado pagaria os ditos seis mil rs. como com efeito exzebio logo em juizo e o Curador os entregou logo ao dito orfão em prezenssa do dito Juis e desta contia ouve por desobrigado ao dito fiador digo ao dito M.el Pais e o mais lhe ficava correndo a ganho na forma do termo atras, e o dito curador por desobrigado dos ditos seis mil rs. pello que logo entregou ao dito orfão por o dito Juiz de que fis este termo que asinaram. D.os Machado o escrevy.

L.co Castanho Taques // Fr.co Pires de Siqr.a //

Anna Maria de Siq.ra he Fran.co Baldaya Sobrinho orfãos menores filhos que fiquarão de Fran.co Baldaya Sobrinho que Deos aja he por quanto a dita orfã não tem hu manto pera poder hir ouvir missa a Igreja e o dito orfão neçeçita de hu vistido pera poder andar na praça.

P.lo que

Pedem a Vm. Snõr Juis lhes mande paçar mandados contra a peçoa ou peçoas que tiver o dr.o pertencente Ao enventario a ganho lhes mande Vm. librar a dita orfã doze ou treze mil reis pera os mandar he ao orfão dezaçeis mil rs. p.a os vistir e ha devo meas dos ganhos de seu dr.o.

E. R. M.

Aja vista o provedor cõ sua reposta me torne ......
S. Paulo de Junho de 1663

Fonseca

Aos dous dias do mes de julho de mil e seis sentos e sesenta e tres anos nesta villa de Sam Paulo eu t.am ao diante nomeado dei vista da petisam atras ao Curador Fr.co Pires de Siqueira para responder a elle no termo da lei de que fis este termo. D.os Machado t.am o escrevy.

V.ta

Não ponho duvida ao que os suplicantes pedem visto a falta q' lhes fas asim a orfã do manto como o orfão

do que pede. São Paulo 2 de julho de 663 annos.

Fr.co Pires de Siqur.a

Foi me tornada esta petisam pelo Curador Fr.co Pires de Siqueira com sua resposta asima que e tal como por ella se vera e sendo me dada eu t.am a fis concluza ao juis dos orfãos Paulo da Fonseca pera nella mandar o que for justissa em dous dias do mes de julho de mil e seis sentos e sessenta e tres anos de que fis este termo de comcluzam. D.os Machado t.am o escrevy.

Visto o Curador não por duvida a q' dê aos orfãos o q' em sua pitisão pede .... p.a .... coal .... petisão dos ditos orfãos lhe são levados em conta no q' der de sua curadoria p.a lhe passar mandado p.a q' o depozitario Pantalião de Souza o entregue de q' o Curador lhe pazara quitação no enventario. S. Paulo.... de Julho 1663.

Paulo da Fonseca//

Paulo da Fonseca juis dos orfãos nesta villa de Sam Paulo e seu termo por este mandado sendo primeiro por mim asinado mando ao depozitario Pantalian de Souza p.a que do dro que em seu poder tem do enventario de Fr.co Baldaia e que D.s tem entregue ao Curador Fr.co Pires de Siqr.a a contia de vinte e nove mil rs. que he para o alimento dos ditos orfãos visto ser pera seu vistir e com quitasam sua ao pé deste lhe será levado em conta nas que der do mais que em seu poder tiver Cumpra o asim e da maneira que fose dado nesta villa só meu sinal som.te aos tres dias do mes de

julho de mil e seis sentos e sesenta e tres annos. D.os Machado t.am o fes por meu mandado.

Paulo da Fonseca/

Diguo Eu Salvador Baldaya Subr.o que é verdade que reçebi de nosso Curador Fran.co Pires de Siqr.a por virtude deste mandado e como hirmão mais velho a contia de vinte e nove mil reis em dinheiro de contado a saber pera minha irmã Ana Maria de Siqur.a pera seus alimentos treze mil reis e asim mais pera meu irmão Franc.co Baldaya Subr.o a contia de dezaseis mil rs. tambem pera seus alimentos e se lhes entregou de que pasey esta quitasão pera a todo o tempo conste oje 4 de agosto de 663 annos.

Salvador Baldaya Subrinho//

Anna M.a de Siqr.a orfão filha q' ficou do defunto Fran.co Baldaya q' Anto da Cunha Gago está obrigado em dezaseis mil rs. de dro a ganhos q' se tomou, e tem avençado treze mil e oito sentos e quarenta rs. que junto ao principal monta vinte e nove mil e corenta rs. digo oito sentos e quarenta .rs e por q.to o suplicado está obrigado a dita contia e tem huas moradas de cazas de dous lanços nesta villa p.a vender e pagar a dita contia, e ella sup.te ser já molher e estar p.a tomar estado de Cazam.to e não ter huas cazas em q' morar.

Pello que
Pede a Vm. visto o q' alega lhe fassa merce cõseder que pela dita divida lhe fique as ditas cazas e o Suplicado cõvir nisso no que R. m-
Vista ao Curador
S. Paulo 27 de dezembro 663 a.s

Velho.

INDICE

INDICE